BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

FRACASSOU O ACORDO COM OS OPERARIOS — 3.ª PAGINA

CONSTITUIDO O SOC. MUNICIPAL — 3ª PAGINA

CORRIDA NOTURNA NO JOCKEY CLUB — 10ª PAGINA

QUEREM AUMENTO OS CERVEJEIROS — 12.ª PAGINA

Edição de hoje: 12 PÁGINAS 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

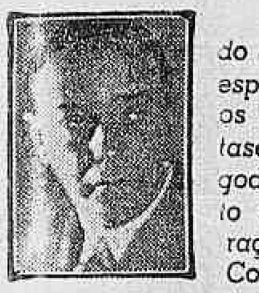
Sexta-feira 18 DE JANEIRO DE 1946

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.391

ZURLAGA NÃO ACREDITA QUE PERON REALIZE ELEIÇÕES LIVRES E HONESTAS

Afronta ao Chefe da Nação

J. E. DE MACEDO SOARES



À proporção que se vai esclarecendo a formidavel aventura bolsista do especulador Ugo Borghi, verifica-se que os seus negócios passaram por duas fases. Na primeira, Borghi comprou algodão na expectativa do financiamento do Banco do Brasil graças à penetração no gabinete do ministro Souza Costa e dos contatos dos cavadores nas manobras algodoeiras com as camarilhas da ditadura — os grupos interessados prepararam grandes margens que, em certo momento, a demora do decreto de financiamento pôs em risco muito grave. Na segunda fase Borghi precisou de dinheiro, cada vez mais dinheiro para enfrentar os seus compromissos de "comprado". Essas duas fases de seus negócios estenderam-se de fins de 1944 até maio de 1945. Daí em diante o Tesouro, através do Banco do Brasil, funcionou como comitente de Borghi o qual intervém no mercado na sustentação dos preços do algodão. Então, para se garantir nesse extravagante e inesperado papel, Borghi enveredou resolutamente pela exploração politica, suscitando a oportunidade para o interesse continuista do sr. Getulio Vargas, empolgando a propaganda e o financiamento do continuismo, estabelecendo por aí um cordão umbelical entre a desvairada ambição política do ditador e a sua própria ambição desvairada por negócios.

O golpe de 29 de outubro aterrorizou Borghi. No primeiro instante tudo lhe pareceu perdido. Mas, recobrando ânimo, Borghi mudou de tática, esforçando-se por estabelecer uma ponte entre o ditador irremediavelmente perdido e o candidato dos partidos majoritários. Toda esperança de Borghi concentrou-se num esforço de compatibilidade que êle até então trabalhara por impossibilitar.

Efetivamente, Borghi só tinha um inimigo irredutivel, o homem dos "inquéritos abertos" que era o brigadeiro Eduardo Gomes. A dificuldade restante de Borghi seria a travessia dos cem dias do govêrno Linhares. O tempo corre celeremente. Verdadeiramente, a devassa no Banco do Brasil é o processo do sr. Getulio Vargas, do seu govêrno e do seu regime. Atrás dêsse formidavel escudo, está Borghi, um aventureiro analfabeto, um alucinado, no fundo um intrigante sem escrúpulos.

Na operação de financiamento do algodão e depois na articulação dêsse negócio ineptamente conduzido com a imoralidade de uma campanha politica francamente subversiva — estará o mais perfeito retrato do sr. Getulio Vargas, do seu govêrno e do seu regime.

•

As desesperadas ameaças do especulador Borghi contra o chefe do Govêrno e pessoas de sua familia constituem um fato sem precedentes na história politica deste país. A preservação da honra e da dignidade do primeiro magistrado da República é o primeiro postulado da segurança do Estado. O prestigio do poder público não se divide em compartimentos estanques, mas abrange toda a hierarquia da autoridade; enquadra todo o sistema da disciplina civil e militar. No dia em que um instrumento de escândalo possa voltar-se impunemente tal uma boca de esgoto, contra as pessoas que encarnam os poderes do Estado — o atingido será o próprio Estado, isto é, a estrutura legal da Nação, o instrumento de sua vontade coletiva destinado a garantir-lhe a integridade e a perenidade, o trabalho, a riqueza e a cultura — que são os elementos da felicidade dos homens que a compõem. Não há, pois, germe mais nefasto de corrupção e desagregação nacional do que o da ganancia furiosa por dinheiro, sem limites, sem freios, sem barreiras — tolerado por uma sociedade entorpecida pela descrença, desanimada pela experiência, acanalhada pelo hábito.

Tudo quanto fala à ordem moral, à disciplina, ao sentido de honra e ao prestígio da autoridade num país desarticulado como o nosso — depende em primeiro lugar da sensibilidade das classes armadas. O presidente Linhares é um mandatário legitimo do Exército da Marinha, da Aeronáutica. Se êle pode ser atingido pela lama das sarjetas que revolvem os especuladores dos negócios e da politica — estejamos certos que tais imundicies afrontam igualmente o principio da autoridade civil e o sistema da hierarquia militar.

Exército no Inquerito Sobre Borghi

A UDN Propõe um Representante das Forças Armadas na Comissão Apuradora — Aplauso á Atitude do Sr. Linhares e Confiança na Ação do Gen. Dutra

Presidente Linhares

Comunicam-nos da União Democrática Nacional: — "Na ausência do sr. Otavio Mangabeira, que se encontra na Baía, o secretário geral da União Democrática Nacional telegrafou hoje ao Exmo. sr presidente José Linhares, transmitindo-lhe seus aplausos pela serenidade viril com que repeliu a atitude insultuosa do sr. Ugo Borghi.

A União Democrática Nacional quer aproveitar a oportunidade para declarar sua confiança em que, caso ainda não estejam terminadas, na data da sua posse, as investigações, o honrado sr. general Eurico Dutra determinará o seu prosseguimento qualquer que tenha sido a parcela com que alegue o sr. Ugo Borghi ter concorrido para a vitória de Sua Excelência, no pleito de 2 de dezembro findo.

É oportuno salientar que a campanha contra o atual governo tem oferecido o pretexto, por muitos ansiosamente procurado, para atacar o movimento de 29 de outubro, que pôs fim ao Consulado Vargas.

(Conclue na 11ª pagina)

Acusado o Interventor de Buenos Aires de Apoiar a Campanha

Não Aceitou Ser Fiscal do Governo no Pleito de 24 de Fevereiro

BUENOS AIRES, 17 (De Hugh Jenks, correspondente da "United Press") — O vice-almirante Zurlaga, designado pelo governo argentino para fiscalizar as eleições de 24 de fevereiro na provincia de Buenos Aires, solicitou demissão de seu cargo.

A decisão de Zurlaga teve lugar após a apresentação da demanda, perante a justiça, da organização "Patria Livre", que se opõe á candidatura presidencial de Peron contra o general Ramon Albarino interventor federal na provincia de Buenos Aires. Albarino foi acusado por "Patria Livre" de ter recebido um "donativo" de 420 000 pesos do Jockey Club de La Plata, em troca de "favores oficiais" e que dedicou parte desse dinheiro na intensificação da campanha eleitoral de Peron.

Zurlaga disse ser impossivel sustentar publicamente a intenção do governo de realizar eleições livres e honestas quando o interventor federal era acusado de apoiar diretamente a campanha de Peron.

Em sua acusação "Patria Livre" diz que os 420.000 pesos foram depositados na conta pessoal bancaria do general Albarino quem, segundo se afirma, extraiu varias quantias para seu uso pessoal e para os jornais peronistas, como o "El Momento" de La Plata e "Democracia", de Buenos Aires. A titulo de explicação afirmou-se, oficialmente, que o dinheiro fornecido pelo Jockey Club fôra gasto "em beneficio da administração publica" e que o restante tinha sido depositado, em conta especial, até o momento da formulação de um plano racional para sua distribuição no interesse da provincia.

Por outra parte, soube-se que varias pessoas, encabeçadas pelo ministro da Guerra e do almirante Abelardo Patin, visitaram o presidente Farrell hoje para lhe pedir a substituição de todos os interventores federais que fazem campanha eleitoral a favor de Peron.

O prefeito de Moscou, Popov, enfrenta o frio com um pesado sobretudo. O continuo fardado veste a peça em s. excia. como qualquer continuo do mundo em qualquer ""S. Excia o Prefeito"... (Foto ACME-DC, por via aerea)

O PAÍS

Pise na Lagarta, Ministro!

O SR. GUILHERME DA SILVEIRA RECEBE BORGHI E NOMEIA UMA COMISSÃO DE SEGREDINHOS — AS "OPERAÇÕES" DE BORGHI ATINGEM A ECONOMIA NACIONAL E A HONRA DO POVO — PEQUENA HISTORIA DO ALGODÃO E DO CURUQUERE BORGHI

Carlos Lacerda

Foi finalmente nomeada, ontem, pelo presidente do Banco do Brasil a comissão encarregada de investigar os negocios e Hugo Borghi. São membros dessa comissão os srs. Gudestou Pires, atual diretor da Carteira de Créito Agricola, e os funcionarios Tancredo Ribas Careniro Rodolfo Ambronn e José Arrais de Alencar.

A constituição da comissão, além de outras deficiencias de menor importancia, ressente-se dos seguintes e graves inconvenientes:

1 — O sr. Guilehrme da Silveira, presidente do Banco, organizou-a "para reexaminar neste Banco as operações de Hugo Borghi Cia. Nacional de Anilinas e quaisquer outras empresas subsidiarias".

Ora, não se trata de "reexaminar" os documentos que temos divulgado, apenas e sim de proceder a buscas para um levantamento e toda a documentação existente conforme temos emonstado e continuaremos a fazê-lo.

2 — O sr. Guilherme da Silveira, seguindo instruções do presidente Linhares, constituiu a comissão mas condicionou o seu trabalho ao seguinte: "Esclarecemos que nã deverá ser permitida a presença de pessoas estranhas junto á Comissão ora designada".

Sabem o que isto significa? O afastamento da imprensa e, portanto da opinião publica.

Ora, uma comissão de respeitaveis funcionarios do Banco do Brasil não tem autonomia nem autoridade suficiente para examinar uma questão que já não interessa apenas ao Banco do Brasil e sim a toda a economia nacional e á propria dignidade o país, pois — nos termos a nota presidencial de ontem — Hugo Borghi ameaçou com uma chantage o presidente da Republica.

A ameaça de Borghi poe em cheque não só a dignidade do Presiente como a as forças armaas, que lhe deram essa investidura e essa responsabilidade. Borghi formulou ameaças e logo depois delas o sr. Guilherme da Silveira:

1 — Nomeia uma comissão meramente de funcionarios para "reexaminar", apenas, os documentos já divulgados e em segredo isto é, fóra do alcance da imprensa.

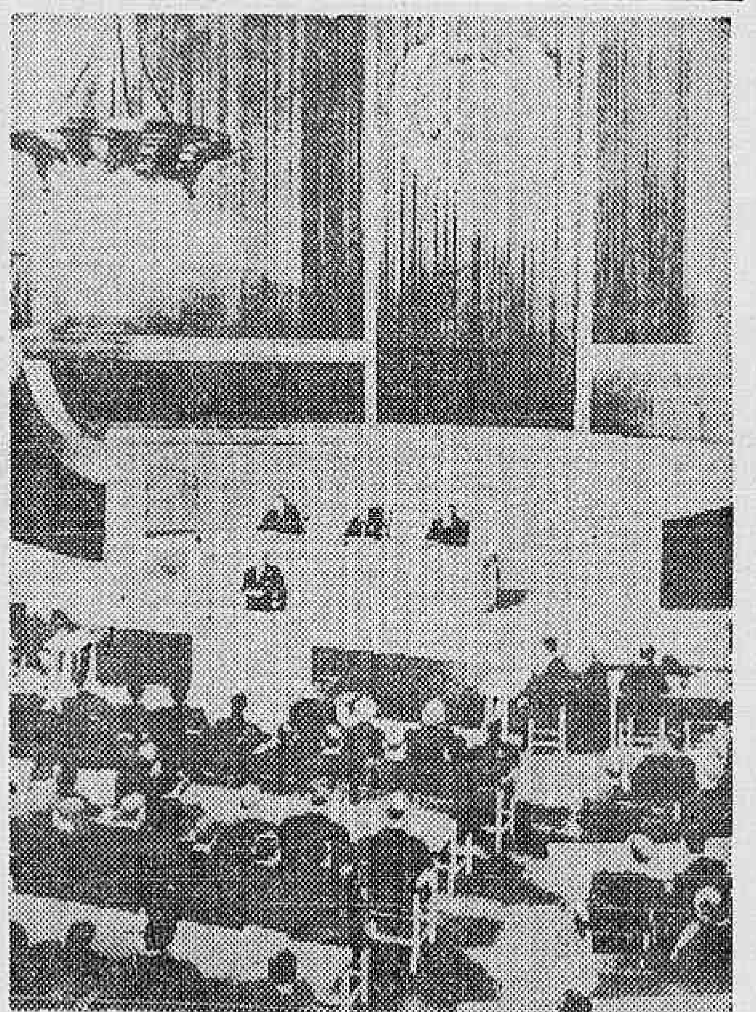
2. — A pretexto da necessidade de entregar pessoalmente uma carta, RECEBE EM SEU GABINETE NA PRESIDENCIA DO BANCO, no mesmo dia em que nomeia a comisão, o PROPRIO INCRIMINADO HUGO BORGHI!

Não me parece decente, para o Governo, a solução que ele procura dar á questão. Alegam intimos do Palacio, como o sr. Aprigio dos Anjos, que o general Dutra está interessado em que Borghi seja atendido nas suas pretensões com uma pedra em cima da devassa. Mas isto não pód ser verdade, pois ainda ontem obtive e pessoa já convidada para cargo destacado do novo governo a segurança de que esse general não pretende acobertar os crimes de Borghi contra a economia nacional

COMISSÃO DE MAIOR RESPONSABILIDADE

Ouvi tambem ontem o sr. Tancredo Ribas Carneiro que, á vista do sucedido, não aceitará a sua designação. O sr. Guilherme da Silveira, ao receber a sugestão do sr. Linhares para a indicação do sr. Ribas Carneiro, fez elogios fartos á pessôa desse distintissimo funcionario mas ponderou que ele, como presidente do Conselho Anti-Eixista, havia-se incompatibilizado com o sr. Marques dos Reis. Como se fosse ao sr. Silveira procurar amigos dos srs. Souza Costa, Marques dos Reis ou — desculpe a vizinhança — Ugo Borghi, para efe-

(Continua na 4.ª Pagina)



NA SESSÃO INAUGURAL DA ONU, o Premier Clement Attlee, da Grã-Bretanha, dirige-se á assembléia no discurso de abertura dos trabalhos. (Radiofoto ACME-DC.)

BORGHI E O P. T. B.

Amanhã revelaremos as relações de Ugo Borghi com o Partido Trabalhista Brasileiro.

"Sal de Fructa" ENO

LAXANTE SUAVE

O Ministro Waldemar Falcão não foi á Missa do Gen. Dutra

Comunicado do Gabinete da Presidencia do Tribunal Superior Eleitoral, por intermedio da Agencia Nacional:

"Ha equivoco do vespertino que ontem, noticiando a missa votiva celebrada na igreja da Gloria do Outeiro, publicou uma fotografia como sendo do ministro Valdemar Falcão, no ato de abraçar o general Eurico Gaspar Dutra.

Como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, não poderia o sr. ministro Valdemar Falcão, antes da proclamação oficial do resultado final do pleito para presidente da Republica, comparecer á cerimonia religiosa em questão.

E, por isso mesmo, lá não esteve s. excia., que até no momento se encontrava presidindo a sessão do já referido Tribunal Superior".

Fracassou o Ajuste Entre Patrões e Trabalhadores

Boletim do Mundo

ENTRE as propostas que serão apresentadas à proxima Conferencia Continental figura um plano da Junta de Defesa Inter-Americana sobre a padronização das forças militares do Hemisferio.

O plano pode ser vantajoso para as nações latino-americanas de grande atraso na industria belica; pode proporcionar maior eficiencia aos exercitos continentais pela instrução das modernas taticas e estrategias; pode promover a cooperação militar, no que diz respeito à constituição de uma Comissão de Estados-Maiores, bem como levar a efeito certo equilibrio pela determinação dos efetivos e pela igualdade de armas.

Mas a clausula que estipula que esses armamentos deverão ser adquiridos nos Estados Unidos, nada tem relacionado com os propositos de paz e segurança.

Atendendo ás prescrições que resultarem do Tratado, as nações deverão ter a prerrogativa de encomendar as suas armas onde melhor consultar os seus interesses, se se quiser imprimir á Carta um verdadeiro sentido de cooperação continental.

E' tendencia a se tornar regra na Assembléia das Nações Unidas, uma nação não tomar assento em mais de um Conselho, exceção feita aos cinco "Grandes".

E' interessante assinalar que não foi exercida a menor pressão nesse sentido por parte de qualquer delegação.

Essa tendencia resulta do espirito de solidariedade que anima aquela reunião, e tem sua explicação no desejo geral de proporcionar igual oportunidade a todas as nações ali representadas.

E' indicio promissor.

Mas é provavel que algum Conselho fique desfalcado de elementos legitimamente interessados.

A escolha do secretario geral da Assembléia das Nações Unidas, o mais importante cargo administrativo da organização que pende por questões de idade, personalidade, carater e, sobretudo, pela aprovação unanime dos cinco "Grandes" se tem apresentado como um dos problemas de mais dificil solução.

As conversações preliminares tiveram inicio e hoje o palpitante assunto será apresentado á reunião.

AJAX.

Separatistas Enfrentam a Policia na Sicilia

ROMA, 17 (U. P.) — As autoridades militares declararam hoje zona militar a região de Cuteleore, na Sicilia após obstinada resistencia oferecida á policia por grupos separatistas e de bandoleiros.

Chamadas a intervir as forças do exercito foram imediatamente enviadas para o local dos incidentes contingentes motorizados, sob o comando de um general, cujo primeiro comunicado anuncia que os bandidos estão se retirando para as montanhas.

Novos Desembargadores e Juizes de Direito

Pelo presidente da Republica foram nomeados desembargadores por merecimento, o sr. Emanuel Sodré e por antiguidade o sr. Guilherme Estulita.

Pelo mesmo decreto foram nomeados tambem por merecimento juizes de direito, os srs.: Martinho Garcez Neto, para a 17ª Vara Criminal; Carlos de Oliveira Ramos, para a 2a Vara de Familia; José Murta Ribeiro, para 18ª Vara Criminal e João Frederico de Mourão Russel, para a 14ª Vara Criminal. Por antiguidade foram nomeados para o cargo de juizes de direito os srs.: Aloisio Maria Teixeira, para a 10ª Vara Civel; Gastão de Azevedo Macedo para a 1a Vara Civel; Xenocrates Calmon de Aguiar, para a 3ª Vara de Familia e Roberto João da Silva Medeiros, para a 15ª Vara Criminal.

A posse desses novos desembargadores e juizes de direito, deverá ter lugar na proxima quarta-feira.

PAZ! COM SPALT
UM PRODUTO DE CONFIANÇA
CONTRA DORES, GRIPES E RESFRIADOS

O MUNDO

DEVEMOS IMPEDIR QUE A AGRESSÃO POSSA DESENCADEAR UMA NOVA GUERRA

O DISCURSO PRONUNCIADO, ONTEM, PERANTE A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, PELO SR. ERNEST BEVIN

LONDRES, 17 (U. P.) — O sr. Ernest Bevin pronunciou hoje, perante a Assembléia da Organização das Nações Unidas o seguinte discurso:

"Desejo em primeiro lugar agradecer á Comissão Preparatoria o trabalho tão meticulosamente realizado durante quatro meses de infatigavel atividade. A organização da Assembleia e do Conselho, a estrutura dos Comités, os processos e normas estabelecidos representam uma vitoria por sua organização detalhada, e, entre suas propostas, consideramos de especial importancia a do estabelecimento de uma Secretaria Internacional, independente dos governos, e tambem a da Comissão do Serviço Civil.

Por muito que dispenda o mundo para tornar eficaz esta Organização, será pequena a soma comparada com o terrivel custo da guerra. Segundo calculos já feitos, o custo por ano das Nações Unidas, correspondente a todas as nações participantes, será menor do que a metade dos gastos do Reino Unido de um só dia de guerra.

Esta reunião das Nações Unidas nos albores da paz, é a realização da esperança concebida nos dias mais sombrios da guerra. As reuniões entre representantes norte americanos e britanicos levaram á proclamação da Carta do Atlantico. Em Moscou, o governo sovietico, assim como o chinês, uniu-se áqueles dois governos na Declaração de Moscou. Em Dumbarton Oak os homens de Estado desses quatro paises deitaram as bases das propostas adotadas em São Francisco.

Seria, portanto, acertado, dizer que esta Assembleia foi forjada no calor das batalhas. Ao tempo em que se preparava a Organização de Segurança, creavam-se outros orgãos para tratar do bem estar da Humanidade. Lançaram-se as bases da Organização, da Alimentação e da Agricultura e em Bretton Woods se prepararam os regulamentos do Banco Internacional e do Fundo Internacional. Recentemente, anunciou-se o projeto de Organização do Comercio Internacional. Durante todas essas discussões, aceitamos o criterio de que a guerra de agressão representa um crime e aqueles que a iniciaram devem pagar seu preço.

"Os responsaveis foram levados á justiça. A guerra fica proscrita pelo potente instrumento chamado Conselho de Segurança Mundial. O agressor já não deve esperar o halo da gloria e estatuas erigidas em sua memoria. Em troca, é esperado pela força e pela corda do verdugo.

Não somente é necessario proscrever a guerra, sinão tambem crear uma organização que atue prontamente, tão logo sejam manifestos os sintomas de guerra; a guerra tem se tornado cada vez mais devastadora. Embora não tivesse sido descoberta a bomba atomica, ou a guerra bacteriologica, seria nosso dever crear esta organização.

Desejo tambem fazer uma advertencia. Não se pode mudar o mundo num minuto. Porém o que esta Assembleia pode fazer é preparar o solo em que possam crescer juntas as nações, grandes e pequenas.

Uma das funções mais importantes da Organização é a segurança e caberá ao Conselho de Segurança a gravissima responsabilidade de propor os planos para impedir que a agressão possa desencadear novamente uma guerra. Entrar a fazer parte do Conselho de Segurança porém, não é suficiente. Devemos estar em condições de impor decisões, o que quer dizer que cada um dos membros deverá ter plena responsabilidade e concorrer com os fundos e abastecimentos necessarios para por prontamente em pratica decisões contra qualquer agressão.

Por essa razão, o governo britanico acolheu com satisfação a formação do Comité Militar, e a igualmente proposta comissão sobre a energia atomica tem grandes possibilidades de promover sua utilização em beneficio da humanidade, porem desgraçadamente ela arrasta consigo o poder da destruição. Que melhor coisa poderemos fazer do que animar os homens de ciencia em seus descobrimentos em beneficio da humanidade, e ao mesmo tempo dispor d controle que impossibilite o uso de tais descobertas para fins de destruição?

"A desordem social que surgiu da guerra pode levar a novos e sérios conflitos. A tarefa que corresponde ao Conselho Economico e Social é urgente e tem tanta influencia sobre a segurança e a paz mundial como o outro instrumento a que me referi.

O governo britanico fez circular uma resolução sobre a UNRRA para sua aprovação pela Assembléia. Fizemo-lo porque acreditamos que não será possivel que as Nações Unidas obtenham um progressoa pacifico a menos que continuemos com esse grande trabalho humanitario para que a rehabilitação economica possa ser eficaz. Cremos que as Nações Unidas devem manter-se em estreito contacto com a UNRRA considerar o auxilio que lhe podem prestar.

A falta de alimentos creará problemas morais e fisicos, e desejo pedir á Assembléia que aprecie a seriedade da situação e de um exemplo e esforço internacional, fazendo sacrificios para vencer essa dificuldade transitoria. O governo britanico deseja ardentemente que continue em vigor o Bureau Internacional do Trabalho, que sobreviveu a esta guerra e desempenhou importante tarefa.

Quando o Conselho Social e Economico tiver apressentado suas recomendações, teremos que fazer frente á aplicação pratica das mesmas nas oficinas e nas fabricas. Deve-se impedir a velha luta nacionalista entre o capital e o Estado para fazer comercio ás expensas do trabalhador.

"Deverá haver um sentimento contra a velha luta nacionalista entre estado e estado, em torno do comercio, ás expensas dos trabalhadores. A repartição internacional do Trabalho pelos seus métodos e pela sua capacidade de elaborar convenções aplicaveis universalmente poderá se tornar um instrumento ainda mais poderosos do que tem sido na criação de novos niveis de existencia humana, em todo o mundo. Espero que este instrumento continue o seu trabalho e que venha a ser amplamente utilizado pelas Nações Unidas. Outro instrumento que saudamos com agrado é o Conselho de Mandatos. Fizemos nossa contribuição á sua criação, em S. Francisco e na Comissão Preparatória. No fim da ultima guerra, o sistema de mandatos começou a ser esboçado, e nos consideramos a nossa própria posição relativamente aos mandatos, pelos quais nós somos responsaveis e aproveito esta oportunidade para informar a Assembleia relativamente ás nossas intenções".

"Decidimos entrar resolutamente no assunto, encetando negociações para colocar os territórios de Tanganika, Camerum e Togolandia sob o sistema de mandatos. As negociações preliminares já foram iniciadas. Devo, entretanto, tornar claro que o nosso desejo de colocar esses territorios sob o sistema de mandatos depende da nossa posibilidade de negociar as condições que a nosso vêr não sejam satisfatorias e que preencham os objetivos da Carta das Nações Unidas e serão as mais indicadas, tendo em vista os interesses das próprias populações dos territórios afetados. Esses território foram administrados por nós durante mais de vinte e cinco anos. Preenchemos, assim as nossas obrigações estipuladas pelo Convenio da Liga das Nações, e, de acordo com a nossa capacidade, desenvolvemos aqueles territórios no interesse e seus habitantes. Tencionamos prosseguir nesta politica sob o sistema de mandatos e a arcar com as brigações que nos forem conferidas, como autoridades administrativas, sob o novo sitema. Agora, prém, é importante que os povos dos territórios em questão e o mundo em geral não tenham nenhuma duvida relativamente á continuidade de aministração até que o objetivo final do sistema de mandatos, isto é, a "autonomia ou inependencia" conforme for o caso, estiver finalmente assegurado".

"Relativamente á Palestina, a Assembleia está perfeitamente a par de que neste momento uma comisão de inquerito anglo-norte-americana está estudando a questão europeia dos judeus e tambem os problemas da Palestina. Pensamos ser necessário um relatório do Comité antes que possamos apresentar qualquer proposta relativamente ao futuro da Palestina. Com relação ao futuro da Transjordania, é intenção de S. Majestade levar a efeito uma serie de medidas, em proximo futuro para o estabelecimento deste territorio como um estado soberano e independente. Nessas circunstancias não é licito esperar o estabelecimento da questão de tutela para a Transjordania".

"O governo britanico tambem empresta a maxima importancia ao Tribunal Internacional de Justiça, como um orgão essencial das Nações Unidas. E' firme esperança do governo britanico que nas eleições dos juizes para essa Côrte, o que terá lugar dentro em breve, todas as delegações reconheçam a necessidade de eleger aqueles que por suas qualificações e carater estão mais aptos para merecer a confiança de todo o mundo".

"Em seguida, achamos que grande importancia deve ser reconhecida relativamente ao artigo trinta e seis da Carta das Nações Unidas, no sentido de que todas as disputas legais sejam, como principio geral, decididas pelo tribunal internacional.

Não sou daqueles que dizem que a Liga das Nações fracassou completamente. Na verdade, a experiencia conquistada foi consideravelmente valiosa. Contudo, como todas as nações devem encarar seus problemas de reconstrução internos com um novo espirito, deverão igualmente se apresentar para a tarefa de estruturação internacional com um renovado espirito. As mentes dos homens sofreram um grande reajustamento desde a ultima guerra. Por outro lado, devemos ter em mente que as Nações Unidas não representam algo de remoto ou impessoal para o que possamos transferir todos os problemas e esperar que eles sejam solucionados, sem qualquer esforço proprio. As Nações Unidas são na realidade todos nós, trabalhando em conjunto, são todos os povos em todos os paises e em todos os continentes — não são "eles" somos "nós". Cada um de nós, como cidadãos do mundo estamos procurando a

(Conclue na 11.ª Pagina)

TRUMAN AGUARDA UMA DECISÃO ATÉ AO MEIO-DIA DE HOJE

WASHINGTON 17 (Por Meriman Smith, da U. P.) — A Conferencia entre patrões e trabalhadores na industria siderurgica realizada sob os auspicios da Casa Branca terminou hoje sem que tivesse sido concluido um acordo, e o presidente Truman ofereceu ás parte em disputa sua propria fórmula, com ordens para que se lhe comunique a decisão porventura tomada até o meio dia de amanhã.

A Casa Branca não revelou a natureza da proposta e nem qual a atitude que adotaria o presidente se sua fórmula for rejeitada.

O primeiro mandatario da Nação apresentou sua proposta aos srs. Benjamin F. Fairlesse, presidente da United Statets Steel Corporation, e Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, depois de ter fracassado a conferencia que entretiveram durante duas horas.

O sr. Fairlesse manteve a sua oferta de aumento de 15 centavos por hora, enquanto o sr. Murray negou-se a modificar a exigencia de 19,5.

Da aceitação por parte dos negociadores da fórmula apresentada pelo presidente Truman dependerá a situação da industria siderurgica que afeta a 700.000 homens. Se o governo não intervier, os operarios declarar-se-ão em greve no primeiro minuto de segunda-feira proxima, o que paralizaria a reconversão nacional.

O inicio da greve estava marcado para a segunda-feira ultima, porém o presidente Truman obteve um adiamento de uma semana, bem como conseguiu persuadir os srs. Fairless e Murray a prosseguirem as negociações.

O presidente Truman ofereceu apresentar uma fórmula depois de conferenciar com os membros da Junta Investigadora e o presidente desta, sr. Nathan P. Feinsinger, declarou não ter sido feita recomendação alguma ao primeiro mandatario da nação sobre o aumento que poderia ser concedido, negando tambem que tivesse sido proposto o aumento de 18 centavos e meio.

Por outro lado, fazem-se conjecturas sobre se o presidente Truman oferecerá um aumento dos preços maximos do aço, e aliás, ontem manteve uma conferencia com o administrador de preços, sr. Chestes W. Bowles, ao que parece para tratar dessa possibilidade.

Paris Será a Sede da Confêrencia da Paz com a Italia

CONSIDERADA ESSA ESCOLHA COMO UMA GRANDE VITORIA PARA A FRANÇA

PARIS, 17 (Por Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — A França parece ter ganho uma grande vitoria na luta por obter voz para as pequenas nações na elaboração dos tratados de paz e isto foi acentuado pela aceitação desta capital como sede da proxima conferencia de paz com a Itália e os paises satelites do Eixo. Acredita-se que a conferencia será iniciada em Paris por volta de 1.º de maio proximo.

A primeira vez que se sugeriu a realização nesta capital do referido conclave foi em nota transmitida á França pelos Estados Unidos, em fins de dezembro, em nome dos ministros do Exterior das três maiores potencias, após a sua reunião em Moscou. A aceitação foi retardada até o dia 3 de janeiro, quando o ministro das Relações Exteriores, Bidault, entregou uma nota ao embaixador norte-americano, Jefferson Caffery, concordando em principio com as decisões da conferencia de Moscou, mas pedindo esclarecimento sobre certo numero de pontos, com o que deu a entender o receio francês de que a elaboração real dos tratados de paz seria feita apenas pelas três maiores potencias. Os franceses receavam tambem que lhes fosse concedida, bem como ás pequenas nações, apenas ligeira oportunidade de manifestar-se sobre os tratados.

O governo de Paris expressou preocupação com a aparente intenção das tres maiores potencias de resolverem por si mesmas sobre os tratados balcanicos, sem quaisquer consultas aos franceses. Indicou-se que esse processo não estava em harmonia com as decisões de Potsdam, pelas quais foi estabelecido o Conselho dos Ministros do Exterior das cinco grandes potencias. Por isso a nota francesa frisava a necessidade de um esclarecimento amplo sobre as funções do Conselho.

Segundo declarou uma fonte autorizada, chegada ao ministro do Exterior, a resposta dos Estados Unidos, que foi recebida aqui na segunda-feira, é satisfatoria em todos os pontos, entre os quais figuram os seguintes:

1 — Ainda existe o Conselho dos ministros do Exterior estabelecido em Potsdam;

2 — Todos os paises interessados nos tratados de paz com os satelites do Eixo terão oportunidade de expressar os seus pontos de vista na sua elaboração;

3 — A conferencia da paz, em si mesma, será aberta para discussão dos tratados por todas as nações participantes e os pontos de vista manifestados ali serão levados em consideração na preparação dos tratados;

4 — A Itália, Rumania, Bulgaria e Finlandia terão oportunidade de assistir aos trabalhos da conferencia, antes da redação dos tratados.

Essas garantias foram consideradas em circulos do governo francês como pelo menos uma certeza de que as pequenas nações participarão na preparação dos tratados de paz. Estabelecem, ademais, um importante precedente no caso do futuro tratado de paz com a Alemanha, em torno do qual a França tem o firme proposito de fazer ouvir todas as suas reivindicações.

Japercia Sociedade Anonima Atacadista de Relogios Suiços

RELATORIO

Senhores Acionistas:

1. Apresentamo-vo o relatorio anual das nossas atividades, relativas ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1945.
2. Do resultado financeiro que o acompanha verifica-se que não poderiamos desejar compensação melhor, em face dos obstáculos que a guerra então ainda oferecia, compensação que, aliás, excedeu de muito a obtida no exercicio anterior.
3. Graças ao auxilio e interesse dos nossos fornecedores foi-nos possivel manter ininterrupto o nosso movimento de importação e vendas, para estas ultimas contribuindo a acentuada preferencia que nos tem sido dispensada pelos nossos clientes cuja pontualidade e compreensão de todos os problemas que juntos resolvemos facilitou sobremodo as nossas tarefas.
4. A viagem realizada pelo nosso diretor-presidente á Suiça, onde se demorou cerca de três meses, influiu tambem não pouco para que pudessemos satisfazer os justos reclamos da nossa freguesia que vinha suportando as restrições consequentes do conflito mundial.
5. As estatisticas por nos organizadas demonstram que efetuamos vendas cada vez mais crescentes em todo o territorio nacional correspondendo a nossa clientela, dessa maneira, aos esforços empregados em atendê-la sempre melhor.
6. Dentre tais esforços figura a criação de uma filial na capital do Estado de São Paulo, cujo inicio de atividades se conta de janeiro de 1946 o que salientamos com jubilo, uma vez que nos possibilita servir com eficiencia maior a nossa freguesia, objetivo que visamos em primeiro lugar.
7. E' de assinalar, finalmente, a maneira cativante por que sempre obtivemos o concurso dos Bancos do Brasil e Italo Belga, cuja prestimosidade de publico reconhecemos e agradecemos.
8. Congratulamo-nos, por tudo isso tanto com a nossa estimada freguesia, como com os nossos fornecedores e Bancos com que temos operado, certos de que o futuro nos reservará em continuidade relações as mais proveitosas.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1946.

JACQUES PERRET
Diretor-Presidente.

MAURICIO DE SOUZA
Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Em Caixa	27 612,60	
Em Bancos	136.876,40	164.489,00
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	2.636 310,00	
Mercadorias	2.483 950 00	
Titulos de Renda	85 990,00	
Contas Correntes	967 862,50	
Depositos	55.050,00	6.229.162,50
IMOBILIZADO		
Movels e Instalações		265.232,00
DE COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas	100.000,00	
Bancos C/Cobranças	1.683.166,20	1.783.166,20
Total		8 442.049 70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.300 000,00	
Reservas Legais	200 065,10	
Fundo p/Aum. Capital	2 600.000,00	4.100.065,10
EXIGIVEL		
Bancos C/Correntes	1.113.969,80	
Obrigações a Pagar	879 590,50	
Contas Correntes	149 712,50	
Gratificações	285 545,60	
2.º Dividendo	130.000,00	2.558.818,40
DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	100 000,00	
Efeitos á Cobrança	1.683.166,20	1.783.166,20
Total		8.442 049,70

JACQUES PERRET
Diretor-Presidente

MAURICIO DE SOUZA
Diretor-Gerente

ADHERBAL GOMES FERREIRA
Contador — Reg. sob o n. 39.478

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

DEBITO

	Cr$
Juros, Descontos e Desp. de Cobranças	323 688,10
Impostos	406 947,90
Despesas Gerais	3.684 275,00
Amortizações	24 809,00
Gratificações	285 545,60
Reservas Legais	151 316,40
Fundo Para Aumento de Capital	2.400 000,00
2.º Dividendo	130 000 00
	7.406.582,00

CREDITO

	Cr$
Mercadorias	7.406.582,00
	7 406 582,00

JACQUES PERRET
Diretor-Presidente

MAURICIO DE SOUZA
Diretor-Gerente

ADHERBAL GOMES FERREIRA
Contador — Reg. sob o n. 39.478

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de JAPERCIA SOCIEDADE ANONIMA ATACADISTA DE RELOGIOS SUIÇOS, depois de examinarem minuciosamente os livros escrituração e balanço e contas relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945, bem como o relatorio apresentado pela Diretoria, e tudo encontrando na mais perfeita ordem, opinam e propõem aos srs. Acionistas sejam aprovadas as contas e atos da Diretoria, referentes ao mencionado exercicio.

Rio de Janeiro 5 de janeiro de 1946.

HERVE GUINCHARD

HANS ALBERT SCHARPF

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS
Suplente em exercicio no impedimento do sr. Waldemar Cabizuca

Solidariedade da UDN ao Presidente Linhares

O PAÍS

Regimento Provisorio Ontem Decretado Para a Constituinte

Regulando a Eleição da Mesa da Assembléia e Suas Primeiras Sessões

Estabelecendo as normas regimentais necessarias á instalação da Assembléia Constituinte, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A instalação da Assembléia Constituinte será realizada dentro das seguintes normas, que regerão as suas primeiras sessões, até que a mesma Assembléia delibere sobre seu Regimento Interno:

a) — Os candidatos eleitos para o Congresso Nacional, devidamente diplomados, reunir-se-ão no dia 1 de fevereiro do corrente ano, ás 14 horas, no edificio da Camara dos Deputados, Palacio Tiradentes, a fim de, sob a Presidencia do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ou de seu substituto legal, secretariado pelo secretario geral da Presidencia da Camara, realizarem sessões preparatorias.

b) — Declarada aberta a sessão, serão os diplomados presentes convidados a entregar seus diplomas.

c) — Terminado o recebimento, o presidente dará por finda a primeira sessão e fará organizar uma lista dos candidatos possuidores de diplomas nas condições legais, outra dos candidatos de diplomas duvidosos, se os houver, e ainda uma terceira lista dos suplentes dos candidatos diplomados legalmente.

d) — Os candidatos portadores de diplomas de Senador ou de Deputado por mais de uma circunscrição eleitoral, serão relacionados como eleitos pela circunscrição onde houverem obtido maior numero de votos; e, se eleitos simultaneamente para senador e deputado, prevalecerá a eleição para senador pela circunscrição onde houverem obtido maior votação, ressalvados sempre o direito de opção do candidato e a deliberação que posteriormente adotar a respeito de tais investiduras a Assembléia Constituinte.

e) — Os diplomas que, por qualquer motivo, forem julgados duvidosos serão imediatamente enviado ao Tribunal Superior Eleitoral, a fim de que esta, com urgencia, resolva a respeito.

f) — Os diplomas perfeitos em suas condições extrinsecas, mesmo contestados em seu mérito, darão aos seus portadores todas as garantias e direitos que o Regimento estabelece, até que o Tribunal Eleitoral competente decida o contrario.

g) — As listas acima referidas deverão ficar organizadas dentro do prazo de 24 horas, e serão publicadas, findo esse prazo, no orgão oficial da União para conhecimento de todos os interessados.

h) — Os candidatos, cujos diplomas não forem julgados validos, não poderão tomar parte nas sessões.

i) — Quarenta e oito horas depois que fôr feita a citada publicação, os candidatos julgados legalmente diplomados, ainda sob a presidencia do Juiz a que se refere o artigo 1º deste Decreto-lei, farão a eleição, em escrutinio secreto, de um candidato diplomado nas mesmas condições para Presidente da Assembléia Constituinte, desde que se achem presentes, pelo menos, a metade e mais um do total de representantes, isto é, 165 (cento e sessenta e cinco).

j) — A apuração dessa eleição será pessoalmente feita pelo Juiz Presidente da sessão, sendo declarado eleito o que tiver obtido a maioria absoluta dos sufragios.

k) — Se nenhum dos votados obtiver maioria absoluta proceder-se-á a um segundo escrutinio, em que só poderão ser sufragados os nomes que tiverem sido mais votados no primeiro escrutinio; se houver, nesse primeiro escrutinio, mais de dois sufragados com votação igual, a sorte decidirá quais os dois nomes que devem entrar no segundo escrutinio.

Em caso de empate, nesse segundo, escrutinio, a sorte decidirá qual dos dois votados deverá ficar no cargo.

l) — Depois de fazer a proclamação de Presidente assim eleito, o Juiz Presidente da sessão dará por finda a sua incumbencia e a sessão.

m) — a sessão seguinte será presidida pelo Presidente eleito o qual convidará para secretarios provisorios quatro diplomados, realizando-se neste mesmo dia, desde que estejam presentes, pelo menos, a metade e mais um do total dos membros da Assembléia, a eleição de dois Vice-Presidentes, quatro secretarios e dois secretarios suplentes.

n) — Esta eleição será feita em escrutinio secreto e em tres cedulas, sendo uma para o 1º e o 2º vice-presidente, a segunda para 1º e 2º secretario e a ultima para 3º e 4º secretario. Serão considerados eleitos os que obtiverem maioria absoluta de votos. Na falta de maioria absoluta, entrarão em segundo escrutinio os dois mais votados.

o) — Havendo, no primeiro escrutinio, empate de mais de dois nomes, a sorte decidirá quais os dois nomes que deverão entrar no segundo escrutinio; e, em caso de empate no segundo escrutinio, a sorte decidirá qual dos dois deve ocupar o cargo.

p) — O imediato em votos na eleição de 3º secretario, será o primeiro suplente; e o imediato em votos na eleição do 4º secretario, será o segundo suplente.

q) — Se não houver numero legal para as eleições de que tratam os artigos anteriores, serão elas adiadas para depois da abertura dos trabalhos da Assembléia. Verificada a impossibilidade da eleição, o Juiz Presidente, na primeira sessão, imediata a essa verificação, passará a Presidencia ao diplomado mais velho em idade, que convidará quatro diplomados para secretarios provisorios.

r — Nesta hipotese, na sessão de inicio dos trabalhos da Assembléia e nas seguintes, servirá a Mesa Provisoria, até que seja eleita a Mesa definitiva.

s) — Antes de se iniciarem os trabalhos da Assembléia, será prestado o compromisso regimental.

Art. 2º — Enquanto a Assembléia não votar o seu regimento, serão regulados os seus trabalhos, em tudo quanto não contrariar a Carta Constitucional e a Legislação Eleitoral vigentes, pelo regimento adotado pela Assembléia Nacional Constituinte que elaborou a Constituição Federal de 16 de julho de 1934.

Paragrafo unico — O dito regimento regulará tambem os casos omissos deste Decreto-lei.

Art. 3º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Telegrama do Secretario Geral ao Chefe do Governo

O presidente José Linhares recebeu do sr. Virgilio de Melo Franco, secretário geral da União Democrática Nacional, o seguinte telegrama:

"Receba V. Excia. todo o nosso aplauso diante á serenidade viril com que acaba de repelir a atitude insultuosa do milionário enriquecido á custa do sacrificio do povo e que, com revoltante ousadia de extrocionário, tentou intimidar o presidente da República, voluntariamente esquecido do respeito devido á sua alta condição de primeiro magistrado do país, a quem a Nação, atraves das suas classes armadas, confiou o grave dever de velar pela moralização da vida pública brasileira. Respeitosos cumprimentos".

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De norte a léste, frescos.
Maxima — 29,7.
Minima — 22,7.

Transformada Em Sociedade Anonima a Fabrica Nacional de Motores

CAPITAL DE 400 MILHÕES DE CRUZEIROS, SUBSCRITO PELO GOVERNO E PARTICULARES — ASSINADO O DECRETO

O presidente da Republica assinou um decreto constituindo uma comissão de representantes dos Ministerios da Fazenda, Viação e da Fabrica Nacional de Motores para transformar em sociedade anonima esta ultima fabrica, com o capital de quatrocentos milhões de cruzeiros, formado de um milhão e quinhentos mil cruzeiros em ações ordinarias ou comuns, nominativas e quinhentos mil em ações preferenciais, todas de duzentos cruzeiros, cada uma.

A União contribuirá para a formação do capital com cento e setenta e cinco milhões de cruzeiros, representados pelos terreno, construções e equipamentos da Fabrica Nacional de Motores, recebendo oitocentos e setenta e cinco mil ações ordinarias da sociedade, sendo entregues todos os saldos de creditos e verbas pertencentes á Fabrica.

O decreto, que dá, ainda, outras providencias autoriza os Institutos e Caixas de Aposentadoria, bem como as Caixas Economicas Federais e entidades autarquicas, a subscrever ações preferenciais da "Fabrica Nacional de Motores S. A.", sendo as ações que restarem, findo o prazo para a subscrição publica, subscritas pelo Tesouro Nacional.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

COM GARANTIA SUBSIDIÁRIA DO GOVERNO FEDERAL EM FAVOR DOS MUTUARIOS

Distribuidos mais Cr$ 290.000,00 De premios em dinheiro

PRESIDENTE Dr FRANKLIN SAMPAIO

RELAÇÕES DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

158º SORTEIO — 15 DE JANEIRO DE 1946

SORTEADAS COM DEZ MIL CRUZEIROS:

[illegible]	— Joaquim de Souza Dias	Poços de Caldas, Minas
303.374	— Nelcindo Nelson de Andrade Hoffrann	José Bonifacio, R. G. Sul
299.487	— Astrogildo Ribeiro	Pouso Alto, Goiaz
253.462	— Antonio Cavalheiro	Mar de Hespanha, Minas
208.485	— Ambrozio Moysés Ezagui	Manaus, Amazonas
505.793	— João Pereira Leite	Poconé, M. Grosso
296.668	— Victorino Pagani	Colatina, E. Santo
303.600	— José dos Santos Roza	Uberaba, Minas
279.244	— José Bittencourt	Araguarí, Minas
423.161	— Carlos Ricardo Weber	Rio Negrinho, S. Catarina
426.475	— Alexandre Sandrini	Tubarão, S. Catarina.
247.009/10	— Dr. Ataliba Lago	Divinopolis, Minas
247.634	— Cezar Giannecchini	Bambuí, Minas
257.201	— Braz Cantisani	João Pessoa, Paraiba
401.631	— Arlindo Varêda Gouveia	Recife, Pernambuco
212.984/5	— Arthur Eassheber de Castro	Capital Federal
227.955/6	— Dr. Juvenil da Rocha Vaz	Capital Federal
236.403/4	— D. Maria Diniz Vieira	Maria Pereira, Ceara
427.405	— Mauricio Carlos Braga	Quixadá, Ceará
257.532	— Casemiro Fiuza Benevides	Fortaleza, Ceará
502.213	— Arsênio Marcos de Souza Santos	Bom Jesus, Piauí
503.661	— Angelo Soares	Rio Preto, S. Paulo
422.057	— Alfredo Westin Junior	Presid. Bernardes, São Paul.
293.918	— Antonio Horschuts	Piracicaba, São Paul.

SORTEADAS COM CINCO MIL CRUZEIROS:

166.541	— Altivo Drumond Andrade	Itabira, Minas
165.425	— José de Carvalho Soares	Ferros, Minas
164.792	— João de Carvalho Góes	Salvador, Bahia
168.570	— Antonio de Freitas Bacelar	Serrinha, Bahia
130.271	— Manuel Ferreira da Silva	São Luiz, Maranhão
149.645	— Joaquim Teixeira Junior	Caxias, Maranhão
428.475	— Manoel Benicio Costa	Simplicio Mendes, Piauí
428.516	— João Rodrigues da Silva	Simplicio Mendes, Piauí
402.855	— Manoel Ferreira de Souza	Burití do Lopes, Piauí
405.574	— José Pinheiro Neto	Oeiras, Piauí

1º) — O sr. Ambrózio Moysés Ezagui já foi sorteado em 15-7-932, com Cr$ 5.000,00 pela apólice n. 223.074.

2º) — O sr. dr. Juvenal da Rocha Vaz já foi sorteado em 15-4-935 com Cr$ 5.000,00, pela apolice n. 227.957.

3º — O sr. Manoel Ferreira de Souza foi sorteado em 15-7-942 com Cr$ 5.000,00 pela apolice 402.855.

Todo segurado póde tornar sorteável sua apólice, mediante uma contribuição módica adicional. Os sorteios realizam-se pontualmente quatro vezes por ano, nos dias 15 de janeiro, abril, julho e outubro, com a fiscalização do Ministerio do Trabalho. A Equitativa, unica Sociedade que emite apolices sorteaveis em dinheiro, já distribuiu em sorteios a importancia de Cr$ 34.478.000,00! O próximo sorteio realizar-se-á no dia 15 de abril de 1946

SEDE SOCIAL — AVENIDA RIO BRANCO, N. 125

A POLÍTICA

QUANTO CUSTA UMA CAMPANHA POLÍTICA

Mais de Cinco Milhões de Cruzeiros da UDN Para a Campanha de Libertação Nacional — "Venda de Cedulas e de Distintivos" — A Proclamação do Senador "Paulista" Getulio Vargas Provoca Incidentes — Os Deputados Por São Paulo — Reunião Na UDN do Distrito

Quanto custa uma campanha politica? Possivelmente é esta a primeira vez que o povo toma conhecimento dos recursos necessarios ao custeio das despesas relativas a um pleito eleitoral: Comicios, irradiações etc, etc. viagens, através das balanças descriminativos do panico e ativo constante do relatorio que a UDN divulgará na proxima convenção do dia 25 do corrente, serão conhecidos todos os numeros indicativos dos gastos e das rendas da campanha de libertação nacional

MAIS DE CINCO MILHÕES

As importancias correspondentes aos diversos titulos das despesas indicam que a ultima campanha foi moderada no emprego de seus meios para a propaganda politica. Realmente, a quantia exata de Cr$.... 5.103.016,30, total que corresponde á soma de todas as despesas efetuadas, indica a parcimonia com que os udenistas apelaram para as diversas formas de publicidade — radio imprensa, folhetos, cartazes etc. — hoje tão despendiosas como todo mundo sabe.

Isso se explica com facilidade uma vez que se tenha em vista o proposito obstinado de compressão dos gastos dentro das possibilidades da receita: e já que o total da receita, compreendendo as rubricas dos "donativos, vend. de cedulas venda de distintivos e extraordinarios", somou apenas Cr$ 5.532.374,90 — logicamente, a propaganda havia de sofrer as consequencias dai resultantes.

PORCENTAGEM

A analise dos documentos da despesa, anexos ao relatorio da UDN, revela os seguintes fatos:

1) a medida da despesa diaria, atendendo a que as operações abrangem o periodo de 1.º de março a 31 de dezembro de 1945, foi de Cr$ 16 676,50;

2) entre as despesas destacam-se, pelo vulto as de Propaganda e Publicidade (64,4%) e de contribuições para entidades Filiadas (20,8%), as quais juntas representam mais de 85% do total;

3) a verba Despesas de Propaganda e Publicidade destacam-se as do sub-titulo "Empresas de Radio Difusão", que atingiram a quase 35% do total da verba e a 22,4% do total geral das despesas;

4) segue-se em importancia a despesa com "Empresas Tipograficas" que consumiu 28% da verba Despesas de Propaganda e Publicidade e subiu a 18,1% do total das despesas;

5) coube á atual direção da UDN maior responsabilidade na campanha: 67,5% da receita foi angariada na sua gestão e 72% das despesas foram por ela efetuadas.

NUMEROS

Alguns numeros: Despesas de propaganda e publicidade.

Agencias telegraficas Cr$.... 110.000,00 — Distintivos Cr$ 154.842,60 — Empresas cinematograficas Cr$ 96.505,40 — Empresas jornalisticas Cr$ 298.553,00 — Empresas de propaganda Cr$ 22.850,00 — Empresas de radio Cr$ 1.141.698,20 — Empresas tipograficas Cr$ 925.861,10 — Faixas e cartazes Cr$ 90.762,50 — Transportes e comunicações Cr$ 324.910,10.

RECEITA

Vendas de cedulas Cr$........ 2.978.725,00 — Vendas de distintivos Cr$ 133.341,00 — Receita de donativos Cr$........ 2.399.323,00.

UM COMICIO

O comicio de encerramento da Campanha, realizado no largo da Carioca, no dia 28 de novembro do ano passado, custou á UDN a quantia de Cr$. .... 715.946,00.

Desse total, tocou ás emissoras de radio a importancia de Cr$ 445.000,00. (Se nos lembrarmos de que o comicio foi retransmitido por uma meia duzia de estações, concluiremos que não havia exagero quando se afirmava que o sr. Ugo Borghi gastava mais de três milhões de cruzeiros, só de radio, com os seus comicios irradiados por cinquenta e tantas estações).

ENTIDADES FILIADAS

Cr$ 1.062.992,10 — foi a quanto atingiram as contribuições para as entidades filiadas, que apresentam a seguinte distribuição:

UDN Ceará	250.000,00
UDN S. Catarina ..	250.000,00
PR Maranhão	100.000,00
UDN Terezina	50.000,00
UDN Mato Grosso ..	50.000,00
UDN E. do Rio ...	50.000,00
UDN Piauí	40.000,00
Outras entidades . .	322.992,00

INCIDENTE VERIFICADO NA PROCLAMAÇÃO DO SENADOR "PAULISTA" GETULIO VARGAS

S. PAULO, 17 — (Asapress) — Durante a proclamação dos senadores eleitos por S. Paulo — Getulio Vargas e Alexandre Marcondes Filho — verificou-se um incidente.

Após o desembargador Mario Guimarães dar por encerrada a seção, pediu a palavra o sr. Prudente de Morais Neto, que disse falar em nome do povo "E é em nome do povo paulista — frisou levantando a voz — que protesto contra a eleição para senador de um homem (Getulio Vargas) que absolutamente não pode representar nosso Estado.

Verificou-se um grande movimento dentro do recinto e o sr. Berto Condé, deputado eleito pelo PTB, replicou dizendo que não se podia considerar ilegitima uma vitoria conseguida por tão grande numero de votos, 414.943.

Falou então o desembargador que, denotando alteração declarou:

"O sr. não tem autorização para falar aos presentes. Está encerrada a seção".

DEPUTADOS PAULISTAS

S. PAULO, 17 (Asapress) — De acordo com a proclamação feita pelo Tribunal Eleitoral a representação paulista á Camara dos Deputados ficará assim constituida: PSD — Carlos Cirilo Junior, Gofredo Carlos da Silva Teles, Novell Junior, Gastão Vidigal, Antonio Feliciano Cesar Costa, João Gomes Martins Filho, Silvio de Campos, Benedito Costa Neto, José Armando Afonseca; Horacio Lafer, José Lopes Ferraz Neto, Ataliba Nogueira, José João Abdala, Joaquim Sampaio Vidal e José Alves Palma. UDN — Mario Mazagão, Paulo Nogueira Filho, Romeu de Andrade Lourenção, Plinio Barreto, Altino Arantes, Luiz Piza Sobrinho e Aureliano Leite. PTB — Getulio Vargas, Ugo Borghi, Guaraci Silveira, José Correia Pedroso Junior, Romeu José Fiori e Berto Condé. PCB — José Maria Crispim, Oswaldo Pacheco da Silva, Jorge Amado e Milton Caires de Brito. PDC — Manoel Vitor. PRP — Romeu de Campos Vergal.

CONCLUIDO O RELATORIO DA UDN DO DISTRITO

O sr. Luiz Aranha, relator do ante-projeto de reorganização da U.D.N. Carioca elaborado pelo Secretariado da Organização Central, concluiu o seu trabalho. Ficou, por isso, assentado para segunda-feira, dia 21 do corrente uma reunião da Comissão Executiva da U.D.N. do Distrito ás 17 horas e, para ás 18 horas do mesmo dia uma reunião do Diretório, em seções separadas. No dia seguinte, 22, serão convocados os Diretórios Regionais para que tomem conhecimento do que na véspera houver. Uma vez ultimada a discussão e votação do ante-projeto, de acordo com as emendas apresentadas pelo Relator e, no plenário os referidos órgãos da U.D.N. local será o mesmo encaminhado pelo Presidente Mauricio de Lacerda e pelo Relator Luiz Aranha, á U.D.N. Central, na forma dos Estatutos em vigor.

"SETOR TRABALHISTA DOS EMPREGADOS DA LIGHT"

A Comissão Organizadora do Setor Trabalhista da Light comunica que as fichas de inscrição para esse setor continuam á disposição dos companheiros eleitores da U.D.N.

Todos os eleitores da U.D.N. empregados da Light devem preencher essa ficha sem mais demora.

O direito de GREVE está no programa da U.D.N., como o da LIBERDADE SINDICAL, bem como a revisão das Leis de Previdencia Social que, para nós empregados da Light, não são favoraveis, pois precisamos, além de outros beneficios, ter apenas a contribuição de 5% e não como está.

Colegas temos necessidade de nos reunir em nosso Setor, e isto faremos num futuro bem proximo, onde discutiremos nossas reivindicações num clima democratico e de bem estar para todos.

A comissão agradece a adesão que os colegas vêm dando e apela para que todos os eleitores da U.D.N., empregados da Light, compareçam á reunião cuja data será comunicada pela imprensa.

A Comissão.

PRESIDENCIA DA BAHIA

SALVADOR, 17 (P.P.) — Em circulos politicos baianos, fala-se que é provavel que a União Democrática Nacional apresente a candidatura do sr. Otavio Mangabeira á presidencia do Estado da Bahia no proximo pleito. Um nome cotado para esse posto, tambem, é o do sr. Juracy Magalhães.

Foi celebrada ontem pela manhã na Igreja do Outeiro da Gloria, missa em ação de graças pelo feliz exito da campanha que levou á presidencia da Republica o nome do general Eurico Gaspar Dutra. Ao ato religioso, que foi celebrado pelo padre Serafim Cerqueira, compareceram, alem do general Eurico Dutra e sua esposa sra. Carmela Dutra, numerosas pessôas de nossos meios politicos e sociais, dentre as quais pudemos notar os srs. Gustavo Capanema, João Neves, Batista Luzardo, general Cenobio da Costa, srs. J. C. Macedo Soares, Oscar Clark, James Clark, Jonas Corrêa, Rui Carneiro, Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, José Joffily Bezerra, coronel Felinto Sampaio e uma comissão de funcionarios da Central do Brasil, chefiada pelo sr. Brum Silveira.

POSSE DO DIRETOR DA SECRETARIA DO SENADO

Perante o sr. Theoaureto de Camargo, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça, tomou posse ontem, do cargo de diretor geral da Secretaria do Senado Federal, o sr. Julio Barbosa.

MAIS DE 30.000 VOTOS ANULADOS EM S. PAULO

SÃO PAULO, 17 (P.P.) — Nada menos do que 33.543 votos foram considerados nulos, no Estado de São Paulo, no recente pleito, segundo informação oficial do Tribunal Regional Eleitoral.

Boletim do País

Foi definitivamente resolvida a questão da posse do general Eurico Dutra no proximo dia 31. Para este efeito, houve uma ligeira alteração no Codigo Eleitoral, dispensando, relativamente á proclamação do novo presidente eleito, o julgamento dos recursos pendentes no Tribunal Superior Eleitoral; é que estes mesmos recursos não poderão alterar os resultados da eleição, que acusam uma diferença superior a um milhão de votos a favor do general. Desta forma, no fim de vinte anos, que é o espaço que medeia entre o dia 15 de novembro de 1926 (data da posse do presidente Washington Luis), e o dia 31 de janeiro de 1945, o povo brasileiro assistirá novamente á posse de um presidente da Republica, eleito diretamente por seu voto.

Ontem, o "millonario-marmiteiro" Ugo Borghi enviou um emissario ao Catete, fazendo ameaças. Hoje, continuou suas arengas por uma das emissoras de sua propriedade, adquiridas com dinheiro desviado dos lavradores de algodão. O DIARIO CARIOCA foi particularmente visado pelas intrigas e mentiras de Borghi.

Enquanto isso, a opinião ponderavel vai-se aglutinando em torno do presidente Linhares, em apoio á campanha de moralização da administração publica, a que a imprensa livre do país tem dado a repercussão necessaria.

O sr. Virgilio de Melo Franco, em nome da União Democratica Nacional, de que é o secretario geral, telegrafou ao chefe do governo, hipotecando-lhe a solidariedade do partido. E o DIARIO CARIOCA divulga hoje novas reportagens com fatos e documentos das atividades perniciosas daquele que, além de ser "o inimigo publico n. 1" do povo brasileiro, é tambem a mais completa organização de "aventureiro" que já surgiu em nossa historia politica — "o Principe Damiani" da politica nacional.

O Tribunal Superior Eleitoral não deu provimento ao recurso procedente de Mato Grosso sobre a validade de determinada urna eleitoral. Este fato que em outra circunscrição qualquer, deixaria de apresentar maior significação, no caso em apreço assume proporções mais importantes, por isso que por uma diferença apenas de 26 votos, o sr. Felinto Muller será senador por Mato Grosso, em prejuizo do sr. Vilas Boas. A UDN partido a que pertence o sr. Vilas Boas, não se conformará com a decisão, esperando a proclamação do sr. Felinto, para entrar com outro recurso — tudo na forma da lei. E' esta a unica esperança que resta para que um candidato democratico possa substituir no futuro Parlamento Nacional um conhecido e reconhecido fascista, sr. Felinto "Strubing" "Muller".

Constituido o Futuro Secretariado Municipal

O sr. Hildebrando de Góis, que aceitou a Prefeitura do Distrito Federal, já iniciou as "demarches" para a constituição do Secretariado Municipal. Afirma-se que entre os consultados, ficou da seguinte maneira constituido o Secretariado:

Viação — Alim Pedro.
Finanças — Eugenio Gudin.
Educação — Luiz Gama Filho.
Int. e Segurança — Ernani Cardoso.
Secretario do prefeito — Vieira de Melo.
Secretario particular — Evandro Góis.
Saude e Assistencia — Elisio Pinheiro Guimarães.
Agricultura — Caldeira de Alvarenga (o moço).

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: J. Macedo de Carvalho Junior: presidente; Danton Jobim, secretario; e R. Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 17 - Telefones: Geral: 22-8028 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-8038; Publicidade: 22-8018. Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos Cr$ 0,50. Por via Cr$ 0,60; Assinaturas: anual Cr$ 60,000; semestral Cr$ 30,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo 84, 1º and. tel. ...; Belo Horizonte rua da Bahia 919 tel. 2-0765. Curitiba rua Zamenhof, Lima 220

ANO XIX 18—1—1946 N. 5.391

A nossa opinião

A ONU e a Igualdade das Nações

O delegado peruano á Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas criticou ontem os privilegios conferidos ás grandes potencias, que acabariam por provocar uma ditadura, internacional. Duas razões foram invocadas para justificar aqueles privilegios: a capacidade objetiva dos "big", para encaminhar a solução dos problemas da paz, e o reconhecimento, que o mundo lhes deve, pelos enormes sacrifícios que as nações mais poderosas tiveram de suportar na batalha de vida e morte contra o Eixo.

Não ha duvida, que por direito de nascença e de conquista, cabe ás grandes potencias assumir a liderança em qualquer plano de restauração da ordem e da segurança no mundo. Ao contrario do que pensa o sr. Alberto Ullôa, não julgamos que a "capacidade objetiva" das grandes nações e "a consagração derivada da vitória recente" são motivos "insuficientes" para garantir a predominancia dessas nações na reestruturação da vida internacional. Parece-nos que essa predominancia se verificaria com ou sem privilegios expressamente conferidos, em qualquer estatuto, aos povos mais fortes e com uma parcela maior de participação na guerra.

* * *

Entretanto, tambem nos parece indiscutivel que nada justifica a existencia de um Estatuto dando ás grandes potencias a arbitragem obrigatoria dos negocios mundiais. O que se fez foi reconhecer juridicamente uma situação de fato que, trinta anos atrás, se considerava um "mal necessario" mas se tinha o pudor de legitimar.

A vitoria de Rui Barbosa no conclave de Haia, batendo-se com êxito pelo reconhecimento da igualdade dos povos perante o direito, não foi, por certo, a consagração de um principio politico, mas de uma tese juridica. A politica buscaria instintivamente o equilibrio entre grandes e pequenas nações sem ferir o direito.

* * *

Terminada a ultima guerra, porém, tamanho era o empenho dos grandes e pequenos povos em restabelecer a paz sobre bases solidas, que, com certa resistencia destes ultimos, se acabou por conceder aos "big" um estatuto especial, cujos perigos o delegado peruano focalizou.

A realidade, porém, é que, houvesse ou não aquele estatuto, as coisas, praticamente, não se passariam de outro modo. Na hora das decisões, cada grande potencia dispõe naturalmente dos sufragios de um numero maior ou menor de pequenos paises, os quais giram naturalmente na sua órbita. Mesmo assim, forçoso é reconhecer que, quando as pequenas nações são colocadas em pé de igualdade juridica, ao menos, com as grandes potencias, não ha duvida que se concentram em posição moral bem melhor para afirmar seus pontos de vista mesmo em conflito com as nações maiores. Nem se diga que a posição moral não conta, nesse caso Nas conferencias inter-americanas, que se realizam em torno de mesas redondas, não têm sido escassas as oportunidades abertas a pequenos paises de fazer valer suas opiniões contra a de Estados mais fortes.

Esperemos, pois, que as Americas logrem transmitir ao mundo, em futuro não muito longinquo, a experiencia magnifica que já lograram realizar.

OS INATIVOS DAS AUTARQUIAS

PELO decreto 8.623, de 10 deste mês, o governo mandou estender aos funcionarios das autarquias (caixas de pensões e aposentadoria), o aumento de vencimentos, na base do que foi concedido ao funcionalismo publico.

Nada mais justo, sem duvida. Houve, porém, um esquecimento. Ficou de lado a classe dos inativos e pensionistas, que são, justamente, os que ganham proventos ridiculos. Será que as caixas só têm dinheiro para beneficiar os que se encontram em atividade, no exercicio das suas funções? Aliás, o aumento do funcionalismo civil atingiu tambem aos aposentados. Justo seria que tambem os das autarquias fossem beneficiados.

E' necessario, pois, estabelecer um plano de igualdade, a fim de que todos possam enfrentar a situação de dificuldades em que se debatem todas as classes.

O IMPOSTO SINDICAL

ATE' hoje, ninguem sabe em que se tem empregado o dinheiro do imposto sindical. Existe no Ministério do Trabalho uma comissão encarregada da arrecadação desse tributo. E' claro que, tratando-se de dinheiro dos trabalhadores, essa comissão prestasse, anualmente, contas do emprego do imposto sindical. Nada disso. No regime sombrio do Estado getuliano esse negocio de prestar contas sempre esteve fora de todas as cogitações.

O Ministério do Trabalho, para iludir a opinião publica criou um Serviço de Recreação Operaria. Os frutos desse Serviço têm sido nulos, porque, de real, nada se fez. No entanto alguns milhões de cruzeiros são arrecadados de salarios e vencimentos dos trabalhadores, compulsoriamente, sindicalizados ou não.

Agora, o Congresso Trabalhista de São Paulo acaba de aprovar uma resolução, no sentido de ser entregue aos sindicatos as quantias correspondentes á cobrança daquele tributo, para reverter em beneficio dos proprios trabalhadores, pois só assim será possivel dar-lhes uma completa assistencia social, com instalações de escolas, creches, ambulatorios, etc.

Mauricio de **MEDEIROS**

Rodrigues Lima

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

A posse de Otavio Rodrigues Lima na cadeira de Clinica Obstetrica da velha Faculdade de Medicina do Rio foi uma verdadeira festa da inteligencia. Para mim, pessoalmente, um dia de recordações... E o triste privilegio dos que vão acumulando idade e reminiscencias. Porque esse nome — Rodrigues Lima — se acha fortemente vinculado em meu destino, já na vida profissional, já na vida privada.

Quando o velho prof. Antonio Rodrigues Lima, pai de Otavio, figura bonissima que o filho soube discreta mas comoventemente recordar em seu discurso de posse, veio da Faculdade da Baia para a do Rio, obrigaram-no a ocupar a cadeira de Fisiologia, contra seus direitos e a lei. Rodrigues Lima pleiteou perante o Judiciário a anulação desse ato e a volta á sua condição de professor de Patologia Geral, em disponibilidade. Esperava-se a sua vitória. Eu acabara de formar-me em medicina e já sonhava com o magistério. Quando a cadeira de Fisiologia se vagou pela vitória de Rodrigues Lima e a ela teve acesso Oscar de Souza, anunciou-se concurso para substituto da seção. Para ele vinha eu me preparando. Foi isso em dezembro de 1910. Parti para a Europa, fazer uma revisão de tudo quanto por lá aprendera em minha preparação anterior. Um procurador inscreveu me em concurso. Mas em fevereiro Hilario de Gouvêa me chamava por telegrama para ajudá-lo no preparo da reforma do ensino. Fez-se a reforma. Os concursos tinham sido suspensos. Eramos 3 os candidatos ao lugar: Alvaro Osório, Chagas Leite e eu. A preferência do governo se fixou em Alvaro Osório, no que certamente lucrou o ensino. Mas eu me ressenti profundamente. Não queria desistir do magistério. Foi quando de novo Rodrigues Lima influiu em meu destino, chamando-me para assistente da sua cadeira de Patologia Geral, que a reforma restabelecera. Fê-lo contra a vontade do governo, que me considerava um oposicionista perigoso. E quando eu lhe fui dizer que a sua indicação talvez não agradasse ao marechal Hermes, ele me disse no seu tom firme e irretorquivel:

— Propus seu nome uma vez e o proporei cem vezes, se for preciso. E um direito meu.

E foi assim que entrei na atividade didatica da Faculdade.

Pouco tempo depois eu era pai. E por 3 vezes o fui e de todas foi Rodrigues Lima que recebeu no mundo meus 3 filhos, sendo que, do ultimo, foi a sua habilidade quem o salvou. O destino cruel veio, 23 anos depois m'o roubar, numa guerra de que ainda não se vêem com clareza os horizontes da Paz que sonharamos!

Por fim, quando Rodrigues Lima quis se aposentar, fui eu quem tratou de reunir suas certidões de tempo de serviço e foi para a vaga que essa aposentadoria abriu com a promoção do ilustre prof. Pinheiro Guimarães, que vim a fazer concurso e ingressar definitivamente naquele magistério com o qual vivia sonhando desde os ultimos anos do curso academico.

Do meu contato com Rodrigues Lima sempre me ficou uma recordação sentimental. E nesse homem, sereno, calmo, pouco falador, só vi movimentos de impaciência ou de entusiasmo era quando ameaçavam ou prestigiavam a sua sua grande obra: a Maternidade das Laranjeiras que ele tinha conseguido manter com recursos de doações e subvenções apelando para seus inumeros amigos numa infatigabilidade admirável.

Assistindo á posse de seu filho na especialidade que fez o nome e fama de seu velho Pai, as reminiscencias me acudiram á mente numa emoção de agradável contentamento por ver premiado de seu esforço e valor o filho daquele a quem me ligaram tantos e tão efetuosos laços.

E seu discurso foi uma peça literaria, leve, agradavel, justa nos seus conceitos, sem falsa modestia nem arroubos de orgulho.

Na evocação da figura de seu antecessor o prof. Fernando Magalhães, foi Otavio Rodrigues Lima felicissimo, porque não ficou, como é de praxe apenas nos elogios hiperbólicos, mas apresentou sob seu prisma real a curiosa personalidade desse homem de talento, que foi Fernando, mas cujos arrebatamentos não eram mais do que reações exageradas contra a sua intima timidez.

Rodrigues Lima viu na vida de Fernando de Magalhães o que sempre lhe apontei: uma divisão nitida em duas fases, uma, inicial criadora, irreverente, arrebatada e, depois a segunda e ultima na qual para Rodrigues Lima o politico e literato absorveu o homem de ciência e para mim o mistico apagou a centelha do criador irreverente.

Eu ponho como marco divisório entre as duas fases um acidente de automóvel que reteve Fernando por alguns dias entre a Vida e a Morte. Desse acidente, Fernando que fôra comigo e outros jovens um batalhador arrebatado de uma Liga Anti-clerical, saiu mistico, catolico fervoroso e praticante socialmente direitista e reacionário. Foi assim que eu vi a transformação de sua personalidade. Rodrigues Lima viu o homem de ciência que se deixa empolgar pela politica e pela literatura.

Uma grande festa da inteligência, a de ante-ontem na Faculdade. Após a saudação talentosa de Carlos Chagas Filho, o mimo literário de Otavio Rodrigues Lima.

E ainda um grande consolo para os que vêem a vida se acumulando, observar e admirar os valores novos que nela vão despontando...

Stuart **FOSTER**

O Japão Passa Por Grandes Transformações

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

NOVA YORK — O imperador Hirohito, numa proclamação dirigida ao povo japonês por ocasião do Ano Novo, preparou uma transformação religiosa e politica de incontestavel importancia para o Japão, o Extremo Oriente e o Mundo em geral, sem paralelo na história de qualquer outro país. Nessa proclamação, que incorre totalmente nas mais altas sanções legais e morais que se conhecem no Japão, Hirohito estabelece três principios que atingirão o povo japonês com a força de um impacto revolucionário.

O primeiro dos principios refere-se á personalidade do imperador. Estabelece que o imperador de Japão não é um deus e que a doutrina shintoista que o reclamava como tal, é uma "concepção falsa" baseada em muitos antigos sem qualquer validade real. O segundo principio estabelece que o corolário shintoista de que "o povo japonês é superior aos outros povos e está destinado a governar o mundo" é igualmente falsa. E o terceiro determina que o Japão deve construir uma nova organização estadual bascada na paz e num sistema racional de governo exercido pela opinião publica que elimine os erros do passado, inspirando-se na sabedoria e nos conhecimentos mundiais para fomentar o bem estar do povo.

Ao fazer esta proclamação, Hirohito respondeu ás ordens de MacArthur que determinavam a abolição do shintoismo como religião do estado e a proibição da doutrina da superioridade racial dos japoneses — uma ação que fez de MacArthur o segundo americano depois do comodoro Perry a iniciar mudanças sociais de importancia radical para o Japão. Mas desde que o imperador permanecesse no trono do "deus vivo", estas ordens somente podiam relegar o shintoismo e o culto do imperador para a clandestinidade. Porém, descendo das nuvens mitológicas que rodearam os imperadores japoneses desde tempos imemoráveis e repudiando sua própria divinização, Hirohito foi mesmo além das ordens de MacArthur e não só deu a essas ordens uma validade que em outro modo não teriam mas também se elevou a si mesmo á consideração de um dos maiores reformadores da história do Japão.

Ele derrubou a doutrina central sobre que repousa o shintoismo, a doutrina da origem divina das ilhas japonesas do povo japonês e muito em particular dos seus imperadores. Desse modo realizou uma transformação que ninguem podia tão rapida e peremptoriamente ter feito. Privou o shintoismo de seu deus principal e portanto assentou um golpe de morte nessa religião semi-primitiva ao qual ela não poderá resistir. Pôs fim á ultima teocracia importante que conseguiu sobreviver no mundo moderno e daí abriu o caminho para reformas politicas que converterão o Japão num verdadeiro governo constitucional e que irão ter grande influência no pensamento politico de todo o Extremo Oriente. Finalmente, repudiando a noção inculcada nos japoneses de que eles são uma raça superior com a missão divina de governar o mundo, embora por este fato não evite futuras agressões do Japão sob doutrina diferente, priva porém os senhores da guerra samurais das sanções religiosas que até aqui souberam invocar, para mascarar seus planos de conquista.

O alcance da proclamação de Hirohito foi bem compreendido pelos americanos, mas há ainda um caso que aguarda solução. Hirohito abjurou efetivamente a provisão constitucional de que o imperador do Japão é "sagrado e inviolavel" mas não providenciou ainda, nem ele nem ninguem, para que sejam feitas na constituição as emendas necessárias para que sejam outorgados ao povo os poderes soberanos que o imperador detem interinamente seguindo a constituição. Enquanto esta provisão substituir, o auto-governo do povo japonês não tem realidade porque todas as instituições governativas, incluindo o Parlamento, continuam desempenhando o papel que até aqui desempenharam — instrumentos peara "auxiliar o trono" efetuado por si mesmo a transição de deus a homem. Hirohito enfrenta agora a tarefa de completar o projeto iniciado por seu avô Meiji, a transformação do Japão, de despotismo oriental a uma moderna democracia. O processo mais rápido e perfeito para realizar esta incumbência será emitir uma proclamação imperial transferindo especificamente todos os poderes soberanos que os imperadores japoneses sempre detiveram, para as mãos também soberanos do povo.

PISE NA LAGARTA, MINISTRO!

CARLOS DE LACERDA

(Conclusão da 1.ª Pagina)

tuarem uma devassa que envolve essas pessoas!

E' diante desse proposito vergonhoso de abafar os crimes de Borghi para resguardar a responsabilidade dos seus protetores e socios, que faço ao presidente Linhares **um apelo que é, ao mesmo tempo, um desafio aos amigos timoratos que o cercam, e aos cavadores, aos seus auxiliares de Governo que o abandonaram, aos ministros que desertaram do seu posto e aos chefes de serviço que se acovardam na hora mais aguda da "revolução timida" que foi o movimento de 29 de outubro:**

—Nomeie o sr. Linhares, imediatamente uma comissão composta de um representante do Exercito, um da Marinha e um da Aeronautica para chefiarem a devassa publica e nacional contra Ugo Borghi, negocista e mistificador. Assim o exigem a propria honra dessas corporações e a do Brasil.

Essa comissão deverá ter plenos poderes para a devassa, competindo-lhe escolher os funcionarios de sua confiança.

Quanto á comissãozinha do sr. Guilherme da Silveira, arrancada a gancho e sob tamanho sigilo e cuidadosa conferencia com Ugo Borghi, poderia trabalhar subordinada á outra comissão que, assim constituida, tivesse plena autoridade e autonomia para efetuar a sua urgente tarefa.

NÃO E' UMA QUESTAO BANCARIA

E isto porque o "affaire" Borghi não é uma questão bancaria. Não afeta apenas o Banco do Brasil. Nem mesmo apenas o Ministerio da Fazenda. Por isso mesmo é tola a alegação feita por Borghi, e praticamente aceita pelo sr. Guilherme da Silveira, de que deve ser respeitado o "sigilo das operações comerciais".

Não se trata de uma operação comercial entre o Banco do Brasil, de um lado, e uma companhia de anilinas, de outro.

A comissão de inquerito do sr. Silveira nada mais é, nos termos em que ele a constituiu, do que uma junta de informação para "reexaminar", em segredo, os documentos já por nós divulgados.

Por tudo o que temos até agora demonstrado já se percebeu que:

1. BORGHI FOI TRANSFORMADO NUM INSTITUTO A PESSOA DE BORGHI REPRESENTOU, PARA A DITADURA, UM ORGÃO DESTINADO A INTERVIR NO MERCADO DO ALGODÃO DE MODO A ALTERAR-LHE AS CONDIÇÕES. Essa circunstancia é confessada pelo proprio Borghi, que faz praça do seu estado.

2. NUM INSTITUTO OU NUM ORGÃO REGULADOR O LUCRO REVERTE PARA O GOVERNO OU PARA AS ENTIDADES INTERESSADAS. EM BORGHI-INSTITUTO O LUCRO REVERTEU PARA BORGHI-CURUQUERÊ E PARA BORGHI-CRUQUERÊ E PARA BORGHI-QUEREMISTA.

3. Foi, portanto, com DINHEIRO DO BANCO DO BRASIL que BORGHI FINANCIOU UM MOVIMENTO ANTI-DEMOCRATICO QUE PÔS EM PERIGO A PAZ INTERNA E FORÇOU O EXÉRCITO A INTERVIR.

4. O Banco do Brasil apenas deu dinheiro a Borghi por ordem do ministro da Fazenda.

Não se trata, pois, de simples "operação comercial". Trata-se de negocio monstruoso, á custa do qual a ditadura financiou por intermedio de um canalha, um movimento de traição nacional.

E's porque não se justifica:

1. A modestia do sr. Guilherme da Silveira pretendendo converter a devassa num assunto de familia do Banco.

2. A hesitação do sr. Linhares, atendendo a mentiras do sr. Aprigio dos Anjos e outros maus conselheiros que o rodeiam.

3. A inércia dos responsaveis pelo movimento de 29 de outubro que permitem seja o homem a quem deram o encargo de chefiar o Governo enxovalhado e intimidado por um chantagista.

4. A inação do chefe de Policia, desembargador Ribeiro da Costa, que poupa Ugo Borghi com requintes de gentileza incompativeis com a brutalidade com que a sua gente espancou populares na avenida.

AÇÃO CONTRA A AMEAÇA

Borghi mandou um funcionario do Ministerio da Fazenda ao Palacio do Catete insinuar que estaria disposto a entrar em acordo se o pressionasse e Linhares desistisse de permitir que a imprensa revelasse os seus negocios. Esse emissario aludiu a fatos de um passado remoto, dos quais nenhuma culpa cabe á pessoa do sr. José Linhares e muito menos ao presidente da Republica, que em nota oficial denunciou Borghi á Nação como chantagista.

E este, na arenga que fez nas radios que ocupa indevidamente, aludiu a "operações de credito" nas quais figuraria como credor, fazendo crer que é credor de alguem proximo á pessoa do presidente da Republica.

Tenha o sr. José Linhares o patriotismo de nomear, ainda hoje, a Comissão Nacional de Inquerito integrada por representantes das forças que são fiadoras da sua investidura. Não hesite — ou estará perdida a sua honra e, com ela, a do Brasil.

Antes preferimos estar solidarios com as suas vicissitudes do que com as suas complacencias.

QUANTO A BORGHI...

Quanto a Ugo Borghi já é tempo dos leitores compreenderem, á luz de um relato circunstanciado, a inteira significação dos documentos que vimos divulgando.

Se não fizemos preceder os documentos do relato que hoje fazemos, é precisamente porque tal como o sr. Ribeiro da Costa, não acreditavamos no êxito da primeira investida. Precisavamos forçar situações convencer os indecisos como o sr. Pires do Rio, os acobardados como tantos senhores á roda do sr. Linhares e sobretudo mostrar a Borghi desde logo, que estavamos documentados e não temiamos a sua audacia.

A SITUAÇÃO DO ALGODÃO

Estamos em 1944, segundo semestre. E' grave a situação do algodão brasileiro. No mercado nacional, super-produção. No exterior, falta de transporte maritimo, falta de compradores e ameaça do algodão americano, subvencionado pelo governo de Washington.

Desanimo entre os produtores. Movimentam-se as associações de classe. A União dos Lavradores de Algodão (U. L. A.) manda o seu presidente Flavio Rodrigues muito relacionado na ditadura, sondar o ministro da Fazenda sobre a possibilidade do financiamento da lavoura algodoeira. Razões apresentadas: a ameaça do algodão americano subvencionado, a necessidade de fixar na roça populações atraidas pelos salarios industriais urbanos, o fato dos lavradores deverem muito aos Bancos, especialmente ao do Brasil, e sobretudo a perspectiva da perda da lavoura anua, a segunda riqueza agricola nacional interessando setores importantes da industria (textil), e, portanto, milhares de braços e de bocas.

Outras alegações: estando muito mais alto o preço do algodão no exterior do que o financiamento pedido, o governo nada mais arriscava do que... lucrar muito. E se não intervisse poderia o governo ser acusado de beneficiar poderosas firmas estrangeiras no Brasil; os recursos de tais firmas, mais vultosos do que os do Tesouro Nacional iriam permitir que essas firmas comprassem o algodão a preço vil e esperassem, com toda a calma, o fim da guerra para vender com lucro fabuloso.

Eis o que o sr. Flavio Rodrigues veio fazer no Rio, segundo plicou, naquela época de censura a imprensa, ao redator da agencia que eu então dirigia. O ditador sorriu para ele e o sr Souza Costa foi muito amavel. Prometeram-lhe o financiamento a 90 cruzeiros a arroba. O decreto-lei vinha já.

E' claro, portanto, que quem soubesse que o financiamento vinha, poderia enriquecer, pois o algodão financiado ia subir de preço; bastava comprar o algodão desmerecido que andava jogando buzio na Bolsa de São Paulo...

Por milagres que só a canalhice de uma ditadura pode explicar, com seus segredos de Polichinelo, algumas pessoas souberam do exito da demarche do sr. Flavio Rodrigues. Entre essas pessoas, estava Hugo Borghi

QUEM E' HUGO BORGHI?

Filho de italiano nascido em

(Conclue na 11.ª Pagina)

A opinião dos leitores

As cartas dirigidas a esta seção ão condensadas

O jornalista J. E. de Macedo Soares acaba de receber de S. Paulo o seguinte memorial que, dada a sua importancia, divulgamos, excepcionalmente, na integra:

"Casa de Detenção de São Paulo em 12 de Janeiro de 1946 Ilmo. sr. J. E. de Macedo Soares "Diarios Associados" — Rio de Janeiro. — Prezado sr. Os infra-assinados, recolhidos á Casa de Detenção de São Paulo, á disposição do rigoroso e implacavel Tribunal de Segurança Nacional, vêm mui respeitosamente, apresentar os seus cumprimentos e sinceros agradecimentos pelo alto sentimento de civismo de V. S. empregando todo seu ardor combativo na reivindicação dos direitos de pais e bons chefes de familia, — que foram levados ás barras do malogrado Tribunal Especial, por condenações politicas, sob pretexto de terem ferido a ECONOMIA NACIONAL, privados de livramento condicional de sursis, de fianças e outros direitos quaisquer, até mesmo da ampla e livre defesa assegurada aos delitos comuns, tanto quanto pela Justiça ordinaria, — onde as decisões são adstritas á presupostos legais indeclinaveis, ao invez de livre convencimento como taes expressamente declaradas tantas vezes pelos proprios magistrados especiais, em suas decisões.

O caso dos signatarios, o caso das Siderurgicas que provocou tantas ocorrencias escandalosas, acompanhadas de torpezas tamanhas praticadas, faz vergonha recorda-lo.

Quantos lares desfeitos, quantas economias arruinadas e pessoas visadas em sua honra e crédito liberdade, economia, lares e até vidas, oriundas da privação da verdade e das reparações pelos danos causados, das falsas leis opressoras que enodoaram o panorama politico das Americas: a Força, a Ignominia, a Traição, o Anonimato e a Insidia, foram as molas propulsoras do maquinismo e das engrenagens das malfadadas leis de Exceção e dos orgãos compressores das liberdades publicas, que realmente preparavam os sumarios em simples denuncias policiais, e coagiam a assinar suas declarações em folhas em branco, e cujas sentenças eram lavradas sem a razão, sem o raciocinio cobertos pela capa de procuradores que foram os maiores expoliadores das ditas Empresas.

Foram esses grandes empreendimentos vitimas do assalto que a Ditadura executou, não com o proposito de sufocar no seu nascedouro supostas arapucas, mas com a finalidade ostensiva de apossar-se das mesmas, como sucedeu ao "O Estado de S. Paulo", "O Jornal", "O Correio Paulistano" e outros; taes usurpações não podem ficar impunes, daí a opinião geral que se forma no sentido de ser tomada uma decisão pelo proximo governo constituido de vez que o ditatorial emudeceu-se, deixando de dar uma minima satisfação aos milhares de acionistas, e deixando até o presente momento de extrair um balancete aos depositos e mais haveres existentes em aproximadamente 1.600 escritorios, isto só de duas das empresas em apreço.

E o que sucedeu ás demais onde não havia grandes capitais? a absolvição de seus organizadores, é claro.

Por mais sutis e judiciosos que sejam os argumentos invocados para justificar a ocupação revoltante das ditas empresas, a opinião publica e sobretudo o pensamento juridico de São Paulo sabem que não passou de uma sanha burlesca. Caem todos os argumentos diante da fria e irrefutavel realidade dos fatos, muitos dos quais, cedo ou tarde virão a publico com o fito de desmascarar os que dessa atitude tiraram proveito.

Extinto o Tribunal de Segurança, a primeira resolução a ser tomada é a revogação das leis excepcionais que ainda perduram, e a libertação dos esparros remanescentes que já cumpriram mais da metade das penas que lhes foram impostas injustamente e uma ANISTIA aos condenados que até o presente momento não foram molestados pela policia politica. Apelam pois, os sinatarios para que V. S., lhes auxiliem a fazer raiar de vez por todas a aurora da liberdade.

Digne-se receber os nossos antecipados agradecimentos pela atenção que lhe possam estas linhas merecer e os cumprimentos mais atenciosos de seus amargurados patricios e admiradores.

(aa) Francisco Pereira dos Santos — Edgar de Matos Caramuru — Manoel José Alves — Manoel Alvim dos Reis — José Nunes de Souza Sobrinho — José Coelho Neto — Silvio Petrini Barata — Vicente Marano — Manoel Belarmino do Nascimento — Oberdan Mosconi.

A ADMINISTRAÇÃO

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE SUBSISTENCIA DO RIO

Assumiu a direção do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, sediado em Benfica, nesta capital, o coronel IE Alcebiades Ribeiro dos Santos, que vem de exercer o cargo de comandante da Escola de Intendencia do Exército.

O antigo oficial de gabinete da administração Eurico Dutra, na pasta da Guerra, está executando o grande programa que traçou para colocar tão importante setor militar na sua verdadeira finalidade, isto é, de bem servir ao Exército e ao seu funcionamento civil.

NOVA CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Em face de nomeações de oficiais-generais para outras comissões e da Promoções dos oficiais do Exército ficou, agora, assim constituida: presidente: general Cristovão de Castro Barcelos, generais Newton Cavalcanti, Cesar Obino, Renato Paquet, Fiuza de Castro, Agostinho dos Santos, Gustavo Cordeiro de Farias, Jr. é Searcelo Portela e Florêncio de Abreu.

MATRICULA NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Pela 3a Seção do Estado maior da 1ª Região Militar, foram organizadas as provas de seleção a serem realizadas em conjunto para oficiais que servem nas unidades sediadas no Distrito Federal, oficiais do Distrito de Defesa de Costa e os que servem em funções fóra da Capital Federal. Para isso, os candidatos deverão se reunir nos locais designados, obedecendo ao calendario estipulado. A missão fiscalizadora é a seguinte: coronel Risoleto Barata de Azevedo, major Valmir de Araripe Ramos e capitão João Sarmento. Essas provas são as seguintes: a) corrida de 200 metros em 55 segundos, na Escola de Educação Fisica do Exército nos dias 21 do corrente, para a infantaria; dia 22, para a cavalaria e engenharia e dia 23, para a artilharia, saude e intendencia, a partir de 7.30 horas. A marcha a pé de 16 kms., terá lugar na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ás 7 horas, do dia 24. O percurso a cavalo de 24 kms., terá lugar no dia 25, ás 7 horas partindo do Regimento Andrade Neves. Para a Infantaria, Engenharia, Saude e Intendencia, a prova será de 12 kms. do mesmo Regimento, ás 7 horas, do dia 25.

A inspeção de saude será feita na E. E. E., logo após a corrida de 200 metros, por uma Junta constituida por elementos postos á disposição da 1 R. M. pela D. S. E., participando da mesma um médico do S. S. R.

Aposentadoria Para os Funcionários Interinos

NOMEAÇÃO EFETIVA PARA OS FISCAIS — DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO—OUTROS DECRETOS — NA GUERRA E NA MARINHA

MINISTERIO DA MARINHA

Mobilização dos Serviços Gerais de Máquinas — Segundo instruções baixadas pelo ministro os atuais Condutores-Maquinistas e Condutores-Motoristas, que passaram a ser denominados 2º Condutor-Maquinista e 2º Condutor-Motorista, terão suas Cartas apostilhadas nas Capitanias onde estiverem exercendo suas profissões, com as novas denominações de 2º Condutor-Maquinista e 2º Condutor-Motorista, respectivamente. Estas apostilhas serão assinadas pelos capitães de Portos e a seguir registradas no Livro de Inscrição pessoal, bem como, nas respectivas cadernetas.

Enquanto não houver Primeiros Condutores-Maquinistas e Primeiros Condutores-Motoristas, para as funções que lhes competem a bordo, dos navios, quer de mais, quer de menos de 200 toneladas brutas de propulsão a vapor ou a motor de força superior a 75 H.P., em que não as funções foram julgadas necessárias pela natureza de suas instalações mecanicas, essas funções continuarão a ser exercidas pelos Terceiros Maquinistas-Motoristas, com as vantagens atribuidas a esta categoria.

Taxas de praticagem — Em aviso ao diretor geral da Marinha Mercante e ministro resolveu aprovar e mandar executar a tabela de taxas para o serviço de praticagem nos portos do Estado do Ceará.

Listas de preços — O boletim numero 2 de 10 do corrente publica a lista de artigos "munição de boca", para fornecimento durante o 1º semestre do corrente ano.

Elogio — O chefe do estado maior da Armada sobre o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra assinou o seguinte elógio: Esteve embarcado mais de seis meses consecutivos, no comando do encouraçado "São Paulo" da Flotilha de contra-torpedeiros, da Divisão de Cruzadores e da Força Naval do Nordeste. No comando da Força Naval do Nordeste permaneceu três anos e quatro meses, durante todo o periodo da guerra, realizando, com eficacia, a proteção dos comboios que asseguravam a circulação das riquezas nacionais ao longo das linhas de comunicação maritima missão que cumpriu com o melhor resultado, esperavel e o minimo razoavel de perdas. Tornou-se, assim merecedor do elogio que ora lhe faço".

— O presidente da Republica assinou um decreto, alterando os artigos 33 e 18, respectivamente dos Decretos-leis ns. 3070, de 20-2-41 e 3770, de 28-10-41.

O art. 33 do decreto-lei n. 3070, de 20 de fevereiro de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação — "Será aposentado o funcionario interino que se achar nas condições previstas nos itens II, III e IV do art. 29.

"Ficam incluidos no referido art. 33, os seguintes paragrafos:

— Na hipotese do item II do art. 29 só será concedida aposentadoria após um periodo de carencia de 3 anos de efetivo exercicio.

— Para efeito do disposto no paragrafo anterior, considerar-se-ão de efetivo exercicio os periodos de licença para tratamento de saude".

O art. 3º determina que os interventores Federais nos Estados autorizados a modificar, nesse sentido, os estatutos dos funcionarios estaduais e municipais.

O art. 186 do decreto-lei n. 3770, de 28 de outubro de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Será aposentado o funcionario interino que se achar nas condições previstas nos itens II, III e IV do art. 182". — Ficam incluidos no referido art. 186, os seguintes paragrafos.

Na hipotese do item II do art. 182 só será concedida aposentadoria após um periodo de carencia de 3 anos de efetivo exercicio.

— Para o efeito do disposto no paragrafo anterior, considerar-se-ão de efetivo exercicio os periodos de licença para tratamento de saude".

NOMEAÇÃO EFETIVA DOS FISCAIS DO D. N. I. C.

O presidente da Republica assinou um decreto, assegurando a nomeação, em caráter efetivo, dos servidores que, por ocasião da vigência do decreto-lei n. 7.853, de 13 de agosto de 1945, exerciam função de fiscalização no Departamento Nacional de Industria e Comercio, designados na forma do regulamento aprovado pelo decreto n. 15.970, de 4 de julho de 1944. Somente poderão ser beneficiados os servidores que, na data da publicação do Decreto possuam 10 ou mais anos de serviço publico, aplicando-se a essa contagem o disposto no parágrafo 3.º do art. 96 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

DESPESAS COM A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA COMISSÃO DE TRABALHOS

O presidente da Republica assinou decreto-lei, alterando a finalidade do crédito aberto pelo decreto-lei n. 8.183, de 19 de novembro de 1945, destinado as despesas com a Delegação do Brasil á Comissão Internacional de Trabalhos e Equipamentos, a realizar-se no corrente mês em Montreal, no Canadá.

CRIADOS 12 CARGOS DE REDATOR DA IMPRENSA NACIONAL

O presidente da Republica assinou um decreto criando no Ministério da Justiça os cargos isolados, de provimento efetivo, de redator da Imprensa Nacional, sendo 1 redator, padrão M; 3 padrão L; e 8 padrão K.

O decreto determina que o antigo redator-chefe, cujo cargo foi transformado pela Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, será provido no cargo isolado de redator, padrão M, e o atual cargo, classe I, extinto, da carreira de redator, será convertido num dos cargos isolados de redator, padrão L.

O provimento dos demais cargos far-se-á por livre nomeação do presidente da Republica, assegurada a preferência aos antigos e atuais secretários, referência XVI, da Tabela de Extranumerário-Mensalista da Imprensa Nacional, cujas funções serão extintas.

RECONHECIDO O CURSO GINASIAL DO PEDRO II

O presidente da Republica assinou decreto concedendo reconhecimento sob regime de inspeção permanente, ao curso ginasial do Ginasio Pedro II com sede no Distrito Federal.

EQUIPARAÇÃO DO GINASIO DE MOGI DAS CRUZES

O presidente da Republica assinou decreto concedendo equiparação, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginasial do Ginasio de Mogi das Cruzes, no municipio do mesmo nome, em S. Paulo.

CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL NA ESCOLA DE MINAS

O presidente da Republica assinou decreto concedendo a Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte, autorização para organizar e fazer funcionar o curso de engenharia industrial, modalidade mecanica.

FINANCIAMENTO DOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DOS OPERARIOS

O presidente da Republica assinou decreto-lei dando nova redação aos incisos 1.º e 4.º do art. 2.º do decreto-lei n. 4.508, de 23 de julho de 1942, que dispõe sobre financiamento de construções de conjuntos residenciais operarios pelo Instituto dos Industriarios.

ALTERADA A REMUNERAÇÃO DOS ATUARIOS

O presidente da Republica assinou decreto, alterando a denominação e os niveis de remuneração da serie funcional de atuario.

AUXILIO A MUTILADOS E PARALITICOS

O presidente da Republica assinou decreto-lei, prorrogando, até o encerramento do exercicio de 1946 a vigencia do credito especial de Cr$ 1.515.135,00, aberto ao Ministério da Educação pelo decreto-lei n. 6.403, de 5 de abril de 1944 para auxilio a mutilados e paraliticos.

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATORIAS DO EXERCITO

Devem comparecer hoje ás 8 horas, ao Auditorio do Colégio Militar, os seguintes candidatos ás Escolas Preparatorias do Exército: Damon Ibrahim Ribeiro, Djalma Ferreira de Melo, Fernando Augusto Virmond, Giliate Cardoso Coelho e Nei Gonçalves Maia.

PRORROGADA A VIGENCIA DO CREDITO ABERTO AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assinou ontem um decreto-lei prorrogando, até o encerramento do exercicio, a vigencia do crédito especial de Cr$ ... 1.515.135,00, aberto ao Ministério da Educação para auxilio a mutilados e paraliticos.

AUTORIZADA A ORGANIZAR O CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

O presidente da Republica assinou ontem um decreto, concedendo á Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte, no Estado de M. Gerais, autorização para organizar e fazer funcionar o curso de engenharia industrial.

APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram ontem apresentados ao presidente da Republica, no Palacio do Catete por intermedio do almirante Dodsworth Martins ministro da Marinha, o vice-almirante Silvio Noronha, comandante em chefe da Esquadra; os capitães de mar e guerra Salatino Coelho, Antonio Alves Camara, Antonio Maria Carvalho e Jorge Pais Leme, respectivamente, comandante da Força de contra-torpedeiro, da 1.ª flotilha de contra-torpedeiro, da 2.ª flotilha de contra-torpedeiro e da flotilha de navios hidrográficos, recém-nomeados.

ESTIVERAM ONTEM NO PALACIO DO CATETE

Estiveram ontem no Palacio do Catete despachando com o presidente da Republica o general Canrobert Pereira da Costa, pela pasta da Guerra e almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha; conferenciando: os generais Góis Monteiro e Ari Pires, e o sr. Abel Magalhãs, interventor do Estado do Rio; em audiência: o sr. Edgar Sanches procurador do Ministério do Trabalho, sr. Custodio Quaresma, a sra. Eliza Ramos da Silva, o sr. Firman Campos e uma comissão de estudantes cearenses.

Promovendo, por antiguidade: Alberto de Oliveira, almoxarife, da classe G para a H; José de Castro e José Antonio de Souza, desenhistas, da classe J para a K; Aristides Coimbra de Macedo e Alcebiades Paixão de Oliveira, desenhista da classe I para a J; José Sampaio Campos Ribeiro, almoxarife, da classe H para a I; Belmiro do Amaral Noronha, desenhista auxiliar, da classe F para a G; Darci Guimarães de Miranda, oficial administrativo, da classe H para a I; Manoel de Oliveira Pestana, desenhista, da classe G para a H; Nabor Costa, oficial administrativo da classe I para a J; João Pinheiro dos Santos, escriturario, da classe E para a F; Valdemar de Oliveira Porto, Euclides Costa, Antonio Cardoso de Souza, Onofre Araujo da Costa, Benvindo Luiz da Rocha Junior, Antonio Soares, Crisanto de Souza Carvalho, Luiz Scarpa, Franklim Ezequiel da Costa, Alvaro Faria de Paiva Porto, Manoel Pedro Monteiro Antenor de Souza Carvalhal, Otavio Mali Fracho, Osvaldo da Costa Ribeiro, Altino Ferreira da Costa, José Faria e Antonio Diogo Belchior, operarios de armamento, da classe G para a H; Julio de Paula e Silva, Agenor Pinheiro, Honorio Pacifico da Cruz, Albertino da Silva Brandão, Teodorico Barbosa de Aguiar, Mariano da Costa Maia, Norival Ferreira dos Reis, Cesar Penetra, Artur da Silva Pinto, Ataide José dos Santos, Estanislau Antoni Soares, Edgar de Oliveira Costa, Severino da Silva Brandão, Valdemar Alves Marinho, Claudionor Marques Monteiro, Atanagildo Magno da Silva, Inácio Justino Moreira, Pascoal Mota, Rubem de Souza e José Rodrigues, operarios de armamento, da classe F para a G; Henrique Quirino da Silva, Sebastião de Almeida Franco, João Vieira Leal, Levi da Silveira, Arnaldo Monteiro, Osiris Gomes Pereira, José Torres, Agostinho Ferreira da Costa, Joaquim Barbosa de Castro, Ari Saraiva Guimarães, Teofilo Marinho da Cruz, Antonio de Araujo S. Pauto, Armenio de Almeida Velasco, Orestes Pereira, Venceslau de Souza Pereira, Altair d Araujo Tis, Ildefonso Gonçalves, Julio Fernandes Gomes Pires, Clevelan Dias, Alfredo José Leite, Djalma da Costa Maia, Wilson Goulart da Silva, Jair de Oliveira Costa e Aragão Francisco Saldanha, operarios de armamento da classe E para a F; Meneleu de Freitas, Joaquim Siqueira Barbosa, Romeu da Silva Braga, Felix Correia, Martinho de Oliveira Ferraz; Artur Ribeiro de Santana, Bruno Manoel Borges, Carlos Albernaz de Oliveira, João Fernandes Maldonado, Raul Muller dos Santos, Luiz Rodrigues de Oliveira, Ivo Alexandre do Carmo, João Olegario, Arnaldo da Silva Reis, Antonio Gervazoni, Americo de Santana, Claudionor Cruz, Jaime Machado de Azevedo, Valdemar Luiz de Miranda, Antonio Afonso, Filomeno Maria Leão de Oliveira, Moacir Antunes de Lima, Claudino Siqueira Barbosa, Antonio da Silva Neves, Armando Clemente Bastos, Ernani José Alves, José de Deus Ferreira, Henrique Luiz Gomes, José Felix dos Reis, Gastão de Lemos e Francisco José Vieira, operarios de arsenal, da classe G para a H; Ernesto Cotofre, Heleonoro Marcelino dos Santos, Mario de Almeida, Orecrio José Tavares, Armando de Souza Tenorio, Antenor de Matos, Américo da Costa Faria, Hildebrando Alves Carvalhosa, Luiz Antonio da Silva Fonseca, Joaquim Tiago Pires, Alvaro Ferreira Colasso, Valdemar Hall, Mario Feliciano de Souza, Apenos Voc [illegible] João Alves Pereira, Agostinho Francisco Regis Antonio Rodrigues da Costa Cabral

(Continua amanhã)

A "Marmita" do Estado Novo

Wilson W. Rodrigues

Não se cansam os saudosistas da Ditadura de pretender, por todos os meios, sobreviver em um novo ambiente de democratização. Com intenções inescrupulosas, valem-se das intrigas e das calunias, procurando lançar uma cortina de fumaça sobre o passado.

A integridade que caracteriza o governo atual, aliada á energia dos homens de bem que dirigem no momento os destinos da Nação, não permitirá jamais que esses aventureiros, cujas contas ainda não foram ajustadas, continuem a agir impunemente.

As sensacionais revelações da devassa mandada abrir pelo governo no Banco do Brasil já são de conhecimento publico e desmascaram, com incisiva nitidez, os beneficiarios da Ditadura deposta.

As incriveis facilidades que o sr. Hugo Borghi dispunha dos cofres publicos representam o mais veemente libelo contra a imoralidade que imperava no regime que durante tantos anos infelicitou o país.

Nunca houve escandalo de tais proporções no Brasil. A documentação, de que o governo já está de posse, fala bastante claro e define a orgia financeira das negociatas sem limites. Numerosas falcatruas, inacreditaveis panamás foram ocultos pelo protecionismo oficial, sempre pronto a encobrir os crimes de seus apaniguados. O mais deslavado e imoral nepotismo entrara em vigor e jamais foi tão malbaratado o dinheiro publico. Favoritos surgiam com ambições desmedidas, avançando sem cerimoniosamente nos cofres da Nação, e promovendo toda sorte de aventuras financeiras e transações escusas. Escandalos tão rumorosos jamais se registraram nos governos passados.

Aventureiros proliferavam á sombra estimulante da Ditadura, saciando o estomago de avestruz na burra inesgotavel do governo. Beneficiarios obtinham vantagens e privilegios jamais conseguidos noutros tempos.

Doloroso e repugnante é o espetaculo que a devassa, ora ordenada pelo governo do integro presidente José Linhares, trouxe ao conhecimento da Nação ludibriada. Essa devassa saneadora vai separar o joio do trigo, a fim de que o presidente eleito possa se orientar num ambiente sem equivocos ou confusões. Outras razões não tivesse o futuro para louvar a obra do inclito cidadão José Linhares, bastaria essa atitude civica e honrada para consagrá-lo. Bastaria essa obra saneadora no sentido de restaurar a Nação na sua dignidade. Essa é a grande resposta que a Democracia oferece aos tempos da Ditadura. Este o legado precioso que receberá o novo presidente, general Eurico Gaspar Dutra.

Jamais procurou o Ditador controlar os cofres publicos. Ao contrario ordens diretas do governo comprovam a sua participação nesses absurdos.

Não é possivel isentar-se de responsabilidade o governo deposto. Normas escandalosas foram introduzidas na administração dos dinheiros publicos. Simples ordens verbais tinham valor de documentos. Telefonemas resolviam altas transações. E os dinheiros da Nação iam sendo distribuidos pelos apaniguados, pelas crias do filhotismo, pelos comensais vorazes que se nutriam farta e insaciavelmente a "marmita do Estado".

Tudo se praticou, sem o menor recato e sem nenhum senso moral, pelos manipuladores da ditadura.

Terriveis rombos foram feitos nas verbas e nos depositos da Nação.

Inauditas vantagens pecuniarias foram dadas como se o Banco do Brasil tivesse como função distribuir dádivas polpudas a aventureiros e negocistas.

Uma verdadeira tempestade. Um tufão que tudo destruiu, arruinou e esfacelou. Esvaziaram-se os cofres como se terriveis rajadas passassem com furia, levando tudo de roldão.

Assaltos e mais assaltos foram praticados contra o interesse do povo e da Nação. O mandante: a Ditadura. Os beneficirios: os aventureiros, os Borghi e os seus imitadores. Vá atentando neles o honrado general Dutra.

Basta citar com relação a Borghi os seguintes dados, que impressionam pelo descalabro que revelam:

Em 7 de outubro de 1944 foi publicado o decreto-lei 6.938. Pouco depois, por ato do ministro da Fazenda foi destinado o crédito de um milhão de contos, que se dizia destinado a financiar o algodão, beneficiando aos verdadeiros lavradores. Será Hugo Borghi um lavrador?

Todos sabem que Borghi nunca foi senão um aventureiro.

Possuindo uma Companhia Nacional de Anilinas, cujas possibilidades bancarias eram apenas de 150 contos, o sr. Hugo Borghi conseguiu levantar no Banco do Brasil a escandalosa quantia de 250 mil contos, e isto quando o credito maximo de um Matarazzo é de 100 mil contos! Além disso, o decreto 6.938 não trata de Cia. de Anilinas. Pelo contrario, o governo exigia, para financiar o algodão, que o candidato ao financiamento fosse lavrador e cumprisse certas exigencias.

Pois bem: recebido o dinheiro do Banco do Brasil — não tendo, portanto, ainda, nenhuma garantia algodoeira — o aventureiro Borghi fazia especulação comprando algodão a baixo preço. E onde Borghi, depositava esse algodão? Em Armazens Gerais do governo?

— Não!

Em armazens gerais que não eram propriedade do governo, mas de propriedade dele proprio: a celebre Companhia Campineira de Armazens Gerais.

As "marmitas do Estado Novo" são profundas e constituem um tema: é sugestivo e interessante. Mas o espaço é pouco, para esplanarmos tudo de uma vez. Voltaremos ao assunto.

(Transcrito d'"A Noite" de 17 de janeiro de 1945).

A PEDIDOS

É o posto de Sargento incompativel com a dignidade civil?

"A Imprensa", jornal que se edita nesta Capital, e que, como todo jornal, acolhe as informações que lhe são prestadas, tem continuamente atacado o Comandante Antonio Romano da Rocha Mendonça, homem de passado limpo, técnico de comprovada capacidade em materia pesqueira, industrial de renome na industria do pescado, e que, sacrificando saude e patrimonio, exerce o alto cargo de Presidente da Cooperativa dos Armadores de Pesca.

Se erros cometeu na direção comercial da Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Limitada, esses erros, até agora, não foram apontados e, se apontados, certamente serão frutos de incorrigivel doutrina ou clima da industria da pesca no nosso país, industria que nova e de iniciativa mais particular do que governamental, já agora com novos rumos depois da extinção da Comissão Executiva da Pesca, precisa de melhor atenção

"A Imprensa", dando como tem dado a acolhida, a uma serie de reportações que carecem de fundamento, precisa examinar a situação de seu melhor reporter, o sr. José Borgéa Nogueira da Cruz, ex-encostado da Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Limitada, com o ordenado de mil cruzeiros mensais (Cr$ 1 000,00) para se ocupar de publicidade, mas que tantas e tais publicidades fez, que o ex-Presidente Dr. Gladstone Guimarães se viu na contingencia de dispensá-lo.

Está claramente provado que a simples dispensa de José Borgéa Nogueira da Cruz o levaria aos extremos de uma revide, mas que se voltou contra quem nenhuma responsabilidade teve ou tem na perda da pipineira de que desfrutava, á sombra de um titulo que lhe não cabe, de fato ou de direito, qual o de jornalista profissional.

Os desmandos de linguagem, os adjetivos improprios, as falsas e reprovaveis atitudes desse infeliz rabiscador de linhas, iludindo mais o jornal a que pretende servir, do que a propria opinião publica, merece um corretivo. Não duvida que toda a sua ira se reverte contra a Cooperativa Central, a mesma Cooperativa que para pô-lo no "olho da rua" teve que dar-lhe .... Cr$ 2.000,00.

Mas, se tudo fosse a Cooperativa, nada de mais. O que no momento se observa é que a "A Imprensa" está endossando uma serie de artigos contra o Comandante Antonio Romano da Rocha Mendonça. Raro o dia em que o nome daquele brasileiro não aparece como sendo de origem portuguesa, e como sargento reformado da nossa Marinha de Guerra. Se verdade fosse, somente seria motivo e justo jubilo, não somente para o Comandante Romano, mas tambem para a Marinha de Guerra, para a classe dos sargentos, de todas as corporações armadas, terem em seu seio um elemento de exemplar evolução. Um sargento, seja da Armada, seja do Exército Nacional, seja da Policia, seja do Corpo de Bombeiros, seja de que classe armada fôr, é um homem como os demais, e mais elevado se torna se galga posições de destaque e honrarias, como o Comandante Romano. Não se duvide da capacidade dos sargentos. Eles, se verdade fosse o que com tanta infelicidade e pejoração pretende o reporter ex-encostado da Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Limitada, só seria um motivo de orgulho, de justa e ponderavel satisfação para os civis, contarem em suas organizações, como chefes eficientes, em postos de comando, os sargentos da ativa ou reformados, mas que honestos, probos, dignos, como os marinheiros e grumetes que subiram ao generalato naval, e que por terem sido sargentos, marinheiros ou grumetes, não deixaram de ser grandes brasileiros e ministros até.

A "A Imprensa", iludida em sua boa fé, agasalhando o odio, a impertinencia, o interesse estupido de José Borgéa Nogueira da Cruz, que, falando ao publico o faz pela voz do digno orgão de publicidade, está não somente endossando uma vil calunia, como se prestando ao feio papel de portavoz de uma serie de infamias, faceis de serem desmascaradas.

Assumo a responsabilidade da presente publicação.

WALDEMAR JOSE' DE BARROS

(Transcrito do "Diario de Noticias" de 17-1-46).

APARTAMENTOS e casas com facilidade de pagamento a longo prazo

COPACABANA

AV. ATLANTICA: Para entrega dentro de poucos dias — 1 apto. com frente para praia, contendo 3 grandes salas, sendo a de jantar e visitas ligadas por ampla varanda, 4 quartos, 2 banheiros, 1 bar, armarios embutidos, 2 quartos de empregados e demais dependencias. Preço Cr$ 700.000,00 — entrada á vista Cr$ 210.000,00.

RUA DOMINGOS FERREIRA: obra em terminação — 2 ultimos aptos. com 1 saleta, 1 ampla sala, 3 bons dormitorios e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ 260.000,00 entrada á vista Cr$ 78.000,00.

AV. COPACABANA: edf. em construção aptos. com 1 sala com varanda, 3 quartos e demais dependencias, com garage. Preço a partir de Cr$ 345.000,00 entrada á vista Cr$ 87.000,00.

Apto em edf. em construção adiantada com 1 saleta — 1 grande sala com varanda, 4 ótimos dormitórios, sendo 2 com varanda, 2 banheiros, copa, cozinha e com garage. Preço a partir de Cr$ 485.000,00 entrada á vista Cr$ 97.000,00.

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES esq. rua Viçoso Jardim — em construção a ser brevemente iniciada aptos. com 1 sala, 3 quartos, e 1 sala e 2 quartos e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ 160.000,00 entrada á vista Cr$ 53.500,00.

RUA SA' FERREIRA: em construção adiantada, apto. com 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros, varandas, armarios embutidos, etc. Preço a partir de Cr$ 335.000,00 entrada á vista Cr$ 67.000,00.

RUA PAULA FREITAS: construção adiantada, excelentes aptos. confortaveis e com acabamento de primeira, contendo ampla varanda de frente comunicando-se com 1 grande living-room, vestibulo, 4 grandes dormitorios, sala de jantar, 3 banheiros 2 quartos empregados, rouparia, copa, cozinha e demais dependencias e garage. Preço a partir de Cr$ 400.000,00 entrada á vista Cr$ de Cr$ 120.000,00.

BOTAFOGO

AV. OSVALDO CRUZ: obra em terminação — ótimos aptos. com saleta, 2 salas, boa varanda, 3 dormitorios e demais dependencias com garage, a partir de Cr$ .. 310.000,00 entrada á vista Cr$ 62.000,00.

GLORIA

RUA CANDIDO MENDES: construção adiantada apto. com sala, quarto e banheiro e cozinha americana, a partir de Cr$ 92.80,00 entrada á vista 22 500,00

CENTRO

RUA DO REZENDE: construção iniciada — lojas a Cr$ 3 611,00 m2 e aptos. a Cr$ 2 150,00 o m2. contendo 1 living-room, 2 quartos, quarto empregada e demais dependencias. Preço Cr$ 159.100,00 entrada á vista Cr$ 7.950,00.

AV. MEM DE SA': construção iniciada apto. com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço a partir de Cr$ 100 000,00 entrada á vista 27.000,00.

LOJAS

AV. COPACABANA: 2 com 278 m2 e 2.212 m2 em construção adiantada a Cr$ 8.000,00 o m2.
CASTELO — AV. BEIRA MAR: para pronta entrega, com 142 m2 a Cr$ 8.500,00 o m2.

PETROPOLIS

RUA JOÃO PESSOA: obra em acabamento — ultimos aptos contendo 1 sala 3 dormitorios e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ 230.000,00 com entrada á vista de Cr$ 60.000,00.

GAVEA

RUA PERI: ótima casa em terreno de 30x12 com 2 salas — 5 quartos e demais dependencias. Preço Cr$ 350 000,00 á vista.
RUA HILARIO GOUVEA: 2 casas com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias em terreno de 10x20 — preço para os dois predios Cr$ 550.000,00 á vista.

TIJUCA

R. DOMICIO DA GAMA: 2 ótimos predios contendo cada um 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, quarto empregado e garage. Preço cada um Cr$ 350 000,00 á vista.

INFORMAÇOES SEM COMPROMISSO

Na Seção de Vendas — 2.º andar

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR N.º 90

Telefone: 23-1825

AS ARTES

Pintores Portuguêses

Segundo consta do catalogo da Exposição das Artes Portuguesas, ora aberta no Ministerio da Educação, estão representados na mesma alguns dos melhores pintores contemporaneos da terra de Nuno Gonçalves e Columbano. Dos artistas falecidos merecem especial destaque três grandes nomes: mestre Alves Cardoso, que o Rio de Janeiro admirou, de perto, em 1928 e que está presente com três grandes quadros: "Merenda", "Pôr do Sol" e "A abobora", Ezequiel Pereira, com 12 oleos e 3 desenhos, entre os quais se devem salientar "Santa Cruz de Trapa", "Viseu" e "Vila de Frades" e Espirito Santo com 10 oleos, qual deles o mais expressivo. Por exemplo: "Alminhas-Arcos de Val-de-Vez", Arredores de Sintra" e "Caminho para o Moinho".

Dos outros, dos que estão felizmente ainda vivos, salientaremos: Maria Eduarda Lapa Maria Adelaide Lima Cruz, com um extraordinario oleo, de um leve sábor modernista e um estudo sobre Antero de Quental; Maria Toscano Rico, com dois oleos; Raquel Gameiro, filha do grande aquarelista Roque Gameiro e, como seu pai, extraordinaria de perfeição Na lista dos pintores vêem-se trabalhos de Joaquim Lopes um dos grandes de Portugal; Américo Marinho, com três oleos; dr. Faria de Castro, primoroso desenhador; Dordio Gomes, um nome vitorioso na pintura

Outros nomes: Lazaro Lozano que, dentro de poucos anos, será um dos maiores pintores de Portugal no dizer da critica, faz-se representar por 4 trabalhos de envergadura, entre os quais Pedro Vaz de Caminha; Frederico George, que canta o Alentejo; J. Ribeiro, um grande pintor português de Trás-os-Montes que é um apaixonado pelo Brasil; Mario Costa, com 9 trabalhos em aquarela e desenho; Ventura Moutinho com um só quadro de valor.

Fizeram-se ainda representar Albino Armando com 12 quadros sobre Trás-os-Montes; Carlos Ramos, prodigioso de luz e de cor e cujos quadros são devidamente apreciados pela critica; Pedro Guedes, um professor da mais pura escola classica e que caprichou em mandar para esta exposição alguns dos seus melhores trabalhos.

Podem ainda apreciar-se quadros de valor de José Basalisa, especialista em flores e naturezas mortas; Dias Sanches, que ainda recentemente em Madrid alcançou um ruidoso êxito; Albino Cunha, com dois quadros de merecimento; José Ribeiro, forte nos oleos e nos desenhos e José Felix com três preciosas aquarelas sobre a Cidade-Museu, que é Evora.

Aqui as senhorinhas Lourdes de Almeida e Ana Maria Osvaldo Cruz em companhia dos senhores Claudio Silveira, Bocaiuva Cunha e Mauricio Dutra. (Foto "Som bra")

A SOCIEDADE

Lembro de Ouvir Falar

Jacinto de Thormes

Possivelmente poucas pessoas foram queridas como ele. Lembro de ouvir falar "Felipe hoje escreveu este artigo, vocês já leram?" E todos queriam ler. O homem bem nascido que ele era não perturbava sua bondade, sua poesia. A poesia de Felipe d'Oliveira, audaciosa para a época, fina, com um jeito triste subindo as faces dos muros, separando os beijos, falando pela solidão. Poucas pessoas queridas como ele. Lembro de ouvir falar.

Sua presença "era festa". Gostavam dele, um carinho grande. Ele possuia esse milagre da popularidade. Popularidade é o genio da simpatia e Felipe sabia dosar palavras, sorrisos, olhar com determinada intenção e sabia ser querido.

Um dia em 1932 Felipe tomou resolução politica. Colocou-se ao lado de São Paulo, contra seus proprios interesses, as outras responsabilidades de sua vida, e contra a sua poesia.

Tomou parte ativa na luta, colocou de lado sua vida de prazer pelas coisas do espirito, redigiu e distribuiu manifestos, foi agente de comunicação entre paulistas e simpatizantes no Rio, em Minas e no Norte. Acreditou na causa e por ela lutou.

Foi deportado, o bom, o Felipe politico, banido, expulso. Felipe d'Oliveira morreu num desastre de automovel. Foi triste e inesperado. Não. Felipe não podia ter morrido, seria injusto, não podia ser.

Alguem na sala soluçou alto demais e outro foi lendo:

"A muleta do menino coxo
martela a manhã lustrosa
forrada de azulejos.
O menino coxo
tem um ar contente de passaro solto.
Parece que saltou da acacia
para buscar o asfalto perto da bomba
onde automoveis param."

A voz era lenta, se arrastava com o menino coxo. Mas ninguem ali acreditava que Felipe estivesse morto. Mas estava.

Na minha memoria, das pessoas mortas ou não que me impressionaram, possivelmente esse rapaz moço, cheio de vida tão generoso e bom foi o que mais ficou triste e macambuzio, vivo.

Poucas pessoas foram queridas como ele. Lembro de ouvir falar.

O CINEMA

"A BELA DE FUKON"

A ação desse filme passa-se no Alaska, durante o periodo da busca do ouro em 1890.

E' uma produção da International que realmente vale ouro. Nela veremos scintilando a "curvilinea" Gypsy Rose Lee, ouro do melhor, Randolph Scott, Rinah Shore cantando e encantando pela tonalidade aurea da sua voz, Bot Burns, Charles Winninger, Florence Rates e muitos outros, todos comediantes 24 kilots; por isso dizem os criticos que "A Bela do Yukon", — sem trocadilho, — vale ouro.

Esse tecnicolor, distribuido pela R. K. O. Radio, será levado em nossa capital, a partir de terça-feira, no cinema Parisiense.

DE VOLTA "... E O VENTO LEVOU"

A partir de quinta feira proxima o Metro Passeio começará a exibir a super pelicula "...E o Vento Levou". Dada a sua longa metragem será levado apenas 3 vezes diariamente, sempre ao meio dia, ás 4 e 8 horas.

Até quarta-feira, o Metro Passeio exibirá "O Vale da Decisão", um romance com Greer Garson e Gregory Peck.

EM CARTAZ NOS CINES METRO TIJUCA E COPACABANA

"A Fuga de Tarzan" com Weissmuller, é o cartaz do Metro Copacabana. O cartaz do Metro Tijuca é "Minha Vida é Tua", com Laraine Day, Lew Aires, Red Skelton, Lionel Barrymore e Bonita Granville.

"INVASAO ATOMICA"

(First Yank into Tokio) é a realização da RKO Radio que estreiará hoje nos cinemas Plaza, Astoria, Ritz e Star.

Essa pelicula conta-nos a historia de um aviador norte-americano que se propôs conseguir a formula para fabricação da bomba atomica que se encontrava em poder de um prisioneiro dos japoneses! As peripecias em que o mesmo se vê envolvido, transformam essa pelicula num filme digno de ser visto, pelos amantes dos celuloides aventurosos.

São interpretes principais de "Invasão Atomica" os artistas: Tom Neal, Barbara Hale, Marc Cramer e Richard Loo.

THOMAS MITCHELL NUM FORTE DRAMA

Famoso pelo realismo e perfeição com que vive os mais complexos papeis, Thomas Mitchell encontra nova oportunidade para exteriorização de sua sensibilidade de artista em "Muros de Expiação", drama que a 20th Century Fox vai apresentar no Palacio na próxima segunda-feira.

Interpretando um diretor de prisão cujo severo senso de disciplina só é quebrado quando a tragedia se abate sobre sua familia, Mitchel consegue superar suas anteriores criações dramaticas, cercado por valiosissimo elenco, onde se destacam Eward Ryan, Mary Anderson, Mark Stevens e muitos outros.

Conferências

— ENGENHEIRO CAP. DE MAR E GUERRA JUVENAL GREENHALG — Hoje, ás 19 horas, na Escola Nacional de Musica, sobre o tema "Projeto de lei de casas para servidores publicos. A conferencia é promovida pela Comissão do Trabalhadores dos Arsenais de Marinha e pelo MUSP.

PROF. OMAR CATUNDA, catedrático da Universidade de São Paulo — No dia 23 do corrente ás 17 horas na A. B. I. O tema será "Sobre a arte e sobre o ensino" Entrada franca.

"A CASA DA RUA 92"

Dentro de poucos dias a 20th Century Fox vai apresentar aos cinemas do Rio um dos mais sensacionais filmes deste ano: "A Casa da Rua 92".

Baseado em fatos veridicos, filmado com uma honestidade e realismo raramente igualados, "A Casa da Rua 92" conta-nos a tremenda luta sustentada entre os G-Men e os espiões do Eixo, que procuravam desesperadamente assenhorear-se do segredo da Bomba Atomica.

Interpretado por William Eythe, Signe Hasso, Lloyd Nolan e autenticos G-Men "A Casa da Rua 92" é inteiramente dialogado em português, apresentando um bom trabalho de dublagem.

PERTUBAÇÕES GASTRO-INTESTINAIS DISPEPSIAS - HIPERACIDEZ
LEITE de MAGNÉSIA GRANADO

O TEATRO

A TEMPORADA DE CHANG NO JOÃO CAETANO

O ilusionista chinês de renome mundial que é o magico Chang, representa, hoje, duas vezes, em vesperal, ás 16 horas e á noite, ás 20,45 horas, no João Caetano, a revista fantastica "Paraiso Oriental Encantado" Chang, que já percorreu a Europa mais de uma vez, voltará ao Velho Mundo para realizar longa temporada em Londres.

A MENTIRA TEATRAL

Procopio vem fazer, este ano, uma ótima temporada no Rio.

VOCE SABIA

que Chang, o "ilusionista chinês", nasceu no Panamá?

COISAS QUE INCOMODAM

O Valter Pinto exibir, na Cinelandia, o Tio de Napoleão, o amigo numero 2 do teatro.

O FILME DE HOJE

S. LUIZ — "A mascara de Dimitri" — Tina Gonçalves.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Crime e Castigo", comédia, ás 21 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", comédia, ás 21 horas.

SERRADOR — "O Bobo do Rei", comédia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "O tio de Napoleão", comédia ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Jornaleira", comédia, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete", revista, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Paraiso Oriental Encantado", ás 21 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— A atriz Derci Gonçalves vai ser empresaria teatral, — informava, ontem, o Alvaro Assunção na secretaria do João Caetano.

— Mas a censura não vai acabar, — comentou o J. Maia.

Reuniões

P. E. N. CLUBE — A Associação de Escritores P. E. N. Clube do Brasil realizará hoje, ás 17.20 horas, uma assembléia ordinaria de prestação de contas e eleições, em 2ª e ultima convocação, na séde propria á avenida Nilo Peçanha, 26.

— ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Realizar-se-á depois de amanhã, ás 12.30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço de confraternização da classe farmaceutica tendo como convidados de honra os ministros da Aeronautica, brig. Trompowski e diretor de Saude da Aeronautica, brig. Angelo Godinho dos Santos. A oração festiva será proferida pelo academico Olinto Pilar. A's 21 horas, á avenida Mem de Sá, 197, sob., a presidencia do farm. Alvaro Vargas, haverá sessão solene para entrega dos premios do ano aos farmaceuticos C. H. Liberalli, J. H. Helon, A. A. Santana, Gerardo Majella Bijos e Paulo da Mota Lira. O discurso oficial da noite será pronunciado pelo prof. Abel de Oliveira. Aos atos comemorativos do dia do Farmaceutico e data aniversaria da entidade de classe estarão presentes delegados de todos os Estados da Federação.

— SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — Realizar-e-á no dia 22 do corrente, uma sessão na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á avenida Rio Branco, 117, 4º andar sala 423 (Edificio do "Jornal do Comercio), ás 17 horas, sendo franca a entrada. São conferencistas os srs. dr. Marcolino Candeau, major E. G. Wagner e dr. Orlando José da Silva. A sessão será filmada.

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — general F. J. da Silva Junior; Geraldo de Rezende Martins; Alvaro Moutinho; dr. Hermann Renauro; major Bueno Morais Castro; major Jorge Barreto Lins; major José Coelho Valente do Couto e o industrial Mario Celso Suarez.

SENHORAS: — Adelaide Salema.

SENHORINHAS: — Iolanda Sanches; Ida Brito e Diva Mendes Fernandes.

— Completa hoje seu 1º aniversario, a menina Ana Lucia, filha do casal dr. Newton Mota-Nazareth Mota.

ALMOÇOS

Realiza-se amanhã, ás 12,30 horas, no salão de banquetes da Associação dos Empregados do Comercio, á av. Rio Branco, 120, 2º andar, o almoço oferecido ao general dr. Florencio de Abreu, por motivo de sua promoção e investidura no cargo de diretor do Serviço de Saude do Exercito.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Luci Jeolas Machado Guimarães, filha do sr. Manuel Américo Machado Guimarães, e da sra. Nair Jeolas Machado Guimarães, com o tte. aviador Carlos Lourenço Franco de Souza.

O ato civil será testemunhado pelo aspirante Fernando Machado Guimarães, e sra. Lia Jeolas, por parte da noiva e, pelo major Enedino Nunes Pereira e senhora, por parte do noivo.

Paraninfarão, a cerimonia religiosa, que se realizará ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração, o engenheiro Ari Machado Guimarães, e a sra. Rita Machado Guimarães, por parte da noiva, e, o sr. Roberto Machado Guimarães e sra. Atir Franco de Sousa, por parte do noivo.

— Será realizado, amanhã, ás 18 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, o enlace matrimonial da senhorinha Georgina de Assis, filha do sr. Francisco de Assis, já falecido, e da sra. Henriqueta de Assis, com o sr. Olavo da Cunha Passos.

A cerimonia civil será realizada na 11ª Circunscrição, servindo de padrinhos, de ambos, na cerimonia religiosa, o sr. Valdemar da Cunha Passos e sra. Grazicla Ferreira Passos.

PROMOÇÃO

Acaba de ser promovida, por merecimento, na pasta do Trabalho, a sra. Enarcina de Alvarenga, uma das funcionarias mais zelosas e mais capazes daquele Ministerio.

O ato do governo teve a melhor repercussão no seio do funcionalismo daquele Ministério, sendo muitas as homenagens que estão sendo preparadas á sra. Enarcina de Alvarenga, por seus colegas de trabalho.

COMEMORAÇÕES

No proximo dia 21, o "Correio da Noite", comemorará o seu 11º aniversario. Os nossos confrades de sua direção farão celebrar missa festiva, ás 11 horas, desse dia, na igreja da Candelaria.

FORMATURAS

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Os contadorandos de 1945, da Academia de Comercio do Rio de Janeiro farão realizar amanhã, ás 23 horas, no Clube Ginastico Português, um baile de gala, em comemoração. Traje a rigor.

— Realizam-se amanhã as solenidade de formatura da ultima turma de bachareis do Ginasio Meier, hoje Ginasio Central do Brasil. Do programa consta missa solene, ás 10 horas, na igreja Coração de Maria, no Meyer, em seguida fará entrega dos diplomas pelo paraninfo da turma o professor Argeo Maia.

A ESCOLA TE'CNICA DE CORTE E COSTURA DE ENGENHO DE DENTRO realizou, ontem, ás 20 horas, a solenidade de entrega dos diplomas.

INAUGURAÇÕES

Na proxima segunda-feira, dia 21, ás 10 horas, será inaugurado no Hospital de Pronto Socorro um Curso de Cirurgia de Urgencia cujas aulas serão ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 10 horas, a viuva Alberto de Faria e a sra. Nair da Silva Barbado; ás 11 horas, a professora Carmen Peixoto de Azevedo Loureiro.

(Conclusão da 6ª pag.)

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 18 — Pode viajar, empreender negocios novos e fazer experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano no periodo abaixo:

PAR . S NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Manhã contraria, a tarde será de sucessos sociais. 14, 16 e 17; 41, 80 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Ameaça de incidente pela manhã instabilidade e irritação. A tarde será mais favoravel. 15, 16 e 17; 60, 61 e 89. (hs e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Dores de garganta, volupia e imprudencia prejudicial. 12- 13 e 14; 21, 31 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 20 DE MARCO E 20 DE ABRIL: — Instabilidade, idéias extravagantes e negocios arriscados. 16 17 e 18; 34, 35 e 36 (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Hipocondria pela manhã, a tarde e noite serão venturosas, com êxitos sociais. 16, 18 e 23; 128, 456 e 89. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados, 1 2 e 3; 10, 11 e 12. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 2? DE JULHO: — Tendencias destrutivas e fatalidades em relação a parentes afins. Dia nefasto para as especulações financeiras. 4, 5 e 15; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Tarde venturosa com lucros. Exitos no comercio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Espirito contraditorio, incompreensão e aturdimento 15 17 e 19; 24, 26 e 37 (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7 8 e 9; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradaveis. 16 21 e 22; 88, 93 e 94. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — O dia não é de bons auspicios, principalmente na parte da tarde. E' preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

"Pescadores de Nazaré", oleo de Lazaro Louzano, um dos quadros tipicos da Exposição das Artes Portuguesas, ora aberta no Ministerio da Educação

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo) — "Questão de Zoologia" (Variedade) "Geleiras e Lagos do Parque Nacional" (Viagem) "No Momento Exato" (Curiosidade) — "Aconteceu Ontem" (Dr. Osvaldo Cruz e a descoberta da febre amarela) — "A Fronteira Verde" (Desenho tecnicolor) — E noticias internacionais. A partir de 9 20 da manhã.

CINE SÃO CARLOS — "Os Filhos Mandam" (Filme Argentino) com Penita Serrador.

IMPERIO — "Wilson" com Alexandre Knox.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão" com Gregory Peck e Green Garson.

ODEON — "Dois Romeus sem Julieta" com William Bendix.

PALACIO — "Lloyds de Londres" com Tyrone Power.

PATHE' — "Casa de Bonecas" (Filme Argentino)

PLAZA — "Invasão Atomica" com Tom Neal.

REX — "Os Mosqueteiros do Rei" com Willard Parker.

VITORIA — "A Mascara de Dimitrios" com Zachary Scott.

CENTRO

COLONIAL — "O Seu Milagre de Amor".

D. PEDRO — "O Vagalume" e "A Mais Misteriosa".

FLORIANO — "Idolo do Publico".

ELDORADO — "O Regresso Daquele Homem".

IDEAL — "Mrs. Parkinston".

IRIS — "O Menino de Stalingrado" e "Melodias Roubadas".

LAPA — "Modelos" e "E a Noite Morrerás".

MEM DE SA' — "Hotel Berlim".

METROPOLE — "Sementes de Odio".

PARISIENSE — "Um Amor em cada vida".

POPULAR — "O Homem que Desafiou a Morte" e "Sobra um Cadaver".

PRIMOR — "O Falcão em São Francisco" e "Noivas á Varejo".

REPUBLICA — "Espirito Indomavel". — No Palco: Numeros Variados.

S. JOSE' — "Czarina".

CENTENARIO — "Alma Russa" e "Justiça á Murros".

COPACABANA

AMERICANO — "Um Farrista do Além" e "Uma Aventura na Martinica".

ASTORIA — "Invasão Atomica" com Tom Neal.

IPANEMA — "Uma Aventura na Martinica".

METRO COPACABANA — "A Fuga de Tarzan" com Johnny Weissmuller.

PIRAJA' — "Czarina".

RITZ — "Invasão Atomica" com Tom Neal.

RIAN — "A Mascara de Dimitrios" com Zachary Scott.

ROXI — "O Corsario Negro".

BAIRROS

SÃO LUIZ — "A Mascara de Dimitrios" com Zachary Scott.

CARIOCA — "Um Sonho em Hollywood" com Joan Leslie.

AMERICA — "A Mascara de Dimitrios" com Zachary Scott.

METRO TIJUCA — "A Minha Vida é Tua" com Lew Ayres e Larayne Day.

OLINDA — "Invasão Atomica" com Tom Neal.

STAR — "Invasão Atomica" com Tom Neal.

HADDOCK LOBO — "A Mulher que não Sabia Amar".

BANDEIRA — "Uma Aventura na Martinica".

EDISON — "A Felicidade vem Depois".

GRAJAU' — "Mrs. Parkinston".

GUANABARA — "A' Noite Sonhamos".

SÃO CRISTOVÃO — "Duas Vezes Lua de Mel" e "Emboscada no Vale".

POLITEAMA — "Duas Vezes Lua de Mel".

JOVIAL — "A Hipocrita".

TIJUCA — "O Que Matou por Amor".

VELO — "O Idolo do Publico".

VILA ISABEL — "A Hipocrita".

APOLO — "Um Punhado de Bravos".

AVENIDA — "As Chaves do Reino"

MARACANÃ — "Perdidos num Harém".

FLUMINENSE — "Oh! Marieta" e "Nick Carter nas Nuvens".

CATUMBI — "O Tesouro de Tarzan" e "Dois Contra o Mundo"

GUARANI — "O Conde de Monte Cristo" e "No Caminho de Burme".

RIO BRANCO — "Primavera" e "A Tentadora".

CENTRAL

CAVALCANTE — "Capitão Blood" e "Explosivo".

INHAUMA — "Entre Loura e Morena" e "Tirania Sertaneja".

TRINDADE — "A Mulher que não Sabia Amar" e "Cruzeiro Romantico".

REAL — "Encontro em Berlim".

TODOS OS SANTOS — "O Cavaleiro" e "Tudo por um Beijo".

MASCOTE — "Guerrilhas" e "Nove Garotas".

MEIER — "As Muralhas de Jericó" e "A Ponte de San Luis Rei"

ALFA — "Conspiradores" e "Varrendo os Mares".

COLISEU — "Do Amor Tambem se Morre".

PARA TODOS — "A Lua Perdida" e "O Charlatão".

BEIJA FLOR — "Branca Selvagem" e "Cr... de Alegria"

QUINTINO — "Hotel Berlim".

PIEDADE — "Musica para Milhões".

MODERNO — "Alma Russa" e "Emboscada no Vale".

MODELO — "As Chaves do Reino".

MADUREIRA — "Sementes de Odio".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Tradição Artistica".

JARDIM — "Graças á Minha Boa Estrela" e "Odio que Mata"

SABONETE
Vale Quanto Pesa
Grande — Bom e barato!
A' venda em todo o Brasil

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!
A' venda em todo o Brasil

SOCIAIS

(Conclue na 7ª pag.)

— A's 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, o cap. de mar e guerra, Adalberto de Azevedo Rodrigues.

VIAJANTES

Regressou de Montevidéu, do Congresso Pan-Americano de Oftalmia, o dr. Benjamin Bualz.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Na igreja de São Francisco de Paula, ás 9.30 horas, da sra. Noemia Sampaio Cardoso.

— Do dr. Herculano Pinheiro, ás 10 horas, na capela de N. S. da Conceição, no Campinho.

— A's 10.30 horas na Igreja de São Jorge, do sr. Augusto Sobral.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS —OPERAÇOES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco. 128 s/515
TEL. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6-Tel. 43-6256

Seguiu Para Buenos Aires o Presidente da Prensa Associada

Partiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American, o jornalista norte-americano John S. Lloyd, presidente da agencia noticiosa Prensa Associada, filiada da Associated Press na América Latina. O sr. Lloyd, que permaneceu uma semana nesta capital, tendo chegado dos Estados Unidos, realiza uma viagem pelo continente a fim de colocar-se em contacto com diretores de diarios e representantes da organização que dirige, nos paises latino-americanos.

Dentista para crianças e adultos
DR MAURICIO NASLAUSKY
Lg da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º and sala 306 — Tel 42-2746
2as. 4as e 6as Feiras

Joaquim Montebello
ADVOGADO
Res.: R. Emilia Sampaio, 17 Tels: 38-3305 — Esc. R. 1º de Março, 105 1º, s 1 e: — Tels.: 43-1054 e 43-6420 — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente

Stella Perry, Mirian, Maria Fernanda, Perola Negra, Rosita Gay, Graça Melo, Carlos Perry, Wallace Viana. DIREÇÃO: Z. Turkow. — Cenarios de Santa Rosa. — Cinematografia: Dusek.
HOJE — Estréia ás 21 horas
TEATRO PHOENIX
(EMP. BIBI FERREIRA)
SOIREE AS 21 HORAS
MATINEES SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS

Não se esqueça

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Será feito hoje, das 12 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos comuns: matriculas ns.: — 3466 4609 — 50467 — 382 — 21738 245 — 701 — 15121 — 26273 15382 — 42700 — 16733.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

FEIRAS LIVES — Funcionarão hoje as seguintes feiras-livres — Pavilhão Mourisco — Rua dos Cir[illegible] desos (Cascadura) — Praça General Osorio — Praça dos Estivadores — Praça José de Alencar — Praça Comandante Xavier de Brito — Praça Saenz Pena e rua Felicio dos Santos.

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO

Filet de peixe.

* * *

Lingua com pickles (1)

* * *

Espinafres com torradas.

* * *

Gelado sueco

* * *

Frutas.

* * *

(1) LINGUA COM PICKLES — Tome 1 lingua fresca e deite de molho durante algum tempo. Leve a cozinhar coberta de agua, até desprender com facilidade a pele grossa que a envolve e que deve ser inteiramente retirada. Depois parta a lingua em fatias enviezadas para que fiquem do mesmo tamanho.

Deve cortar 2 fatias pelo menos guarda-las. Toste 1 colher de cebolas picadinhas com 1 de manteiga e 1|2 de açucar, depois incorpore 1 colher de farinha de trigo, toste ainda para então molhar com 4 chicaras de caldo ou agua, ou mais porção se a lingua for dura, junte caldo ro á lingua, e leve a fogo fraco até ficar bem macia. Retire a lingua passe o molho pela peneira e torne juntar as fatias de linguas e um calice de vinho do Porto. Na hora de servir junte pickles nos pedacinhos ou alcaparras e despeje de um lado da travessa e do outro deite purão de batatas, ou arroz em forminhas. Regule 1 colher de conserva picada ou 1|2 de alcaparras.

* * *

JANTAR:

Sopa de arroz, do Oriente.

* * *

Pudim Matruchot (2)

* * *

Creme de camarões.

* * *

Pasteis americanos.

* * *

Torta de chocolate com Rhum

* * *

(2) — PUDIM MATRUCHOT — Ferva 1 litro de leite com 1 colher de chá de sal. Jogue dentro deixe cozinhar mexendo. Retire do 200 grs. de semola ou farinha e fogo: junte 100 grs. de parmezão ralado e 4 gemas. 30 minutos antes de servir, junte 4 claras em neve, despeje em forma untada e polvilhada de pó de pão, e leve a assar no forno. Desenforme num prato, deite ao redor fatias de presunto ou lingua e sirva com molho de tomates.

Tambem póde ser simples com acompanhamentos de assados.

HOJE — Sessão unica ás 21 horas — Novo programa
"PARAISO ORIENTAL ENCANTADO"
Notavel apresentação dos sensacionais quadros "Carnaval no Rio" e "Tourada em Sevilha"
Amanhã: Vesperal ás 16 hs.
TEATRO
JOÃO CAETANO

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Edificio Porto Alegre 11º andar salas 1118/19 diariamente das 12 as 15 Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Tel.: 22-0927

HEMORROIDAS,
tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO 47 1º Tel 42-6609
Hora popular: das 18 ás 19

O HOMEM E O ESPECTRO

Novela de Charles Dickens

CAPITULO II

Os sons noturnos despertados nas trevas e saidos como elas dos seus arcano, á invocação do crepusculo, pareciam tornar ainda mais lugubre tudo o que cercava Mr. Redlaw. O vnto soprava na chaminé ora gemendo, ora uivando. As antigas arvores do patio eram de tal maneira batidas pelo vento que uma velha coruja protestava de quando em vez contra semelhante violencia, soltando um timido lamento. As vidraças estremeciam, o catavento girava no cimo da torre, enferrujado. O relogio batendo, lembrava que mais quinze minutos haviam passado, o fogo amortecia-se. Uma pancada á porta acordou Redlaw de sua meditação.

— Quem está batendo? Entre.

Não se ouviu ruido de passos quando ele levantou a cabeça e falou; nenhum espelho refletiu sua melancolica figura e, no entanto, uma forma humana atravessou na sombra

— Peço mil desculpas, senhor — disse um homem de rosto rosado, muito reverente, abrindo a porta com o pé e fazendo passagem com as mãos para um tabuleiro que trazia, e evitando em seguida cuidadosamente que a porta batesse com o vento, — demoramos muito hoje, mas Mrs. William foi tantas vezes impedida...

— Pelo vento! sem duvida. Evidentemente, eu ouvi o soprar forte.

E' verdade, meu senhor, foi um milagre ter conseguido chegar a casa. Se não fosse isso, o senhor já estaria servido há mais de uma hora.

Depós o tabuleiro com a louça para o jantar, acendeu o candieiro e estendeu a toalha correndo a seguir para atiçar o brazeiro. O clarão produzido pelo fogo mudou subitamente o aspecto do quarto. A entrada daquele homem ativo e habil cujo rosto rosado nos cativava á primeira vista, tudo pareceu diferente.

— Mrs. William, — prosseguiu o recem-chegado com jovialidade — está sujeita como toda gente a perder o equilibrio. Pode ela ser, por acaso, superior aos elementos enfurecidos?

— Não, — respondeu Mr. Redlaw.

Apsar da entonação benevolente, aquele não tinha alguma coisa de censura.

— Como estava dizendo, meu senhor, o equilibrio de Mrs. William pode ser perturbado pelos quatro elementos. Em primiro lugar pela terra. Domingo fez oito dias, para citar um exemplo recente, que Mrs. William saiu á rua para tomar chá em casa de sua nova cunhada, gabando-se de antemão que faria o trajeto a pé. Mas a mulher põe e Deus dispõe... As ruas estavam enlameadas e escorregadias...

O ar tambem pode fazer Mrs. William cair por terra. Certo dia, cedendo ao convite de uma amiga, ela se aventurou a andar de balanço na feira de Peckam; esta diversão aérea produziu imediatamente o efeito que o balanço de um navio costuma fazer. O fogo, igualmente, pode perturbar o equilibrio de Mrs. William: foi assim que, tendo havido um falso alarma de incendio em casa de sua mãe, ela saiu pelo portão em camisa de dormir e só parou depois de ter corrido duas leguas. Por ultimo, a agua, uma vez em Battersea, quando a canoa em que ela imprudentemente embarcara foi arrastada pela corrente de encontro ás vigas da ponte, por falta de pericia de seu sobrinho, Carlos Swidger, então com apnas doze anos de idade...

Mas apenas os elementos podem fazer Mrs. William perder a sua base habitual, sem outro resultado que não seja o de pôr em açoã toda a sua energia de carater.

E calou-se, á espera de um comentario, que foi um sim pronunciado em tom profundo e grave.

— E' realmente assim! — tornou Mr. Swidger, continuando a arrumar a mesa e dizendo os diversos objetos que ia depositando sobre a toalha. — As coisas são como são, é o que não me farto de repetir comigo mesmo. Eu sou um verdadeiro rosario de Swidgers. O vidro com a pimenta. Primeiro temos meu pai, guarda e porteiro deste edificio, com oitenta e sete anos de idade. E' o deano dos Swidgers! A colher.

— Sim, William, — foi a resposta de Mr. Redlaw.

— E' o que digo sempre com meus botões: meu pai é verdadeiramente o tronco de uma arvore. Esquecia-me do pão — já temos, pois, dois Swidgers. Faca e garfo. Meu pai e este seu humilde servo. Ah! o sal!. Depois, temos os meus dois irmãos e as respectivas familias, moços e moças, uma infinidade de Swidgers! Se contarmos os tios e tias, o sprimos e primas, os casamentos e os nascimentos, formariamos uma cadeia que poderia rodear toda a Inglaterra! O copo!

Como desta vez não obtivesse resposta, William aproximou-se mais, e fingiu derrubar acidentalmente a garrafa sobre a mesa. O truque surtiu o efeito desejado; o quimico levantou os olhos e Mr. William, satisfeito com a atenção que lhe era proporcionada, continuou a falar:

— Sim, meu senhor, é exatamente como digo, como Mrs. William e eu dizemos constantemente: há grande numero de Swidgers que apareceram sem nossa contribuição voluntaria. A manteiga! O fato e que só meu velho pai reclama tantos cuidados como uma familia inteira! Devemos dar graças a Deus por não termos filhos, embora Mrs. William os queira. Sendo assim, dedica-se todo tempo á cozinha Está posta a mesa, meu senhor, só falta o frango. Mrs. William disse-me quando eu vinha saindo, que não tardaria dez minutos.

— Estou pronto, — disse Redlaw, parecendo despertar de um pesadelo e começando a passear lentamente pela sala.

— Mrs. William voltou para o lugar que o senhor sabe, — prosseguiu o filho e sucessor do porteiro, aquecendo-se junto ao fogo.

Redlaw parou e em seu rosto notou-se uma expressão de curiosidade.

— Há no coração de Mrs. William um sentimento maternal que tem fatalmente de procurar um derivativo.

— Que fez ela?

— Não contente de ser uma verdadeira mãe para tos rapazes que vêem de todo o dais frequentar o estabelecimento de ensino... E' estranho como a porcelana aquece com o frio que está!

Dizendo isto, largou o prato e soprou os dedos.

— Sim! — exclamou Mr. Redlaw, — mas conte-me o resto da historia!

(Continua amanhã)

OS ESTADOS

"Candidatos a Um Leito de Morte"

Escravidão, Doenças e Miseria na Amazonia — Cristal de Rocha, Riqueza Goiana — Inundações do São Francisco — A L. B. A. Abandonará os Pobres — O Padrão de Vida Nacional

A PESTE BRANCA - A "Folha da Noite" de São Paulo publicou uma reportagem sobre a intensificação do combate á "peste branca", afirmando que a media anual de obitos, na capital, se eleva a duas mil vitimas do terrivel bacilo, sendo de sessenta por cento a media de tuberculosos na idade de vinte a quarenta anos.

Abordando interessantes aspectos do problema, os srs. Clovis Corrêa, Joaquim Gomes dos Reis Junior e Antonio Nogueira Martins, especialista da Divisão de Tuberculosos do Departamento de Saude do Estado, declaram que 95% dos doentes que procuram os dispensarios são simples "candidatos a um leito de morte".

CRISTAL DE ROCHA — O cristal de rocha vem sendo explorado em grande escala em Goiaz, constituindo, pela extensão e volume das suas jazidas, as reservas mineralogicas mais importantes do Brasil, e talvez do Continente Americano.

As jazidas de Cristalina, Pium e Piaus, onde os serviços de mineração tem sido mais ativados, ainda não são de todo conhecidas, pelo que se torna dificil se fazer um calculo exato da sua capacidade. Cristalina se acha a 1.280 metros acima do mar e dista da estrada de ferro goiana, 164 quilometros, estando mesmo ligada a Ipameri por otima rodovia. O clima ali é um dos melhores do país, por ser inalteravelmente ameno e muito salutar.

Em Cristalina é onde a rocha de cristal tem sido mais explorada, e assim mesmo por processos muito rotineiros, de maneira que não é muito grande a sua extração diaria. As escavações ali existentes são ainda muito pouco profundas, quando a area onde se encontra o minerio é enorme, atingindo leguas e leguas, por sobre a serra afora, porém a exploração se limitou a uma pequena extensão em torno da vila. Varias pessoas te(m) conseguido fazer fortunas com negocio de cristais em Cristalina.

O cristal goiano é considerado como um dos melhores do mundo, pela regularidade do seu todo geometrico pureza e tamanho dos blocos, donde ele alcançar otima cotação nos mercados estrangeiros principalmente nos Estados Unidos onde o cristal é utilizado em grande escala na fabricação de aparelhos oticos e instrumentos de primeira necessidade.

A produção mundial do cristal não está correspondendo á procura que há desse minerio, mormente nas [illegible] norte-americanas. Daí a necessidade premente de se ativar, em maior escala, a produção desse precioso minerio.

A AMAZONIA — Em conferencia na Sociedade de Estudos Economicos do Pará, o sr. Eugenio Gomes, falando sobre a situação da Amazonia, disse que terminada a guerra, cessados os auxilios estranhos, percebem-se o mal estar e as crises decorrentes do abandono em que se encontra aquela região.

Penetrando-se no interior da Amazonia, verifica-se a existencia de verdadeiros campos de concentração e escravidão, onde grassam doenças, onde impera a miséria.

As providencias oficiais reduziram a capacidade produtiva dos trabalhadores, desorganizaram o sistema usual do comercio e do transporte.

Demonstrou que a borracha, atualmente, tem valor aquisitivo muito inferior ao do periodo anterior á guerra; que a situação dos transportes se agravou, porque mataram a iniciativa particular e terminou afirmando que a mobilização de pessoal, apesar do auxilio americano de Cr$ 100.000.000,00, sobrecarregou mais ainda as finanças seringalistas.

O sr. Rui Medeiros, diretor do Banco da Borracha, aparteou o orador, pronunciando uma alocução em defesa das iniciativas do governo passado, passando-se a vivos debates. Ficou marcada nova reunião para elucidar o assunto.

PADRÃO DE VIDA — O 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores de São Paulo abordando a questão do padrão de vida do trabalhador, aprovou a tese, afirmando que o novo padrão de vida é um dos mais baixos do mundo, considerando:

1.ª — que não pode haver progresso, e, portanto, um melhor padrão de vida, enquanto existir o regime economico semi-feudal, existente no país;

2.ª — que o latifundio é a principal causa da falta de integração de milhões de brasileiros na vida economica, social e politica do país, tornando-os fator unico na produção como no consumo;

3.ª — que o padrão de vida das cidades só poderá ser elevado quando o fôr, tambem, o dos campos. e

4 — que temos uma industria incipiente, incrustada numa estrutura economica que não tem muitas perspectivas de desenvolvimento.

Em vista disso, resolveu que os sindicatos estaduais e demais organizações proletarias, lutem por todos os meios para estabelecer um regime que, capitalista no seu conteudo economico e democratico na sua feição politica, possa impulsionar o desenvolvimento do país, livrando-o do atraso em que se encontra, através de reforma agraria, e industrialização crescente do país.

Propugna, pois, pela distribuição de terras aos camponeses pobres, e ajuda ampla ao mercado interno, a fim de que seja permitida a nossa industrialização.

Visando uma melhoria imediata do padrão de vida aconselha, ainda, o aumento geral de salarios: a duplicação do salario minimo e medidas para uma luta eficiente contra a inflação.

ESCASSEZ DE FERRO E CIMENTO

A Associação Comercial do Rio Grande do Sul enviou um telegrama á Comissão de Marinha Mercante, dando conta de que as companhias de navegação não estão transportando ferro e cimento, depositados em varios portos, dando preferencia a outras mercadorias.

A falta desses materiais está tornando dificil o prosseguimento de obras de importancia na capital e outras cidades do interior.

FALTA DE CREDITO BANCARIO — Os agricultores e pecuaristas resolveram dirigir um memorial ao presidente da Republica, solicitando providencias imediatas para a solução definitiva da crise que atualmente aflige as atividades rurais em consequencia do retraimento do credito bancario. Será, tambem, encaminhado um memorial da classe ruralista mineira ao Sindicato dos Bancarios de Belo Horizonte, reforçando o apelo.

EXPORTAÇÃO DE BABAÇU' — A exportação de amendoas de babaçú, durante o ano de 1945, pelo porto de S. Luiz atingiu 40.000.000 de quilos, sendo 15.000.000 destinados ao sul do país e 25 000.000 aos Estados Unidos. Por sua vez a exportação de oleo de babaçú atingiu a 3.045.000 quilos.

INUNDAÇÕES DO S. FRANCISCO — A Associação Comercial de Januario enviou um telegrama á sua congenere de Belo Horizonte solicitando sua interferencia junto aos poderes publicos, a fim de minorar a situação aflitiva em que se encontram as classes pobres da cidade, atingidas pela inundação do Rio São Francisco, cujas aguas tomaram grande parte das areas suburbana e urbana daquela localidade do norte de Minas, ameaçada de inundação total.

O comercio daquele e outros municipios, bem como a lavoura, continuam sofrendo prejuizos em consequencia das cheias urgindo que sejam tomadas imediatas providencias pelo governo para atenuar os efeitos desse flagelo.

EX PRESIDENTE DO ESTADO — Faleceu o general-médico reformado Camilo Holanda, ex-presidente da Paraíba e cuja administração ficou assinalada por ter modernizado a capital, que até então apresentava uma feição colonial. Era um dos poucos sobreviventes da implantação da Republica, acontecimento de que participou ativamente na Paraíba.

GANHARAM O DISSIDIO — Os empregados da Empresa de Agua, Energia Elétrica e Bondes de S. Luiz ganharam o dissidio coletivo devendo os salarios ser aumentados em quarenta por cento, até Cr$ 500,00; de Cr$ 500,00 até Cr$ 750,00 30%; de Cr$ 750,00,00 até ...... Cr$ 1.250,00: 20%; de .... Cr$ 1.250,00 até Cr$ 3.000,00 10%.

DIFICULDADE DE TRANSPORTES — Agravam-se constantemente as dificuldades de transporte em todo o interior baiano, principalmente os transportes ferroviarios. A situação é tanto mais aflitiva e prejudicial quando há completa ausencia de depositos para as mercadorias, que ficam, em varias cidades, ao relento, aguardando transporte.

A L.B.A. — A Legião Brasileira de Minas, assim como a de varios outros Estados, distribuiu um comunicado informando que dentro de dois meses suspenderá todos os auxilios individuais que vinha concedendo. Manterá apenas os compromissos de criação e administração de obras sociais, até sua definitiva reestruturação.

LIGAÇÃO FERROVIARIA — Será feita, pelo governo paranaense, a ligação ferroviaria de S. Paulo a Engenheiro Bley com bitola larga. Essa via-ferrea facilitará a ligação de Curitiba com S. Paulo e o Rio.

LIGUAS DE FOGO — Violento temporal desabou sobre Belém. Em meio das trovoadas uma faisca atingiu as instalações elétricas do bairro de Umarizal e depois de percorrer os fios largando linguas de fogo atingiu um coqueiro, cortando-o pelo meio. Não houve vitimas.

PARA O REPERTORIO DO FOLIÃO

PUXA OS CABELOS DELA
(Samba de Arnô Canegal Osvaldo da França e Heitor Barros)

Manda essa mulher trabalhar
E que saia da janela
Se ela não se conformar
Manda essa mulher passear.

Ela só quer conversar
Ela não quer lhe ajudar
E você deve á cada santo uma vela

Que é pra ela esquecer
Um pouquinho a janela
Então puxa os cabelos dela.
Se ela não se conformar

Festas Anunciadas

CLUBE DOS DEMOCRATICOS — Preparam os dirigentes do Clube dos Democraticos um monumental programa para comemorar mais um aniversario de sua fundação o qual ocorre amanhã sabado.

BANDA PORTUGAL — A veterana agremiação da avenida Presidente Vargas vai realizar, domingo proximo, 20, um monumental baile das 20 ás 24 horas, ao som de harmoniosa "jazz".

ORFEÃO PORTUGAL — Em comemoração á passagem do 3º aniversario do lançamento da "Campanha Pró-Sede Propria" do Orfeão Portugal será levado a efeito no domingo, dia 27, um grande almoço em sua séde social, que terá, ainda, o ensejo de reunir as figuras veteranas do querido clube.

A ECONOMIA

As Cotações e o Movimento da Bolsa

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições estaveis. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 78,90 1/16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprava a Cr$ 77,77 15/16 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Coroa sueca	4,70	
Franco suiço	4,63	
Peso chileno	062	13/16
Peso argentino	4,83	7/8
Peso boliviano	0,46	7/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Escudo	0,79	5/16

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77,77	15/16
Dolar	19,30	
Escudo	0,78	5/16
Peso argentino	4,71	7/8
Peso uruguaio	10,69	5/16
Franco suiço	4,49	13/16
Coroa sueca	4,60	3/8
Peso chileno	0,59	91/16

MERCADO OFICIAL

Libra	66,49	1/2
Dolar	16,50	
Franco suiço	3,85	9/16
Coroa sueca	3,93	9/16
Peso uruguaio	9,14	3/16
Escudo	0,67	1/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Cr$

Venda:

Libra	77,33	5/8
Dolar	20,00	

Compra:

Libra	77,33	5/8
Dolar	19,60	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1 000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia-o ao de Cr$ 25,25 por grama.

BOLSA DE VALORES

Esteve o mercado de valores, ontem muito trabalhado, com operações desenvolvidas em grande numero de valores. As apolices da União nominativas e as ao portador permaneciam estaveis bem como as municipais e estaduais de sorteio, tendo as obrigações de guerra regulado calmas. Os outros titulos em movimentos funcionaram em boa posição, aliás, como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apolices gerais	
159 Unif.º	800,
2 Idem Cr$ 500,	420,
18 D. Emis.º Nom.º	800,
15 Idem	85,
13 Idem	810,
20 Idem pt.	740,
38 Idem	7.2,
124 Reajust.º	825,
Obrgs.:	
21 Tes.º 1930	1.030,
180 Tes.º 1932	1.108,
110 Guerra Cr$ 100	68,5
194 Idem Cr$ 200,	138,
4 Idem	137,
89 Idem Cr$ 500,	348,
.4 Idem	346,
109 Idem Cr$ 1000,	703,
..0 Idem	700,
30 Idem	702,
32 Idem Cr$ 5000,	3.510,
111 Idem	3.515,
ESTADUAIS: Apls:	
13 Minas 7%, port.	938,
20 Minas 2.ª Série	169,
100 Idem	170,
8 Idem 3.ª Série	169,
76 Idem	170,
49 Pernambuco	62,3
88 Idem	62,
34 E. Rio - Elet.º	980,
76 Red.º E. Rio	605,
.04 Idem	604,
55 S. Paulo	210,
69 Idem Unif.º	1.112,
39 Idem	1.115,
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
5 Emp.º 1904 pt.	625,
20 Idem 1914	183,
53 Idem	184,
27 Idem 1917	183,
51 Idem 1931	164,
Ações:	
COMPANHIAS:	
90 Panair Cr$ 200	170,
20 Ferro Brasileiro Cr$ 200,	623,
50 Idem	625,
30 Idem	628,
85 Idem	630,
450 F. L. Minas Gerais' — ptra. de Cr$ 200,	250,
10 Sid.º Nacional — Cr$ 200,	150,
100 Sul Mineira de Eletr.º — Pref.º Cr$ 200,	205,
20 Vidreira do Brasil (Covibra) Cr$ 1000,	800,
DEBENTURES:	
100 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200 — 8 %	219,
100 Cia. Docas de Santos Cr$ 200 - 7 %	203,
ALVARAS:	
Div.º Pública:	
8 Apls. D. Emis.º Nom.º	799,
350 "Reajust.º - C/1 S. V.	850,
400 Obrgs.º 1939 — C/1 S. V.	1.054,
700 Apls. Pref.º Niterói - C/2 Tri.º Vendidos	195,
300 Idem	198,
Div.º Particular:	
200 Ações Cia. Docas de Santos pt.	276,
456 Ações Cia. B. Mineira	429,
500 Debts.º Cia. Docas de Santos	203,
1 Tit.º Socio Iate Club	10.250,

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 37,20.

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 37,20 por 10 quilos na tábua e não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÃO POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	39,20
Tipo 4	38,70
Tipo 5	38,20
Tipo 6	37,70
Tipo 7	37,20
Tipo 8	36,70

Entradas 10.731 sacas, sendo 5.629 pela Leopoldina; 2.024 pela Central e 378 pelo Regulador Fluminense Rio. Embarques 59.948 sacas, sendo 39.676 para a Europa e 20.264 para a América do Norte. Estoque 572.289 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, calmo, sem preços divulgados e negocios reduzidos.

Nota Oficial da União Nacional dos Servidores Publicos

LEITURA E APROVAÇÃO DO ESTATUTO DA ENTIDADE

De acordo com o que ficou decidido em reunião da diretoria da UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PUBLICOS realizar-se-á no proximo dia 19 sabado, ás 12,30 horas, no auditorio do MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE, a leitura e aprovação do Estatuto da entidade.

Ficam, assim, convidados todos os servidores publicos para essa reunião, cuja importancia será desnecessario encarecer.

Pela Diretoria
a) LUIZ CANTUARIA DIAS MEDRONHO
Presidente

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

O CARNAVAL

O FREVO

O frêvo desceu de Pernambuco e entrou no Carnaval carioca vitoriosamente. "Veni, vidi, vinci!" Todo êste latinário, sediço, bastante usado, em tradução carnavalesca quer dizer, apenas, isso "abafou a banca!" Os sambistas e marchistas o receberam amistosamente, sem temer, a concorrência que o recém-chegado lhes vinha fazer no periodo carnavalesco. O frêvo era mais empolgante, mais avassalador. Os "metais", com trombones e pistões em sustenido, o ritmo sincopado da música arrebatava. E os foliões, pernambucanos, paulistas, cariocas, eram presa da grande animação que o frêvo provocava.

* * *

Quando o "Vassourinha" saiu pela primeira vez no Rio foi um sucesso. Desde a rua do Jogo da Bola, no bairro da Saúde, onde foi a primeira sede desse clube, já o vinham acompanhando, integrando o seu conjunto, muitos cariocas. O pessoal, dirigido pelo maestro "Garrafinha", dava tudo, sem descanso, ininterruptamente. E, á frente, numa animação louca, vinha a colônia, os pernambucanos, dentro os quais o Vitorino Dias, o Bonfim. Faziam o "passo", retorciam-se na "dobradiça".

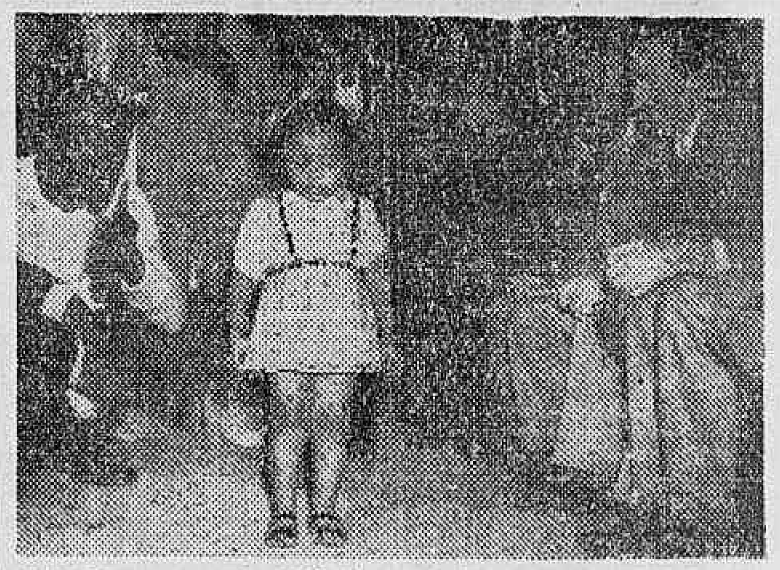
* * *

Hoje o frêvo está integrado no Carnaval carioca. Juntamente com os sambas e marchinhas saem, tambem os discos de frêvos. Os cariocas que ainda não o sabem dançar fazem um arremedo. Pulam, saltam, desengonçam-se, procurando imitar o "passo". Alguns cariocas já fizeram progressos. Outros chegaram, mesmo, a aprendê-lo e exibem-se nos salões, orgulhosos, arrotando sapiencia. E o frêvo aí está. Triunfante, dominando no Carnaval da "Cidade Maravilhosa". Tinha, alias, que ser assim... O Carnaval é a festa onde imperam a mulher e a bebida. U'a musica que chegou ao Carnaval do Rio trazida por um "Garrafinha" teria, é claro, que arrebatar os foliões, teria que os embriagar com o seu ritmo buliçoso.

Jota EFEGÊ

WALT DISNEY NA "SAMBA SCHOOL"

O Genial Criador dos Desenhos Animados Visita a Portela Para Conhecer "In Loco" a Musica Popular Brasileira



Walt Disney, sentado, á direita, aprecia a precocidade da garota sambista, vendo-se tambem, de cócoras, o popularissimo Paulo da Portela

Quando Walt Disney esteve no Rio não se limitou em conhecer a "Cidade Maravilhosa" através de suas belezas naturais, de seus centros elegantes. Quis conhecer, tambem, as suas coisas tipicas. E, dentre elas, o nosso Carnaval, cuja fama de "melhor do mundo" já havia chegado a Hollywood.

Primeiramente foi aos casinos, aos "night-clubs" onde, invariavelmente, nos espetaculos que são apresentados há, entre numeros estrangeiros, de fama internacional, um interprete de nossa musica cantando sambas e marchinhas.

Assistiu, depois, no estudio de uma das grandes empresas cinematograficas, alguns filmes documentarios dos festejos nos tres dias de Momo. E, como era natural num grande "producer" americano, vindo da terra do cinema á cata de assunto para novas peliculas e desejoso de criar novas personagens para juntá-las ao popularissimo Donald Duck, exigiu mais de seus cicerones. Queria ver "in loco" o samba — nos morros — nas "escolas".

E, desse modo, o criador do "Carioca Joe" foi levado, dentre outros locais onde nasce o samba na sua simplicidade, com bastante côr propria, á Portela para conhecer a sua famosa "escola", que tantas vitorias tem alcançado nas pugnas dos dias "gordos". Lá estava uma das figuras mais conhecidas do Carnaval, o Paulo da Portela, o ex-"cidadão samba", titulo que, presentemente, está com Getulio Marinho, o "Amor". A "escola" recebeu-o festivamente e, imediatamente, fez-se uma grande exibição "para o americano ver".

O "professor" Paulo reuniu os "alunos", formou-se a roda composta pelo genial criador dos desenhos animados e sua comitiva, além de varios jornalistas, e o samba foi entoado ao ritmo cadenciado da "bateria" tipica com seus tamborins, as cuicas, os pandeiros, o tambor surdo.

— "Wonderful!!", exclamou Disney, não contendo sua admiração ante o espetaculo que assistia. E, para se fazer compreendido, ajuntou em castelhano, um elogio sincero: "Esto es maravilloso!"

Não era tudo, ainda. Faltava a exibição coregrafica, o sapateado, as "letras", o "miudinho", passo que o sambista faz como se estivesse saltitando, gingando o corpo. Depois vieram tambem as "cabrochas" para o centro da roda e estas requebrando-se, cantando, fizeram com que a exibição chegasse ao auge do entusiasmo.

Precisava tambem a "escola" mostrar a precocidade. Walt Disney deveria conhecer a "garotada". Era essa uma das grandes atrações do "show". Uma menina, seis anos, se tantos, foi apresentada aos assistentes. E Paulo da Portela, o "professor", ordenou:

— Samba, filhinha, p'ro moço ver.

Sem acanhamento, a menina sambou, cantou e bisou, atendendo ao pedido que entre aplausos entusiasticos lhe foi feito.

Walt Disney regressou da Portela encantado. A melodia, o ritmo do samba, desse mesmo samba que empolga toda a cidade na temporada carnavalesca, deixara-o maravilhado. Seus auxiliares, todos munidos de lapis e papel, recolheram impressões daquele espetaculo diferente, ainda desconhecido, rabiscando, rascunhando. E Disney prometeu que incluiria num dos seus proximos celuloides, muito daquilo que assistira. Assim é que, cumprindo sua palavra, nos mandava, meses após, "Saludos, amigos" e "Three Caballeros", que no Brasil teve o nome de "Você já foi á Bahia?"

Um dia, porém, virá o grande filme que o samba lhe inspirou. E, então, veremos o pato Donald, o cão Pluto e o Zé Carioca, em pleno Carnaval, sambando, "se acabando" em meio de uma "Samba School".

VARIAS NOTICIAS

GRUPO DOS INDEPENDENTES — O tricolor carnavalesco vai realizar os seus quatro bailes de Carnaval no salão do "Samba Dansas" á rua Pedro I.

O BOTECO DO JOSE' — A marchinha esportiva "O Boteco do José" está obtendo grande exito na atual temporada carnavalesca.

Dr. José Carlos G. C.
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Av. Beira Mar 262 8º — Esplanada — das 13 ás 17 — Telefone: 12 1907

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

Matriz: 69 — Rua do Carmo — 69 Fone 23-5911 - Caixa Postal 919 Rio de Janeiro

Agencia: Rua Figueiredo Magalhães, 23 Telefone 47-3836 Copacabana

Agencia: Rua 15 de Novembro, 142 Tel 4084 Santos

Filial: 37 — Rua João Bricola — 37 Fone 2-6121-Caixa Postal 159-B São Paulo

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

		Cr$
Letras descontadas		238 447.893,10
Emprestimos em c/correntes		228 561.593.39
Letras em caução		219.748 548.30
Valores em caução		34 340 650,80
Letras a cobrança		70.361 856,40
Correspondentes no país		7 870 173.50
Valores depositados		57.859 542,00
Ações em caução		50.000.00
Hipotecas		20 550.000.00
Titulos pertencentes ao Banco		523 564.50
Filiais e Agencias		31.075 656.89
Moveis e utensilios		1.982.975,35
Gastos de instalação		1 787 937.00
Imóveis		26 901.878,30
Valores em administração		16 881.114.00
Contratos de crédito		299 865 536.30
Devedores por fianças		2.953 581.40
Emprestimo hipotecario		2.437 574,00
Diversas contas		2 096.423,40
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos	106 604 471,90	
Na Sup. da Moeda e do Credito	22 064 307.90	128 668.779.80
		1.392.065 278.43

PASSIVO

		Cr$
Capital		30 000 000,00
Fundo de reserva legal		3 546 725.75
Fundo de previsão		9 214 903 20
Fundo de depreciação		1 021 791.79
Fundo de reserva especial		2.015.871,90
Depósitos		
A vista	284 499 735 70	
Contas limitadas	62 896 335 00	
Aviso prévio a 90 dias	70 533 278.60	
A prazo fixo	136 225 312.90	554.154 662.20
Cheques visados		11 958 178.30
Contas vinculadas		1 059 526.80
Creds. p/letras a cobrança		70 361 856 40
Creds. p/letras em caução		219 748 548.30
Creds. p/valores hipotecários		20 550 000.00
Creds. p/valores em administração		16 881 114 00
Valores em caução e em deposito		92 200 192,80
Caução da diretoria		50 000.00
Filiais e Agencias		37 621 228.49
Garantias diversas		299 865 536 30
Correspondentes no país		1 026 548.30
Bonificações		740 000.00
Percentagem á Diretoria		1 090 000.00
Termos de fiança		2 953 581 40
Ordens e saques a pagar		632 812.60
11.º dividendo	3 600 000.00	
Dividendo não reclamados	4 100.00	3.604 100.00
Juros suspensos em dep. a prazo fixo		2.081 088.90
Descontos em suspenso		7 115 906.20
Diversas contas		2.571 101,80
		1 392.065.278.43

Rio de Janeiro 15 de Janeiro de 1946 — José Maria Fernandes Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso Adhemar Leite Ribeiro Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins Contador — Reg. n. 9 521.

RESPONDEM OS JORNALISTAS A NOTA DA C. B. D.

Os quadros boliviano e brasileiro, momentos antes do encontro, no qual venceu o Brasil

Venceu o Brasil seu Primeiro Encontro

PONTOS DE VISTA

ATITUDE DESELEGANTE

BUENOS AIRES, janeiro. — Em outro local damos em nota assinada por todos os jornalistas presentes a este campeonato sul-americano de futebol uma resposta categorica ás insinuações que a Confederação Brasileira de Desportos tentou fazer contra os profissionais de imprensa que se acham aqui. Quero no entanto, além daquela, dar mais algumas explicações que julgo convenientes para melhor esclarecimento do fato.

Culpa nos antes de mais nada a nota da entidade maxima de sensacionalismo exagerado. Mas se realmente os mentores atuais da C.B.D. pensam assim, esperem o resto, a verdadeira historia desta campanha de cujos fracassos iniciais fomos culpados e que publicaremos logo retornemos ao Rio. E só não o faço desde já para não criar uma situação de desconforto não para nós jornalistas mas para aqueles que hoje se arrogam direitos que absolutamente não têm.

Enquanto arrumam para cima de nossas costas a culpa de um sensacionalismo barato, dizem que endossam inteiramente o ato da delegação brasileira fazendo retirar de campo no segundo encontro da Copa Rio Branco o selecionado brasileiro. Atitude estranha.

Podiam os atuais mentores da C.B.D. fazer tudo isso de uma forma mais elegante e menos ofensiva aos da imprensa. Podiam conseguir uma outra formula em que mostrassem a confiança que mantêm nos chefes desta delegação sem precisar ofender os brios de todos os profissionais que aqui vieram não a passeio mas sim com um fito unico, de informar aos leitores, o que é, em ultima analise, uma forma de servir ao Brasil.

Como diz bem, a nota oficial que publicamos em outro lugar, antes de mandarmos para o Rio noticias sobre a vaia que sofremos no estadio do Rivel Plate e — o que é mais grave — a dirigida ao hino nacional brasileiro e ao pavilhão de nossa terra, tivemos uma reunião á qual compareceram todos os correspondentes credenciados junto á embaixada esportiva.

E, por mais estranho que pareça, cumpre dizer que ainda fomos moderados, muito moderados mesmo. Agora para aqueles que ficam em seus gabinetes e para os quais apenas convém pôr uma questão politica o sistema de "arreglos" a nossa sinceridade na certa não serviria.

Foi lamentavel e deselegante a nota oficial da Confederação Brasileira de Desportos, mas ela teve a resposta que merecia. E esperamos, que de outra vez, eles ajam com mais cautela, pensando mais nos interesses daqueles milhões de brasileiros que precisam ser bem informados e deixando de isolacionismos ridiculos que só podem vir contra o verdadeiro patriotismo.

PAULO MEDEIROS

BUENOS AIRES, janeiro (De Paulo Medeiros, especial para o D.C., via Panair do Brasil) — A estréia dos brasileiros no Sul-Americano de 1946 foi boa. O quadro comandado por Heleno cumpriu uma boa atuação e se o score não foi maior, deve-se apenas ao fator chance da equipe boliviana e a natural reserva com que os nossos jogaram receando uma contusão e fugindo ao jogo brusco.

0 x 0 NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou sem que o marcador acusasse vantagem para nenhum dos litigantes. No entanto, a equipe brasileira, melhor armada, já dominava inteiramente as ações. E apenas não marcou nenhum tento devido á violencia com que se empregavam os cracks bolivianos, tentando cobrir com o jogo brusco as falhas técnicas que inegavelmente possuem.

A torcida local foi toda ela, inteiramente, para a Bolivia. Vaiaram os brasileiros mas de quando em quando, ao se registar uma bela jogada da nossa turma, a hinchada aplaudia.

O SEGUNDO TEMPO

Para o segundo periodo a turma da C.B.D. entrou em campo com uma modificação. Saiu Lima da ponta direita e entrou Tesourinha. E a inclusão do ponteiro gaucho deu uma maior agressividade ao quinteto atacante, que se viu assim mais forte e mais coeso.

Aos 3 minutos de jogo Tesoura escapa pela direita e centra á boca do arco. Heleno entra e de forma magistral marca o primeiro tento para os nossos.

Aos vinte minutos de jogo, Zizinho, aproveitando um passe de Heleno, marca o segundo ponto. E aos 34 minutos, ainda Heleno, aproveitando outro passe de Tesoura, conclui bem, marcando o terceiro e ultimo goal da noite.

AÇÃO DOS JOGADORES

A turma brasileira agiu quase toda no mesmo plano, excetuando-se Lima que estava infeliz. Ari teve ocasião de fazer duas grandes defesas; Domingos e Norival perfeitos; Rui o melhor da linha media, seguido de Jaime e finalmente Ivan, que apesar de não se mostrar em grandes malabarismos, cumpriu bem sua missão de inutilizar o ponta contrario; Tesoura, como já dissemos, deu um novo impeto ao ataque; Zizinho e Jair os dois meias de sempre; Heleno esplendido como centro avante especialmente porque não se descontrolou em todo o transcurso do jogo, apesar de ser visado por Fernandes, o centro medio boliviano varias vezes; Ademir, mesmo não sendo figura de grande projeção, cumpriu boa atuação.

MACIAS UM BOM JUIZ

Bartolomé Macias, o juiz do encontro, apitou [illegible] geral bem. Teve pequenas falhas mas que não chegam a pesar. Correu em campo e apesar de ser algumas vezes apupado pela torcida — é bom lembrar que ela, em sua totalidade, torcia contra nós — podemos dar-lhe uma boa nota.

Heleno (2) e Zizinho os Construtores do Placard

BOA ATUAÇÃO DA NOSSA TURMA — MACIAS UM BOM JUIZ — COMENTARIO

OS BOLIVIANOS

Dos bolivianos destacou-se apenas uma grande figura: o arqueiro Arraya. Defendeu petardos quase que indefensaveis e cumpriu durante todo o transcurso do jogo uma atuação destacada.

A RENDA

A renda do encontro totalizou 79.558 pesos que, no dizer dos entendidos, foi uma boa arrecadação. E' bom lembrar que a greve aqui continua e desta forma não se poderia esperar mais. Em nossa moeda, vai a perto de Cr$ 400.000,00.

URUGUAI X CHILE

Na segunda peleja da noite venceu o Uruguai por 1 x 0, tendo arbitrado o encontro o juiz brasileiro Mario Viana. A atuação de Viana foi boa.

CUMPRIMENTADO MARIO VIANA DEPOIS DO JOGO

Valenzuela, em nome da delegação chilena, procurou o arbitro

BUENOS AIRES, janeiro (De Paulo Medeiros, especial para o D.C., via Panair do Brasil) — Mario Viana foi o juiz escolhido de comum acordo para dirigir o jogo Uruguai x Chile. Sua atuação no primeiro jogo do Sul-Americano fez com que os dirigentes dos dois paises escolhessem Mario.

Houve, durante o transcurso do jogo, um incidente. Atacando a linha chilena, vai a bola ao arco uruguaio. Maspoli pega a bola mas deixa-a cair ao solo. Entra violentamente sobre ele um atacante do Chile mas o juiz já havia apitado uma falta.

Formou-se então um bolo á porta do arco. Uns afirmavam que a bola entrara. Outros diziam o contrario. E vimos então Pino, zagueiro chileno, agredir inusitadamente a Mario Viana.

O juiz energicamente expulsou-o de campo, depois de uma serie de escaramuças.

VALENZUELA NO VESTIARIO

Depois do encontro, o sr. Valenzuela, delegado chileno, fez questão de procurar o arbitro brasileiro para, oficialmente, em nome da delegação, desculpar-se do ocorrido.

Violenta Resposta ás Insinuações Malevolas da Entidade Maxima

A Nota Oficial dos Correspondentes Em Buenos Aires — A Integra do Documento

BUENOS AIRES, 17 (De Paulo Medeiros, especial para o "D. C.") — Eis os termos da nota oficial assinada por todos os jornalistas credenciados junto á embaixada brasileira ao sul-americano:

"Repercutiu de maneira desagradavel e até certo ponto revoltante, a nota oficial distribuida aos jornais brasileiros, de hoje, pela C. B. D., na qual são focalizados os incidentes do Estadio Centenario de Montevidéu e da noite de abertura do Sul-Americano, no campo do River.

Nos termos em que foi redigida a referida nota, quis a nossa entidade maxima dar a entender que houve exagero da imprensa falada e escrita ao comentar os fatos desenrolados.

Em defesa de nossas prerrogativas e da nossa honestidade profissional, não podemos silenciar, de forma alguma, ante as injustiças clamorosas que se contém no documento hoje de nos conhecido.

Relatamos sinceramente o que vimos e ouvimos em Montevidéu e Buenos Aires.

Animava-nos até um espontaneo e patriotico sentido de colaboração, meditamos e trocamos impressões entre os colegas para que orientassem mais ou menos as notas e comentarios, a fim de que fossem evitadas as más deduções e as interpretações falsas.

Tinhamos em que o nosso trabalho iria merecer das autoridades desportivas da CBD e do publico brasileiro, o premio que de direito deveria nos ser adjudicado. Entretanto, a C. B. D. dirigiu-se ao publico que sentiu a exatidão de nossas informações, com o intuito preconcebido de nos colocar na penosa posição de falseadores da realidade.

Não estamos passeando nem matando o tempo fóra de nossa terra. Temos graves e definidas responsabilidades para com os nossos jornais, as nossas emissoras e o povo que nos distingue. Portanto, fixamos o nosso protesto no qual se define a tranquilidade de nossa consciencia e os superiores intuitos que nos animam. Para a C. B. D. não houve "retirada espontanea" de campo em Montevidéu e muito menos vaias á nossa bandeira no estadio do River Plate. Tudo não passou de exagero da imprensa, fantasia dos jornais ou mero sensacionalismo.

Queremos, porém, chamar a atenção do publico para a resolução do C. N. D., sugerindo á nossa delegação propusesse no Congresso que ora se realiza em Buenos Aires a substituição das bandeiras nacionais pelos simbolos das respectivas entidades, o que já foi feito e está na dependencia de aprovação deste Congresso.

E vale tambem citar os nossos confrades do jornal portenho "O Clarim", que no dia seguinte aos ruidosos acontecimentos publicou em rodopé uma nota a respeito, da qual destacamos o seguinte trecho:

"A reciprocidade não se consegue com assovios ofensivos, gritos e imprecações ao pavilhão nacional de um país estrangeiro, porque a ofensa ultrapassa os limites de um terreno do qual não se afastar por nenhum motivo".

Acreditamos ter colocado a verdade nos seus devidos fundamentos. Continuaremos nos respectivos postos de honra, a despeito de quaisquer restrições do oficialismo desportivo. Sentimos que estamos cumprindo um primordial dever de equilibrio e serenidade. Assim continuaremos a proceder".

(a.) Ricardo Serran (O Globo); Ari Barroso (Radio Tupi); José Maria Scassa (O Jornal); Fernando Bruce (Diario da Noite — Rio); Paulo Medeiros (DIARIO CARIOCA); José Luiz da Silva Pinto (Tribuna Popular); Aparicio Viana e Silva (Diario de Noticias de Porto Alegre); Augusto Godoy Tavares (A Noite — Rio); Americo Mendes (Folhas de São Paulo); Antonio Cordeiro (Radio Nacional); Jorge Cury (Radio Nacional); Ari Silva (Diario de São Paulo); Isaac Amar (O Radical); Geraldo Romualdo da Silva (Jornal dos Sports); Pimenta Neto (O Esporte São Paulo); Ari Falcone (Radio Cruzeiro do Sul — São Paulo); Oduvaldo Cozzi (Radio Mayrinck Veiga); Lucio Guimarães (Folha Carioca); Carlos R. Diaz (Folha Carioca); Geraldo José de Almeida (Radio Record); Biota Junior (Radio Record); Rebelo Junior (Radio Difusora de São Paulo); Tomaz Mazzoni (A Gazeta, de São Paulo).

Jogará Em Campos o Flamengo

O Flamengo pediu permissão para jogar em Campos no proximo domingo, representado por uma equipe mista.

O conjunto rubro-negro fará frente ao Americano, vice-campeão local.

Reune-se o Conselho Técnico de Natação

Está marcada para segunda-feira proxima importante reunião do Conselho Técnico de Natação da C. B. D. O Conselho estudará, na mesma ocasião a questão do local para o proximo campeonato brasileiro juvenil de natação. Durante o Congresso do ultimo campeonato juvenil disputado em Niterói, foi designado Porto Alegre para local do VIII campeonato. Entretanto, ainda não foram afastadas as dificuldades essas que obrigaram já, a mudança de local do ultimo certame, que deveria ser realizado na capital gaucha. A questão, como dissemos, será apreciada na proxima segunda feira, havendo probabilidade de transferencia do VIII Campeonato Brasileiro Juvenil para São Paulo.

O Rosario Central em Belo Horizonte

ENCERRARA A SUA TEMPORADA, DOMINGO, FRENTE AO ATLETICO

Encerrando a sua temporada em Belo Horizonte a equipe do Rosario Central enfrentará domingo a representação do Atletico. Reina na capital mineira desusado interesse em torno da performance dos destacados jogadores argentinos.

O Libertad Exibir-se-á Em Campinas

CONTRA A EQUIPE DO PONTE PRETA

CAMPINAS, 17 (U. P.) — O Libertad, campeão do Paraguai atualmente excursionando pelo Brasil virá domingo a esta capital para enfrentar a equipe do Ponte Preta, vice-campeão do Interior. O Ponte Preta possue um poderoso conjunto e poderá perfeitamente representar o futebol do interior do Estado.

Sabado o Reinicio dos Treinos

INDIVIDUAIS TODO DIA E SABADO O PRIMEIRO CONJUNTO — PROCOPIO CONTRA O URUGUAI

BUENOS AIRES, Janeiro (De Paulo Medeiros, especial para o "D. C.") — Via Panair. — Os brasileiros tiveram, dia 17, folga absoluta. No entanto, já amanhã, estarão novamente no River Plate, concentrados.

Um treino em conjunto será realizado no campo do Boca Juniors e Flavio adiantou-nos que espera lançar Zezé Procopio em ação contra o team do Uruguai.

Até o encontro contra os orientais, que será como uma revanche dos jogos da Copa Rio Branco, além do conjunto, realizarão individuais diariamente.

Homenageado o Presidente da F. M. F.

Teve lugar, ontem, a homenagem dos esportistas cariocas ao dr. Vargas Neto, presidente da F. M. F. e membro do C. N. D.

Em nome dos homenageantes falou o sr. Max Gomes de Paiva, agradecendo a seguir o dr. Vargas Neto, que prometeu continuar trabalhando em favor do futebol carioca.

O arbitro Macias, antes do jogo, entre os capitães dos quadros e os bandeirinhas

Perspectiva de um Amistoso Vasco x Rosario Central

O ENCONTRO SERIA REALIZADO NA NOITE DE 26 DO CORRENTE

Ao que apurou a nossa reportagem, foram iniciadas negociações para a realização de um encontro amistoso Vasco x Rosario Central, ainda este mês, nesta Capital.

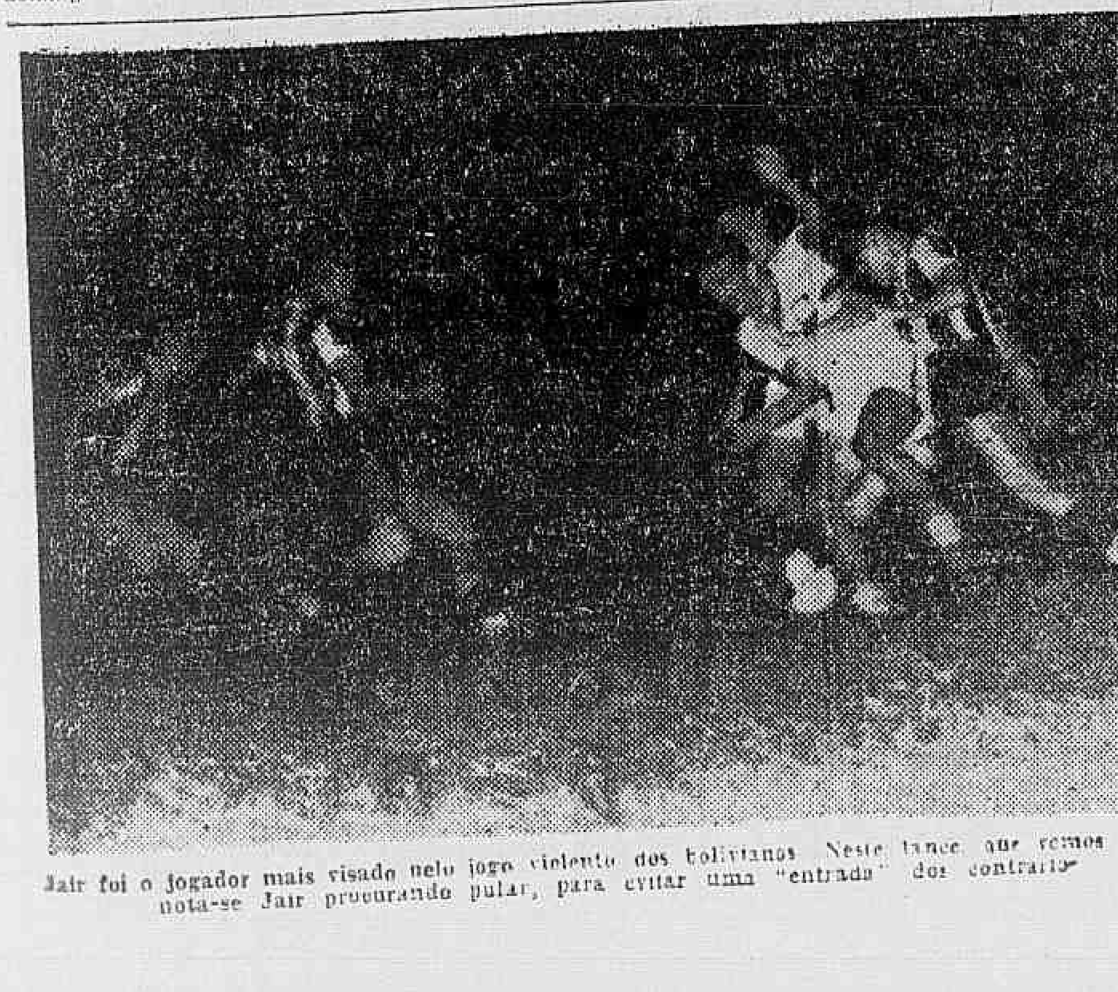
A proposta partiu dos dirigentes da delegação rosariana que se acha em Belo Horizonte, e encontrou certa simpatia da parte dos mentores cruzmaltinos.

NA NOITE DE 26 DO CORRENTE

Como a equipe cruzmaltina não iniciou ainda, os preparativos para a proxima temporada, resolveram os dirigentes do Vasco da Gama consultar a respeito o Departamento Técnico.

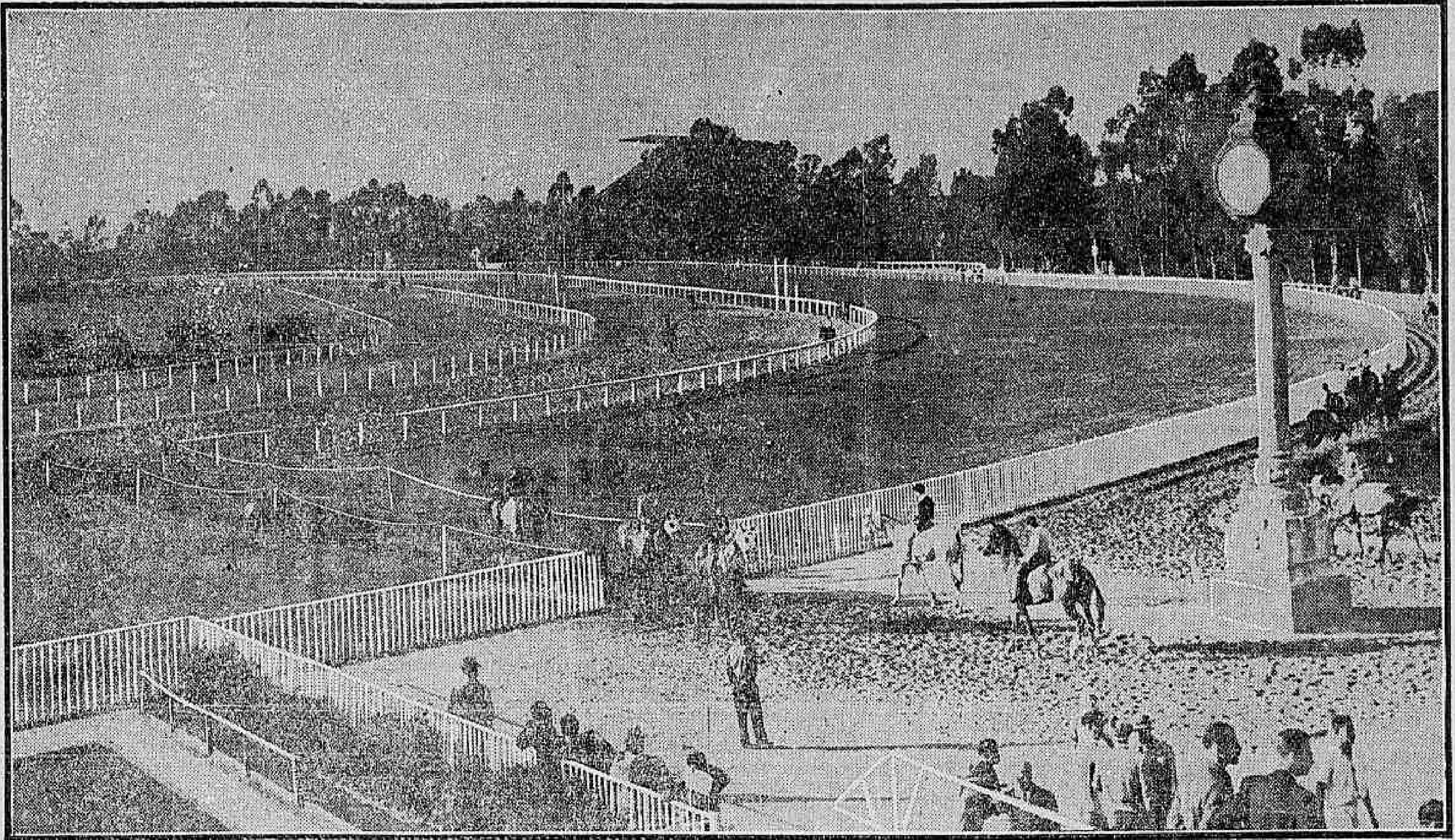
Considerando-se, porém, a magnifica campanha que o Rosario Central vem efetuando, pois perdeu apenas uma partida, em São Paulo, durante a sua excursão, que se estendeu a Recife, Bahia e, atualmente a Belo Horizonte, é provavel a aceitação da proposta do Rosario Central pelo Vasco da Gama.

Nestas condições, teremos, na noite de 26 do corrente, um prélio internacional, em São Januario.



Jair foi o jogador mais visado pelo jogo violento dos bolivianos. Neste lance, que vemos acima, nota-se Jair procurando pular, para evitar uma "entrada" dos contrarios

Projetada Pelo Futuro Governo a Realização de Uma Corrida Noturna em Sua Homenagem



Estamos seguramente informados de que, entre os festejos projetados pelo futuro governo para comemorar sua instalação, figura a realização de uma corrida noturna, no Hipodromo da Gavea, o que seria um espetaculo inedito e sensacional.

Não conseguimos ainda apurar a data em que se realizará essa reunião, se for materialmente possivel conseguir o problema técnico da iluminação do prado. Ao que parece, os festejos projetados se prolongarão por alguns dias e não sabemos mesmo se, para a corrida noturna, a data já foi marcada.

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, ao que soubemos, estaria vivamente empenhada em resolver o problema, contribuindo para o brilhantismo dos fo tejos.

Ontem mesmo, apenas obtida a noticia, procuramos ouvir a respeito o dr. João Borg Filho. O ilustre presidente do Jockey Club estava, porém, de saida e só hoje poderá receber o nosso redator.

Em nossa edição de amanhã daremos, pois, noticias mais completas sobre a corrida noturna, destinada, por certo — caso venha, mesmo, a realizar-se — ao exito mais completo, social e esportivo, pelo fabuloso interesse que a novidade turfista despertará.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 20.000,00
Ks
1—1 Laú, C. Pereira .. 55
2—2 Centelha II, J. Mesquita 55
(3 Impluvia, A. Rosa ... 55
3|
(4 Itapané P. Limões.. 55
(" Giba, D. Ferreira ... 55
4|
(6 Madeira do Oriente xx . 55

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 20.000,00.
Ks.
1—1 Malvado, R. Freitas .. 55
(2 Antar II, J. Mesquita .. 55
2|
(3 Indó, E. Silva 55
(4 Seresteiro, L. Rigoni .. 55
3|
(5 Avahy, P. Simões 55
(6 Itamonte, J. Portilho .. 55
4|
(7 Coquetel, xx 55

3º pareo — 1.200 metros — A's 15.10 horas — Cr$ 15.00000.
Ks.
1—1 Bombardeio, A. Barbosa 56
(2 Miss Royal, E. Castillo 54
2|
(3 Amostra, J. P. Silva .. 54
(4 Negramina, xx ... 54
3|
(5 Donatária, O. Reichel.. 54
(6 Pre umido, xx ... 56
4|
(7 Diogo, O. Reichel ... 56

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.45 horas — Cr$ 16.000,00 — (destinado a joqueis e aprendizes que não tenham ganho mais de 10 corridas, no pais, em 1945 e 1946)
Ks
(1 Beirão, E. Silva 54
1|
(2 Xingrd. r, E. Coutinho. 56
(3 Tango, J. Portilho 56
2|
(4 Nada Mais, J. Coutinho 56
(5 Coral, O. Macedo 50
3|
(6 Fulminar, xx 50
(7 Branubio, W. Andrade. 58
4| 8 Aneito, E. Steyka 58
(9 Itamaracá, R. Freitas.. 48

5º pareo — 1.200 metros — A's 16.20 horas — ... Cr$ 16.000,00 — Betting.
K.
(1 Flá-Flú, L. Leighton .. 56
1|
(" Forasteiro, E. Castillo 56
(2 Ina, J. Mesquita ... 54
2|
(3 Batan, R. Silva 56
(4 Foguete, J. Martins.. 56
3|
(5 Rubi, L. Rigoni 56
(6 Dabul, P. Coelho ... 56
4| 7 Itinerário D. Ferreira. 56
(8 Admitido, J. Coutinho . 56

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.55 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.
Ks.
(1 Caimão, R. Freitas ... 58
1|
(2 Glacial, O. Reichel .. 50
(3 Chantel, W. Andrade .. 52
2| 4 Oaxton, R. Benitez .. 54
(5 Conselho, O. Serra .. 50
(6 Sirigy, D. Ferreira .. 52
3| 7 Garua, J. Maia ... 48
(8 Minnano, W. Cunha .. 50
(9 Tentugal, J. Mesquita . 50
4|10 Cadet, A. Barbosa.. 52
(11 Toulon, xx ... 56

7º pareo — 1.600 Metros — A's 17.30 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.
Ks.
(1 Sócrates, J. Mesquita . 56
1|
(2 Pepet, O. Reichel ... 48
(3 Tenório, C. Pereira .. 56
2|
(4 Alachic, W. Cunha ... 49
(5 Papagay, O. Reichel . 52
3|
(6 Con Jueo, A. Rosa .. 49
(7 Lady Beauty, xx ... 50
4|
(" Tobruk, xx ... 52

DECLARAÇÕES DE PRINCIPIOS DO TRABALHADOR PAULISTA

Normas de Ação e Conduta Em Face do Momento Politico, Economico e Social

S. PAULO, 17 (Asapress) — Encerrou-se o Primeiro Congresso Sindical dos Trabalhadores do Estado de S. Paulo, tendo, antes sido aprov... guinte declaração de principios:

"Os trabalhadores do Estado de S. Paulo, reunidos em seu Primeiro Congresso Sindical depois de bem ponderarem e debater seus complexos problemas e examinar sua situação em face do momento — politico, social e economico, por que passa o Brasil e o mundo — formulam e adotam como norma de ação e conduta da classe operaria, o seguinte:

1.º — que os trabalhadores deverão lutar sempre pela unidade autonomia e liberdade de seus Sindicatos, como medidas fundamentais para a defesa de seus direitos e para o progresso do país;

2.º — que a garantia e ampliação das conquistas sociais só é possivel dentro de um clima de amplas liberdades democraticas.

3.º — que é dever do proletariado lutar em união com outras forças progressistas para a liquidação dos remanescentes do feudalismo ainda existente e por um regime de progresso e efetiva democracia no país

4.º — que lutará pelo direito de greve por todas as conquistas da classe operaria e por melhores condições de vida e de trabalho e que lutará contra a rearticulação do integralismo e outras formas inimigas do progresso,

5.º — que só uma forte organização do proletariado em potentes sindicatos, uniões e federações agrupadas na central sindical — a C. G. T. B. — poder á garantir uma festiva democracia no Brasil;;

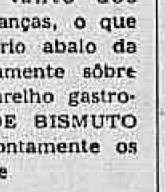
6.º — que a unidade nacional, continental e mundial do proletariado é essencial e indispensavel á garantia da paz;

7.º — que é um dever do proletariado, não parar no caminho, mas prosseguir, lutando consequentemente por uma cada vez maior emancipação de sua classe".

Durante os trabalhos de encerramento, foram aprovados moções de solidariedade aos trabalhadores do Paraguai, Portugal, da Espanha, e uma resolução de combate ao integralismo.

Os desarranjos do ESTÔMAGO E INTESTINOS

... além de ocasionarem situações embaraçosas, debilitam profundamente o organismo, tanto dos adultos como das crianças, o que pode redundar em sério abalo da saúde Atuando diretamente sôbre a parte afetada do aparelho gastro-intestinal, o LEITE DE BISMUTO COMPOSTO corta prontamente os desarranjos intestinais e a diarréia, prevenindo as suas consequências. É facil de tomar e tem sabor agradável. A venda nas farmacias e drogarias



LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

VARIAS

O CHURRASCO AOS CRONISTAS

Conforme noticiamos realizou ontem o churrasco oferecido pelo major Gashypo Pereira Chagas aos cronistas de turfe carioca.

O agape realizou-se na Churrascaria Gaucha, comparecendo a maioria dos representantes dos nossos jornais.

O homenageante, que é presidente do Jockey Club de Campinas, foi pródigo de gentilezas para com os cronistas, usando da palavra para saudá-los.

Respondeu, agradecendo, o nosso, colega Manfredo Liberal

COM DESTINO A MONTEVIDEU

Com destino a Montevideu embarcou hoje o Sr. José Buarque de Macedo que vai assistir á disputa do Grande Premio "Benito Vilanueva" em que intervirá o cavalo Trick de sua propriedade. E pensamento desse "turfman" ficar em "Marones", caso vença seu pupilo, a fim de fazê-lo disputar o Grande Premio "Municipal".

TANCREDO COELHO SOFREU UM ACIDENTE

O treinador Tancredo Coelho sofreu ontem um acidente quando galopava um potro recém-chegado do Rio Grande do Sul.

O compositor dos animais do Stud Peixoto de Castro sofreu forte contusão nos rins o que o obriga a guardar o leito por varios dias.

G. P. "PIRATININGA"

Será disputado domingo proximo, no Hipódromo da Cidade Jardim, o Grande Premio "Piratininga", na distancia de 2.400 metros e Cr$ 60.000,00 ao vencedor.

O campo dessa prova é o seguinte:

	ks.
FLYING WONDER, J. Morgado	52
GUAYACURÚ, A. Altran .	52
ESTRELERO, R. Olguin .	57
TYPHOON, O. Ullôa	57

JÁ REGRESSOU

Já se encontra novamente em nossa capital, de regresso á sua rapida viagem a S. Paulo, o jóquei José Martins.

Esse profissional atuou nas ultimas reuniões do Hipódromo de Cidade Jardim onde obteve bonita vitoria com o cavalo Autentico.

Aliás, o sucesso desse parelheiro, por diversidade de performance, acarretou ao seu entraineur uma multa de dois mil cruzeiros.

HANDICAP ESPECIAL PARA A CORRIDA DO DIA 27

A Comissão de Corridas informa aos interessados que os pedidos de chamada para o handicap especial, em 2.400 metros e Cr$ 40.000,00 de premio, para animais de qualquer país, tabelado para o dia 27 do corrente, deverão ser apresentados em sua secretaria até ás 17 horas de hoje, sexta-feira.

OS TRABALHOS DE ONTEM NA GAVEA

Exercitaram-se na manhã de ontem, na Gávea, os seguintes animais:

CANANÉA (R. Filho) — 700, em 45.

FRAGATA (Valter) — 600, em 37 3/5.

CRISOLIA (T. Coelho) — 300, em 23.

TOULON (Barbosa) — 800, em 51.

MISTÉRIO (Greme) — 700 em 44.

DILOMATA (C. Pereira) — 300, em 23.

ESCORPION (lad.) — 600 em 39 suave.

SAGRES (Reduzino — 600 em 40, suave.

ITAMARACA (R. F.) — 700 em 37 3/5.

SERESTEIRO (Rigoni) — 360 em 21 3/5.

MERENGUE (lad.) — 600 em 41 suave.

SORPRESSIVA (J. Araujo) — 600, em 36.

FINCAPÉ (Ullôa) — 700, em 43.

VERY GOOD (J. Araujo — 600, em 36 3/5.

OLMAN (Rigoni) — 600, em 41 suave.

TAROBÁ (Valter) — 360 em 22.

ARATACA (Domingos) — 360, em 24, suave.

MADEIRA DO ORIENTE (L. Benitez) e URUCUNGO (R. Benitez) — 700 em 45 ganhando aquela.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Ex Presidente de Junta

Carmo, 65 4.º 43 6188

A Reunião de Amanhã

1º pareo — 1600 metros — A's 14.40 horas — .. .. Cr$ 12.00000.
Ks.
1—1 Paredão, L. Meszaros .. 58
2—2 Fasnnolo, J. Mesquita. 56
3—3 Cerrito, O. Reichel .. 54
(4 Olman, L. Rigoni 50
4|
(5 Gurupá, O. Cunha .. . 58

2º pareo — 1.400 metros — A's 15.10 horas: —.. .. .. .. Cr$ 15.00000.
Ks.
1—1 Diplomata, C. Pereira . 56
2—2 Ermitão, J. Mesquita . 56
3—3 Altair, J. P. Silva .. 54
(4 Crisólia, P. Coelho .. 54
4|
(5 Nhá Dona, O. Reichel 54

3º pareo — 1.200 metros — A's 15.45 horas — .. .. .. Cr$ 12.00000 — (Destinado exclusivamente a aprendizes).
Ks
1—1 Manita, A. C. Ribas.... 53
(2 La Guia, J. Santos .. . 55
2|
(3 Day, R. Freitas Fº. .. 48
(4 Mistério, J. Coutinho . 53
3|
(5 San Michel, xx 48
(6 Sorpressiva, J. Araujo 48
4|
(7 Marajá, L. Coelho 58

4º pareo — 1.200 metros — A's 16.20 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.
Ks
(1 Fab, J. Mesquita 54
(" Quitandinha, E. Machado 54
1|
(2 Concurso, L. Rigoni .. 52
(3 Urucungo, L. Benitez . 56
(4 Fanfula, J. Maia 50
(5 Frota, S. Batista 54
2|
(6 Fantasia, I. Sousa .. . 54
(7 Piazote, O. Coutinho . 56
(8 Moscatel, P. Simões .. 56
(9 Eléa, R. Freitas 54
3|
(10 Malemba R. Freitas Fº. 54
(11 Juruaia, W. Andrade.. 54
(12 Faninha, J. Portilho .. 54
(13 Emilia, J. Araujo 54
4|
(" Guerrilheiro, C. Pereira 56
(" Hipona, O. Reichel .. 54

5º páreo — 1.500 metros — A's 16.55 horas: .. .. .. Cr$ 15.000,00 — Betting.
Ks
(1 D. Pedro II, S. Batista 56
1|
(2 Very Good, J. Araujo . 54
(3 Catavento, xx 56
2|
(4 Merengue, R. Freitas . 56
(5 Manopla, L. Rigoni ... 54
3|
(6 Fragata, W. Cunha .. . 54
(7 Informada, P. Coelho . 50
4|
(8 Fincapé, O. Ullôa .. . 56

6º pareo — 1.500 metros — A's 17.30 horas — .. .. Cr$ 16.000,00 — Betting.
Ks.
(1 Sagres, O. Ullôa 58
1|
(2 Farofa, XX 54
(3 Escorpion, xx 54
2|
(4 Enanio, A. Barbosa .. 54
(5 Cacique, A. Rosa 54
3|
(6 Cananéa, R. Freitas Fº. 47
(7 El Bolero, O. Reichel . 50
4| 8 Aratanha, J. Maia .. . 50
(" Arataca, D. Ferreira .. 50

Livros Galantes

Peçam lista das ultimas novidades, C. Postal, 1353-Rio

— LITERATOS E CAVALOS —

PEDRO DANTAS

A proposito da nova fase em que entrou, recentemente, o suplemento literario do DIARIO CARIOCA, houve quem estranhasse que a direção deste jornal, dispondo de tantos intelectuais de valor, como, por exemplo, esse extraordinario Carlos Lacerda, fosse confiar o suplemento literario... ao seu cronista de turfe! Cavalos e literatos, segundo parece ao critico, não apresentam entre si, afinidade alguma e o critico de uns não pode julgar criteriosamente dos outros.

Apesar da sutileza e elegancia da tese, ousaremos dizer que o comentador ou comendador (desculpe-se a ignorancia e a duvida a um critico de cavalos) estranhou mal. Sua observação constitue um "fora, indiscutivel e autentico. As razões: primeiro, porque não tinha polvora, isto é, porque o suplemento do DIARIO CARIOCA não é organizado pelo cronista de turfe abaixo ou acima assinado. Diante disso, parece que podemos deixar em "walk-over" esse argumento: não há necessidade de completar o marcador com a dupla e os "placés".

O que houve, portanto, é que o literato quis jogar numa "poule" alta, preparou a sua tacadinha e estrepou-se o que nós outros, do turfe, estamos fartos de conhecer. A informação que lhe deram, de "barbada" fracassou lamentavelmente. Dai, o "banho" do literato, evidentemente desacostumado dessas coisas. A observação mais atenta revela, aliás, certas caracteristicas temperamentais, congenitas ou resultantes da educação ou doma: o camarada é baixo de partida e um tanto indocil.

Esta ultima parte, que nos permitimos considerar um defeito, corrige-se, com o tempo. A impressão que se tem é a de estar em face de um elemento "verde", ainda. Mas, a esse respeito, nada é possivel afiançar sem a previa verificação de antecedentes e proveniencia nos assentamentos do "stud-book", frequentemente esclarecedores. Multas defecções se explicam, sabendo-se, por exemplo, que a falta de fundo ás vezes se verifica no que por suas origens, deve ser bom "milheiro". Ou que se pode modificar o rendimento do individuo apresentando-o, conforme o caso, mais ou menos "leviano".

E' uma tristeza: o cronista de turfe não sabe escrever a linguagem dos literatos. Deforma-lhe a visão das coisas este trato quotidiano com os cavalos. Que, aliás, são inteligentes e mansos, e, por pouco que lidemos com eles, conhecem-nos e entendem-nos muito bem.

Dr. Esmaragdo Ramos

Docente da Fac Nac de Medicina Doenças do aparelho digestivo. Estagio especializado em clinicas e hospitais americanos Assembléia 104 - Sala 1.105. Tels. 42-8324 e 27-5090.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 172 — De 4 ás 7.

O betting - duplo de amanhã será acrescido da quantia de Cr$ 137.848,00 ficada do dia 12

Concursos e bettings sómente na sede ou no

HIPODROMO DA GAVEA

Três aspectos obtidos na "pelouse" do Hipodromo Brasileiro. Vemos grupos de senhorinhas de nossa sociedade descansando nos bancos, enquanto "estudam" os programas da carreira

Trinta Mil Bancarios Irão Até á Greve

(Conclusão da Ultima pag.)

maiores centros da exploração patronal, estão unidos e não transigirão mais. Os banqueiros devem compreender, como é de justiça e humano, que os bancarios não aceitarão mais o regime de fome e submissão.

FUNÇÕES, VENCIMENTOS E CATEGORIAS

Apuramos que o projeto de estruturação da classe bancaria estabelece categorias e funções, conforme os quadros abaixo:

FUNÇÕES PERMANENTES:

ESPECIALIZADAS:	CATEGORIAS: 1.ª cat. Cr$	2.ª cat.	3.ª cat.	4.ª cat.
Estenodatilografo	1.840,00	1.760,00	1.600,00	1.440,00
Assistente Juridico	3.440,00	2.960,00	2.800,00	2.640,00
Datilografo	1.000,00	950,00	850,00	750,00
Gerais				
Escriturario E	2.350,00	2.300,00	2.200,00	2.100,00
Escriturario D	2.050,00	2.000,00	1.900,00	1.600,00
Escriturario C	1.750,00	1.700,00	1.000,00	1.500,00
Escriturario B	1.450,00	1.400,00	1.300,00	1.200,00
Escriturario A	1.150,00	1.100,00	1.000,00	900,00
Praticante	950,00	900,00	800,00	700,00
Auxiliares				
Vigia Noturno	1.200,00	1.150,00	1.150,00	950,00
Vigia diurno e continuo	850,00	800,00	700,00	600,00
Aspirante a continuo	700,00	650,00	550,00	450,00
Servente	650,00	600,00	500,00	400,00
"Boy"	500,00	450,00	400,00	350,00

FUNÇÕES EM COMISSÃO

Administração, Chefia e Fiscalização

Nivel minimo de remuneração adicional que acrescido ao valor de função permanente, deve corresponder ao valor da função em comissão:

Superintendente	2.790,00	2.760,00	2.700,00	2.640,00
Gerente e Chefe de Departamento	2.490,00	2.460,00	2.400,00	2.340,00
Subgerente e Subchefe de Departamento	2.190,00	2.160,00	2.100,00	2.040,00
Contador e Inspetor	1.890,00	1.860,00	1.800,00	1.740,00
Subcontador, Tesoureiro e Auditor	1.590,00	1.560,00	1.500,00	1.440,00
Chefe de Seção	1.290,00	1.260,00	1.200,00	1.140,00
Subchefe de Seção e Zelador	990,00	960,00	900,00	840,00
Conferente e Fiscal	690,00	660,00	600,00	540,00
Chefe de continuos	720,00	690,00	630,00	570,00
Subchefe de Continuos	420,00	390,00	330,00	270,00
Complementares				
Perito-Contador	850,00	800,00	700,00	600,00
Procurador	850,00	800,00	700,00	600,00
Caixa	750,00	700,00	600,00	500,00
Informante de Cadastro	450,00	400,00	300,00	200,00
Entregador de Titulos	350,00	300,00	250,00	200,00
Estafeta	250,00	200,00	150,00	100,00
Copista	175,00	150,00	125,00	100,00

AS CATEGORIAS

São quatro as categorias regionais:

1.ª — Distrito Federal e São Paulo;

2.ª — Manaus, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte, Juiz de Fóra, Belem, Curitiba, Recife, Campos, Niteroi, Nova Iguaçu, Porto Alegre, Campinas e Santos;

3.ª — Maceió, União Viçosa, Conquista, Feira de Sant'Ana, Ilheus, Itabuna, Jequié, Poções, Santo Amaro, Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Vitoria, Goiania, Caxias, São Luiz, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Araxuai, Barbacena, Caratinga, Itajubá, Montes Claros, Penha, Ponte Nova, São João Del Rey, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlandia, Vigia, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Mamanguape, Guarapuava, Londrina, Ponta Grossa, Bezerros, Bom Conselho, Caruarú, Garanhuns, Vitoria de Santo Antão, Terezina, Itaperuna, Petropolis, São Gonçalo, Natal, Cachoeira, Erechim, Palmeira, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Angelo, São Luiz Gonzaga, Soledade, Florianopolis, Araraquara, Baurú, Lins, Marilia, Monte Aprazivel, Piracicaba, Pirajui, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Sorocaba, Aracajú, Rio Branco, Macapá, Porto Velho, Iguassú, Maracajú e Boa Vista;

4.ª — As demais cidades e vilas — Rio Preto.

COLÉGIO BATISTA

(AVISO IMPORTANTE)

Comunicamos que durante o mês de janeiro os alunos antigos deverão reservar o seu lugar no respectivo curso mediante o pagamento da taxa de renovação de matricula e entrega de requerimento na Secretaria. Os lugares não reservados nesta data serão cedidos aos novos alunos que estão inscritos [illegible]. Só será expedida Guia de Transferencia aos alunos cujo responsavel fizer o pedido até 28 de fevereiro.

OS EXAMES DE ADMISSÃO SERÃO REALIZADOS NA ULTIMA SEMANA DE FEVEREIRO. INSCRIÇÕES ABERTAS E CURSO DE REVISÃO EM FUNCIONAMENTO.

A DIRETORIA

RUA JOSÉ HIGINO, 416 — RIO DE JANEIRO

Varios Fatos Policiais

(Conclusão da Ultima pag.)

O auto, chapa 4-29-75, dirigido pelo motorista Manoel Maria Gomes, português, branco, com 59 anos de idade, casado, residente á rua Antonio Rego, 1.126, quando trafegava pela avenida Presidente Vargas, atropelou, em frente á rua [illegible] Neto, o transeunte João Silva Neto, que se encontrava alcoolizado.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia e o motorista detido e autuado em flagrante, na delegacia do 13 distrito policial.

BALEADO

Apresentando tres ferimentos na perna direita produzidos por bala, foi internado ontem no Hospital de Pronto Socorro o estivador Luiz Morais de Souza, com 46 anos de idade, casado, residente á rua Camila sem numero, que, conforme declarara, fora alvejado misteriosamente.

O comissario de serviço na delegacia do 16.º distrito policial registou o fato e determinou varias diligencias a fim de descobrir o autor dos disparos.

LADRÃO PRESO

José da Silva, preto, com 29 anos de idade, mais conhecido pelo vulgo de "General", quando na madrugada de ontem tentava escalar o muro do predio n. 103 da rua Visconde de Abaeté, foi preso em flagrante e apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 18.º distrito policial.

LUTA CORPORAL

Quando se empenhavam em luta corporal na rua Almirante Barroso, foram detidos pelo vigilante municipal n. 733 e apresentados ao comissario de serviço na delegacia do 14.º distrito policial, o negociante Antonio de Paula, casado, morador á rua Costa Ferraz 112 e o comerciario Alcebiades Caravelas, solteiro, e de residencia ignorada.

MORREU QUEIMADA

Tendo sido vitima de um acidente com um fogareiro a alcool, deu entrada no H.P.S. a domestica Maria da Silva Olimpia de 23 anos, apresentando queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus. Não resistindo aos ferimentos, a vitima, que morava no morro do Jacaré s. n., faleceu ontem, sendo o corpo removido para o necroterio.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 4.º distrito policial, queixou-se o sr. Fidelix José Muniz, morador á rua Marquês de Abrantes n. 156, que os ladrões, durante a madrugada penetraram em sua residencia e furtaram dois relogios e uma carteira com 200 cruzeiros. O queixoso avaliou o seu prejuizo em [illegible].

O SR. JOSÉ RODRIGUES LEITE PITANGA, residente á rua Sales da Cunha, 19, comunicou ontem ao comissario de serviço na delegacia do 5.º distrito policial que, tendo deixado o seu auto, chapa 2-31-86 estacionado entre as ruas Pedro Lessa e Santa Luzia, proximo ao Ministerio da Educação enquanto tratava de um negocio no IPASE, quando voltou verificou que o mesmo havia sido furtado. O queixoso avaliou o seu prejuizo em .... Cr$ 7.000,00.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivo que não quis declarar, tentou contra a existencia, ingerindo substancia toxica, Eneas de Melo, morador á rua Visconde de Cruzeiros, sem numero.

Foi socorrido no Posto Central de Assistencia.

VIGARISTA PRESO

Por guarda civil n. 1.464, quando passava um "conto do vigario" de 880 cruzeiros no negociante José Maria Paula, português, branco, solteiro, com 31 anos de idade e residente á rua São Caetano, 260, o vigarista Garibaldi Durval Lima, brasileiro casado, com 28 anos, morador á rua José Higino, 85.

O fato se deu no cruzamento das ruas João Caetano e Pedro Alves, tendo por isso, sido Garibaldi apresentado ao comissario de serviço [illegible] que mandou autuá-lo em flagrante.

PISE NA LAGARTA, MINISTRO!

(Conclusão da 4.a Pagina)

Campinas, onde ganhou o apelido de "Hugo Leprinha", Borghi, é aquilo que os biotipologistas chamam: um picnico: redondo, exuberante, extrovertido.

Por bondade de um amigo havia obtido um lugar numa firma representante de uma empresa americana de anilinas em São Paulo. Com a guerra, Borghi prosperou tanto e ainda mais do que a firma e tornou-se dono da Companhia Nacional de Anilinas, que consta de um tanque-misturador da anilina importada e de um escritorio com algumas secretarias. Quanto á anilina, era importada e vendida a preços excessivos — não estavamos em guerra? E Borghi já fumava cigarro americano e começava a frequentar o Jequiti-Bar.

TINHA UM BANCO, COMO TODA GENTE...

Na safra de Bancos da inflação, o aventureiro Ugo Borghi tambem fez um, no qual foi espremendo aos poucos os acionistas de modo a controlar o estabelecimentosinho. Mas sempre sobrou um lugar para o marido de dona Jandira Vargas, o sr. Rui da Costa Gama, então desempregado pois o afundamento dos nossos navios viera tira-lo da direção da bondosa empresa italiana L.A.T.I.

algum dinheirinho miudo, Bor-

Com essas duas arapucas e ghi soube — quem lhe disse? eis i primeiro mistério que o sr. Flavio Rodrigues ou o sr. Sousa Costa não saberiam explicar — que vinha mesmo o financiamento do algodão a Cr$ ... 90,00.

DAVID E GOLIAS

Esse gigante do queremismo nada entendia de algodão. Mal afamado, por que constantemente faltava com a palavra, tido nos circulos comerciais paulistas como "roedor de corda", esse roedor de fibra metia-se um pouco em tudo, mexendo com negocios de que nada entendia. Brincava com a mercadoria...

Mas, com um segredo daqueles na mão, quem não obtem a adesão do seu semelhante? O gigantesco Borghi passa a ter um conselheiro e colaborador. Quem há de ser?

O argentino — que alguns dizem alemão — David Gottlieb passa a colaborador de Uvo Borihi. Quem é David Gottlieb? É um bem talhado furão da Bolsa que trabalhou para uma grande firma de São Paulo e dali foi tocado um pouco ás pressas por ter feito para a firma um negocio no qual teve esta um prejuizo de alguns milhões de cruzeiros e David... — bem, David é um crack do crack.

Eis quem está por detraz de Borghi-Algodoeiro: David Gottlieb. Guardem bem este nome. Na Bolsa de São Paulo, ás vesperas da eleição, ele fechava apostas em como as eleições não se realizariam e Eduardo e Dutra seriam postos á margem pelo "doutor Getulio". Quem entende de algodão é David. Borghi entende de converter algodão em papagaio de banco.

OS PRIMEIROS 30

Como Judas, também Borghi começou com 30. Sabedor do segredo do financiamento proximo, comprou com os dinheirinhos raspados no Banco Continental e na Cia. Anilinas 30.000 arrobas de sua vida.

Mas Getulio, como se sabe, é lerdo até para ajudar os pobres como Borghi. Atraza-se o decreto-lei até não poder mais. Borghi já perdia 600 mil cruzeiros, que naquele tempo era muito dinheiro mesmo para um acrobata como Borghi e para um "expert" como Gottlieb. Borghi e David começam então a "margear".

("Margear", na giria da Bolsa, consiste em pagar á caixa de liquidação de uma Bolsa qualquer diferença entre o preço registrado de uma operação e o valor do dia da mercadoria que constituiu objeto dessa operação).

BOA NOITE, BORGHI DO BRASIL

Borghi não pode mais. Vem ao Rio e procura o doutor Marcondes, aquele que dava boa noite toda quinta-feira. O doutor Marcondes convida-o a assistir a uma reunião com o sr. Souza Costa — ai quem conta é o proprio Borghi, muito gabola e indiscreto como sempre como até hoje — pois está afirmando que o general Dutra quer abafar a devassa.

Na reunião, contou Borghi a varios amigos, um dos quais me relata esta parte da historia que ouviu o sr. Souza Costa afirmar que o decreto do financiamento estava por dia, dependendo apenas de umas providencias técnicas.

Essa indiscrição de Borghi vem deixar melhor o sr. Souza Costa, pois de outro modo haveria quem pensasse que ele estava á disposição de Borghi.

Borghi criou então alma nova e voltou a São Paulo para receber os conselhos de David Gottlieb.

David aconselhou-o e Borghi caiu de cabeça. Arrebanhou todos os recursos disponiveis, os do seu minguado credito bancario e outros do proprio Banco que dirigia: e comprou algodão.

O GERENTE ATONITO

E' então que se registra este episodio espantoso. Borghi entra na Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, procura o gerente e pede um credito de 10 milhões de cruzeiros. O gerente ri e pergunta:

— O senhor está brincando?

Mas Borghi, sempre gabola e indiscreto e até já um pouco insolente, responde:

— Pois olhe: o senhor me telefone para o escritorio quando vier a ordem do Rio.

Para espanto do gerente, a ordem veio. O santo de Borghi era forte...

(Se Borghi quiser, dou o nome do gerente e outros detalhes).

ALELUIA!

Afinal vem o decreto. Eis Borghi sorridente. Mas já não se contenta com pouco. Quer mais, muito mais.

Mas o sr. Souza Costa fe-

driblado pelo destino. Contou que um milhão de contos bastavam para o financiamento, como dantes. Porém grandes firmas estrangeiras e nacionais apresentaram-se na Carteira Agricola, em busca de financiamento. Resultado: seriam necessarios cerca de 6 bilhões de cruzeiros (seis milhões de contos) para enfrentar os pedidos.

Vai então, a São Paulo, o diretor do Banco, sr. Gastão Vidigal — futuro ministro da Fazenda do general Dutra. O sr. Vidigal vai convencer os interessados de que o Banco não con' financiar grandes firmas que estão de posse do algodão, algumas delas mais ricas do que o proprio Banco. O sr. Vidigal reune os exportadores no Banco Mercantil e informa que o financiamento seria fixado num limite de 5 000 000 de crs. para cada financiado. Para isto utilizou-se uma resolução da diretoria, datada de 1938, que so permite ao Banco emprestar esse maximo de 5 milhoes a cada firma.

O algodao ia subindo, subindo... Com a fixação do limite maximo, o algodão baixou. E Borghi ainda mais. Mas vem ao Rio conversa um pouco com o sr. Costa e obtém aquilo que ficou documentado ontem no oficio do ministro da Fazenda nos telefonemas para São Paulo, etc.

Que era? Apenas isto: para Borghi (Cia Anilinas) não haverá limite de financiamento...

De quebra, para se distrair da viagem obtem outros favores: maiores créditos pessoais para pagamento dos juros e das despesas de Cr$ 4,50 por arroba, oriundos da diferença entre o preço do financiamento e o liquido recebido.

E o Carnaval. Depois virá a Quaresma da corrida aos bancos. Depois, o sabado da aleluia: o queremismo.

Mas esta e uma historia para amanhã pois já amanhã começara o relato de como Hugo Curuquerê Borghi passou a ser "lider trabalhista".

Tudo isto é uma vergonha que até dá nojo contar. Mais repugnante, porém é deixa-la em silencio. Não queira o Governo mostrar-se intimidado diante de uma lagarta. Pise na largata!

CARTA DE SÃO PAULO

Acabo de receber entre outras uma carta profundamente interessante de São Paulo.

Ai se conta de como Borghi fugiu de Poços de Caldas, certa vez de repente.

E Borghi ainda pensava que o apêlo aos leitores não funcionaria...

Exercito no Inquerito Sobre Borghi

(Conclusão da 1.ª pág.)

assegurando a volta do pais ao regime democrático.

Estamos certos de que nenhum brasileiro esquecerá que devemos a esse movimento, que tanto honra as nossas Fôrças Armadas, as liberdades de que hoje gozamos, a efetiva realização do pleito de 2 de dezembro, o reinicio da vida politica da Nação dentro de quadros estaveis, para não falar em atos como a extinção do Tribunal de Segurança e a libertação das barreiras sôbre a atividade jornalistica. A verdadeira e profunda causa desses ataques é, evidentemente, a deposição do ditador, que já agora não oferece favores e negócios ilicitos.

Seria, por isso mesmo, de toda conveniência — permitimo-nos ponderar — a nomeação de um representante das classes armadas para integrar a comissão de inquérito que procede á devassa sôbre os negocios do algodão. E a propria lisura dos negócios publicos e, portanto, a honra nacional, e, por outro lado o bom nome das fôrças militares que puzeram termo á ditadura que estão envolvidos nas investigações determinadas pelo governo".

O MUNDO

(Conclusão da 2.a Pagina)

paz e a segurança para a humanidade".

"Sr. presidente, posso vos assegurar que não somente o governo de Sua Majestade mas tambem todo o povo da Grã-Bretanha, dará o mais franco e sincero apoio ás Nações Unidas.

Tentaremos fazer a melhor contribuição que pudermos, bem como o mais completo uso de todos os instrumentos que vierem a ser criados sob os seus auspicios. Diligenciaremos ainda junto a todos os governos a fim de que seja evitada outra agressão e outra guerra, pois será sempre lembrado que nos ultimos trinta anos, este pais e a Comunidade estiveram na linha de frente de uma grande luta, desde o inicio até o fim, sem nunca fracassar.

A nata de seus homens, foi sacrificada, juntamente com a acumulação de sua riqueza.

Na verdade, no decorrer dos trinta anos passados a Comunidade Britanica esteve realmente empenhada numa batalha, que se travava num de cada tres dias.

E com que objetivos? Para suas conquistas individuais? Não! Para seu engrandecimento? Não! Mas simplesmente para a derrota daqueles que iriam destruir a liberdade e escravizar a alma do homem a um pernicioso sistema".

"Com a mesma coragem e devoção com que travamos aqueles combates, dedicamos agora toda a nossa capacidade e coragem na construção de uma nova ordem mundial e da paz".

Esfaqueado e Expoliado de Todos os Haveres

(Conclusão da Ultima pag.)

do no patio dos armazens 15 e 16 no dia 14 do corrente.

Em companhia de "Vaidosa" foi preso, tambem, o conhecido ladrão José Domingos Vitorino, vulgo "Baiano Navalhada", que diz residir á ladeira do Barroso sem numero.

Interrogados pelo sr. Amadeu Bartoli, chefe de Policia Portuaria, depois de muita insistencia, os larapios terminaram admitindo que, ás 18 horas de ante-ontem, eles se encontraram com "Raimundinho" que manifestou a sua deliberação de assaltar o velho Bernardino.

Acrescentaram, entretanto, que não tomaram parte no mesmo.

"Vaidosa" e "Baiano Navalhada" foram encaminhados á delegacia do 9º distrito policial, de onde serão removido para a do 12º distrito.

DAS CINCO PARTES DA TERRA

TERMINOU A GREVE DOS SERVIÇOS TELEFONICOS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Terminou a greve iniciada há uma semana por 3.000 operadores dos serviços telefonicos desta capital, que retornaram ao trabalho ás 22 horas de hoje (hora local).

Os operadores haviam declarado a greve em sinal de protesto á maneira por que a empresa exercia a supervisão, que qualificaram de injusta.

SERÃO VENDIDAS AS INSTALAÇÕES PETROLIFERAS NORTE-AMERICANAS NO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Foi anunciado oficialmente que serão vendidas as instalações petroliferas norte-americanas existentes em 53 paises, construidas durante a guerra.

Além de oleodutos figura uma refinaria no Canadá, estações de reabastecimento na Africa — pelas rotas meridionais e centrais do Comando dos Transportes Aereos — instalações estanques no Brasil, Nova Guiné, Tulagi e Kenya, fabricas de tambores na Inglaterra, India, Egito, Irã e Palestina.

A noticia foi dada pelo Comité de Coordenação das Instalações Petroliferas, formado por elementos dos Departamentos de Estado, Guerra, Marinha, Comercio e Interior.

O Comité decidiu que enquanto for possivel os depositos de gasolina de aviação do Irã funcionarão junto a aerodromos que servem para as transferencias de unidades aereas norte-americanas.

A ARGENTINA NÃO SOLICITOU INGRESSO NA U. N. R. R. A.

LONDRES, 17 (U.P.) — Um funcionario da "U.N.R.R.A." declarou hoje que não interpretava o discurso do representante argentino como uma solicitação de participação naquela entidade, embora devesse ainda consultar o diretor-geral da "U.N.R.R.A.", sr. Herbert Lehman, em Washington, relativamente á sua interpretação. O mesmo funcionario esclareceu que a solicitação de ingresso na "U.N.R.R.A." deve ser endereçada ao Comité Central, que se compõe dos Cinco Grandes e do Canadá.

D. JUAN IRA' A PORTUGAL

MADRID, 17 (U. P.) — Uma autoridade monarquista espanhola confirmou que o vôo de d. Juan para Portugal estava iminente, devendo ocorrer provavelmente nos proximos dias. A proposito, informa-se que o governo já telegrafou ao general Carlos Asensio, governador das Baleares, informando-o sobre como deve receber don Juan.

PARIS, 17 (U. P.) — O sr. Henri Laugier, diretor de Relações Culturais do Ministerio do Exterior da França, ofereceu, hoje, um almoço em homenagem á Gabriela Mistral, no hotel Ritz, para o qual foram convidados os mais destacados escritores franceses e poetas. Dentre os presentes destacavam-se os srs. Valéry-Radot, Georges Lecomte, Georges Duhammel, François Mauriac, Louis Aragon e mme. Camille Marbo, antiga presidente da Sociedade dos Homens de Letras.

Além dessas personalidades viam-se o ministro do Chile, sr. Schnake e o consul geral do Salvador, sr. Reyss.

Em breve oração, Duhammel saudou a escritora chilena, manifestando o prazer de tê-la em França.

O CANAL DE PANAMA' E OS BOMBARDEIOS ATOMICOS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — São necessarias certas obras no canal de Panamá para protegelo contra bombardeios atomicos, declarou, hoje, á Diretoria da Sociedade Americana de Engenheiros Civis, o dr. John G. Clabourn, superintendente da sessão de drenagem do Canal, que previa a execução de um trabalho sem comportas, ao nivel do mar, tal como fôra recomendado pela maioria dos engenheiros que estudaram o problema em 1905 e 1906.

O PROFESSOR LASKI NÃO VIRA' A' AMERICA DO SUL

LONDRES, 17 (U. P.) — O professor Harold J. Laski desmentiu hoje que planejasse visitar a América do Sul brevemente.

O Nome de Augusto Cony Para Uma Escola Municipal

Foi entregue ao prof. Raja Gabaglia, secretario geral de Educação e Cultura, longo e bem fundamentado memorial solicitando seja dada a denominação de Professor Augusto Cony, a uma de nossas escolas publicas. O memorial conta com cerca de 500 assinaturas e focaliza a personalidade do saudoso mestre, autor de varios compendios didaticos entre nós. Tambem será homenageado o professor Teofilo Costa.

Pediu Demissão o Diretor da Fazenda Nacional

Em virtude da criação do Serviços Extraordinarios, nas Alfandegas, pelo atual ministro da Fazenda, o diretor Geral da Fazenda Nacional solicitou demissão do cargo por não concordar com a criação do referido Serviço. O pedido foi, porem, recusado, pelo sr. Pires do Rio, sob a justificativa de que faltam, apenas, 15 dias para a posse do novo presidente da Republica, portanto, para a escolha do novo secretariado do governo.

O sr. Paulo Lira, porem, ouvido pela reportagem, não confirmou a noticia que, entretanto, segundo as seguras informações que colhemos, é revestida de todo fundamento.

JAPERCIA, SOCIEDADE ANONIMA ATACADISTA DE RELOGIOS SUIÇOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, na sede social á rua Mexico n.º 100/108-Loja, ás 9,00 horas do dia 4 (quatro) de fevereiro vindouro, afim de conhecerem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945 e sobre o Parecer do Conselho Fiscal emitido a respeito dos mesmos, bem como para a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1946.

As ações ao portador ou titulos que as representem deverão ser depositados no escritorio da Sociedade até tres dias antes da reunião, para os fins previstos no artigo 91 do decreto-lei n.º 2.627.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO PARA AUMENTO DE CAPITAL E REFORMAS ESTATUTARIAS

Ficam convocados os srs. acionistas a reunirem-se no dia 4 (quatro) de fevereiro de 1946 ás 13,00 horas, na sede social, á rua México, 100/108-Loja, para conhecerem e deliberarem sobre proposta da Diretoria para aumento de capital e outras reformas estatutárias sugeridas.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1946.

JACQUES PERRET — Diretor-Presidente

Flagrante fotografico apanhado em Belo Horizonte, na agencia Campeão da Avenida, no momento do pagamento do premio de 500 mil cruzeiros da Loteria Federal, que coube ao bilhete n. 19968 na extração do dia 12 de dezembro passado. O cliché acima mostra o representante do Banco de Minas Gerais que recebeu por conta de Silverio Teixeira Maciel, funcionario dos Correios, em Sete Lagoas, Minas Gerais.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1946 — N. 5.391

50 % de Aumento Para os Operários na Industria de Cerveja

O CRIME

BRIGAM CRIANÇAS; MORRE UM HOMEM

Sargento do Exercito e Investigador, Implicados na Morte do Garçon — Primeiro Brigaram as Mulheres — Trabalho Para a Policia Técnica

Indo tirar satisfações aos seus vizinhos, o sargento do Exercito e sua esposa travaram luta corporal com os mesmos, findando a mesma, unicamente, quando um dos adversarios, gravemente ferido a bala, tombou, para instantes depois falecer.

BRIGA ENTRE CRIANÇAS

O fato ocorreu na rua 24 de Fevereiro. Aí, no predio n. 24, reside Dulcinéia Gomes de Morais, de 32 anos, em companhia de Geraldo Freitas de Morais, garçon de um café situado á rua Carmo Neto, 87. Possui Dulcinéia 4 filhos menores, sendo dois do seu matrimonio e dois de Geraldo. São eles os meninos João, Hildebrando, Astrogildo e Geraldo, que conta apenas 4 meses.

No predio de numero 43 da mesma rua mora o sargento do Exercito, Miguel Fernandes de Souza, que serve na Escola de Artilharia, sediada em Deodoro, e sua esposa Marta Fernandes de Souza. Possui esse casal tres filhos, os quais são muito amigos dos filhos de Dulcinéia.

Como sempre acontece entre crianças, surgia ás vezes um atrito sem maiores consequencias. Ontem, porém, um dos filhos de Dulcinéia, brincando, machucou o caçula do sargento, o que obrigou o pequeno a guardar o leito.

BRIGAM AS MULHERES

Chegando em casa, foi o militar cientificado do ocorrido e levado por sua esposa para tirar satisfações dos vizinhos. Chegando ao predio 24, residencia de Dulcinéia, travou a esposa do sargento uma forte discussão com a primeira, resultando daí uma luta corporal entre as duas.

CONFLITO

As coisas tomaram cores negras e os maridos procuraram separar as esposas. Presente tambem se encontrava o pai de Dulcinéia, o investigador de policia, Manuel Firmo Moreira, que interveio para defender os seus. A briga generalizou-se então.

Todos brigaram.

BALEADO E MORTO

Subitamente foram ouvidos alguns disparos e Geraldo, com o torax perfurado por duas balas, caiu, esvaindo-se em sangue, para segundos depois morrer. Houve panico e aproveitando-se do mesmo o sargento se retirou, demandando á sua residencia, onde apanhou seus filhos e os entregou aos vizinhos do numero 45. Meia hora depois, apresentava-se ás autoridades do 20.º distrito policial que, aliás, já se encontravam á sua procura.

QUEM TERIA FEITO OS DISPAROS?

Depondo em cartorio, declarou o sargento Miguel Fernandes de Souza não ter sido ele o autor dos disparos.

A mulher de Geraldo, porém, afirma que viu perfeitamente quando o militar sacou da arma e atirou contra o seu marido. O pai de Dulcinéia que, segundo esta, tambem fez um disparo, nega ter sido ele o autor da morte do companheiro de sua filha.

O caso só ficará plenamente elucidado depois que for feita a pericia nas balas que atingiram Geraldo, caso elas estejam no seu corpo, o que facilitará á nossa policia técnica a identificação da arma assassina e seu dono.

Embaraçando tambem a elucidação do homicidio, está o desaparecimento da arma do sargento Miguel

Boletim do Crime

O ASSUNTO do dia na cronica policial da cidade, e que, nestas ultimas 24 horas, tem motivado comentarios de toda a imprensa local, é o conflito que teve lugar entre elementos da policia e o povo. O local foi a avenida Rio Branco, no trecho mais movimentado, isto é, entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia. Por um motivo futil, que depois se apurou ser improcedente, o povo aglomerou-se á porta de uma casa especializada em artigos femininos.

Com receio de invasão do estabelecimento, seus proprietarios pediram a presença do Socorro Urgente. Os policiais que compunham o choque, como de habito, foram saltando e distribuindo pancadaria a torto e a direito.

O povo, ante espetaculo tão deprimente de homens fortes e armados, a esbordoarem pessoas indefesas e até incapazes, revoltou-se. E, como a violencia gera a violencia, em pouco tempo os policiais estavam envolvidos pela multidão que os apupava e os ameaçava de represalias. No auge do desespero tentaram usar as armas que portavam no que foram impedidos por membros das classes armadas presentes ao local. O povo exaspera-se mais, e, num crescendo de gritos e ameaças, tenta fazer justiça com suas proprias mãos.

Este fato, que pôs em alvoroço o ponto mais elegante da cidade, durante cerca de 3 horas, é um exemplo e ao mesmo tempo um aviso. E' um exemplo para os que, investidos de uma parcela de autoridade se julgam no direito de tratar o povo, como se ainda estivessemos naqueles dias funestos do regime filintino em que a policia, á torto e á direito prendia, espancava, "suicidava", tudo nos moldes da celebre Gestapo.

E' um aiso para que, quanto antes, os policiais que lidam com o publico recebam lições de técnica, de cordura e de afabilidade, de molde que aprendam a tratar com o povo, não como seres truculentos ou animalizados e sim como cidadãos educados e civilizados.

E isto se fará através a Escola de Policia que ensinará, a esses moços violentos, que o Codigo Penal não isenta de responsabilidade a autoridade ou seu agente que espanca mata ou agride. Se o fizer será processado e julgado como qualquer outro.

A Escola de Policia ensinará, tambem, que o homem educado impõe mais respeito pela sua cordura e atenção que o grosseiro pela sua valentia e barbarismo.

Ensinará, ainda, que não é prova de coragem e muito menos de heroismo, atacar com armas de fogo e cassetétes, senhoras, cavalciros e crianças que transitam contando com a proteção daqueles que os acaba ferindo e maltratando.

Ensinará que a Policia existe para combater o crime e não para comete-los.

TIMBAUBA.

DENTRO DE 48 HS. DEVE SER DADA A RESPOSTA

Nova Assembléia, Para Tomar Conhecimento da Decisão — O Que Se Decidiu Ontem

Os trabalhadores na industria de cerveja deliberaram encaminhar aos patrões um pedido de aumento de 50% sobre os salarios atuais, dando o prazo de 48 horas para uma decisão favoravel. Caso essa reivindicação não seja atendida, nova decisão será tomada.

A ASSEMBLÉIA

A deliberação citada foi tomada ontem pela assembléia reunida no Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cerveja, da qual participaram mais de mil operarios, sob a presidencia do sr. Jaime Machado.

OS ORADORES

Varios oradores fizeram-se ouvir, entre os quais os srs. José Teixeira de Melo, da comissão de salarios, Domingos Gomes, Reinaldo Alves Calado, Valdemar Viana, Mario Barbosa Leite, o advogado Francisco Toselli e Jovelino Correia, autor da proposta de concessão do prazo de 48 horas aos patrões, antes de qualquer outra medida.

PELA GREVE

Apenas um orador, o sr. Calado, por sinal, se manifestou favoravelmente á declaração de um movimento grevista imediato. Os demais oradores combateram a idéia. Original foi tambem a oração do sr. Valdemar Viana, pelo numero de vivas elevado, inclusive ao "dr." Eurico Gaspar Dutra.

UMA COMISSÃO

A assembléia escolheu para se entender com os patrões a mesma comissão de 20 membros que manteve entendimentos com os diretores da Cia. de Cervejaria Brahma.

DOIS DESPEDIDOS

Dessa comissão, por sinal, fazem parte os operarios Domingos Gomes e José Felizardo da Cunha, demitidos em consequencia de suas atividades pró aumento de salarios, segundo alegam.

A COCA-COLA

Ao contrario do que fora anunciado, não se tratou na assembléia de revisão dos contratos coletivos de trabalho na empresa fabricante de Coca-Cola.

ESFAQUEADO E ESPOLIADO DE TODOS OS HAVERES

O Crime do Trapiche Capela — Identificados os Criminosos — Preso "Vaidoso"

Os consecutivos assaltos a mão armada que, ultimamente, se vêm verificando até mesmo em plena luz do dia, em pontos mais movimentados da cidade, estão a exigir energicas providencias por parte das autoridades policiais, a fim de pôr um paradeiro ao espantoso crescimento do numero de malfeitores.

Ainda ontem, á porta do trapiche Capela, situado á rua do Equador, foi assaltado Bernardino Vilela, de nacionalidade portuguesa, solteiro, com 63 anos de idade e residente á rua da América, 86 que, depois de esfaqueado foi despojado de tudo o que representava valor e que estava em seu poder.

MORREU NO PRONTO SOCORRO

O comissario Abelardo, de serviço na delegacia do 12º distrito policial, ao ter conhecimento da ocorrencia, imediatamente dirigiu-se ao local onde ainda conseguiu algumas palavras da vitima, que facilitaram áquela autoridade a identificação dos assaltantes, que foram dois.

Numa ambulancia do Posto Central da Assistencia, foi Bernardino conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer momentos depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

IDENTIFICANDO OS CRIMINOSOS

Tendo Bernardino, que era vigia daquele trapiche, de propriedade da firma José Barbosa e Cia., declarado que, ao abrir a porta que dá para o lado da via-ferrea, fôra agarrado e imobilizado por um individuo alto e forte, enquanto o outro, de estatura mais baixa, o esfaqueava, imediatamente a policia deu inicio ás suas diligencias.

Graças aos dados fornecidos, não lhe foi dificil identificar os assaltantes, que foram Raimundo Vieira da Silva, vulgo "Raimundinho", que é alto e forte e o outro, de estatura diminuta Lourival Reis, que conta 37 anos de idade, domiciliado á rua da Gamboa, 36, desordeiro perigoso, do Cáis do Porto, onde é mais conhecido pelo vulgo de "Vaidosa".

PRESO "VAIDOSA"

Horas depois da identificação de "Vaidosa", como um dos assaltantes do ancião, o comissario Abelardo soube que esse perigoso individuo acabava de ser preso pela Policia Portuaria, por ser acusado da autoria de um assalto, ocorri-

(Conclue na 11ª pag.)

A CIDADE

TRINTA MIL BANCARIOS IRÃO ATÉ Á GREVE

Na Proxima Semana a Eclosão do Movimento — Querem a Estruturação da Classe — Os Banqueiros Não Aceitaram o Projeto da Comissão Paritária—Intransigencia e Concessões — Falam os Representantes Sindicais dos Bancarios

Trinta e cinco mil bancarios do país, provavelmente, entrarão em greve, caso não obtenham a assinatura do decreto-lei estruturando a classe. A pendencia, que teve inicio em meados do ano passado, ficou para ser resolvida por uma Comissão Paritaria, constituida por dois representantes bancarios, dois banqueiros e um representante do governo.

Constituiu-se a comissão pelo sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho do Ministerio do Trabalho, como presidente; pelos srs. Antonio Bacelar do Couto e Olimpio Fernandes Melo, pelos bancarios, e os srs. Vitor de Azevedo Bastian e Etiene Paul Richet, pelos bancos e casas bancarias. Com poderes delegados por todas as respectivas associações de classe do país, sob a presidencia de um membro neutro a comissão reuniu-se por cinco meses, tendo, recentemente, terminado os seus trabalhos.

AMEAÇA DE GREVE

A' ultima hora, porém, os banqueiros recusaram-se a aceitar as conclusões da Comissão Paritaria, ficando os bancarios na expectativa de ser ou não assinado o decreto aprovando as resoluções da comissão. Em vista disso, fala-se em uma greve dos bancarios, na proxima semana, caso o decreto não seja assinado.

PRESSÃO DOS BANQUEIROS

Procuramos ouvir, nessa expectativa, os mentores das reivindicações dos bancarios.

Disse-nos o sr. Bacelar do Couto, presidente do Sindicato dos Bancarios do Rio:

— Os proximos dias serão decisivos para os bancarios do país — disse. Estamos preparados para tudo. De acordo com as ultimas resoluções da diretoria, coadjuvada pela Comissão Central de Salario e pela representação direta dos bancarios de Minas, S. Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, caso os banqueiros persistam em pressionar o governo, procurando impedir que as resoluções da Comissão Paritaria se transformem em lei, os bancarios se sentirão desobrigados dos compromissos assumidos. E, uma vez que tenham de recorrer a atitudes extremas, reivindicarão não apenas a decretação do salario-profissional mas tambem as aspirações da classe não atendidas no projeto: o criterio para promoções, o pagamento de quinquenios e quadro para os continuos.

A par disso—acentua — desde que nos forcem a romper o clima de entendimento que vimos mantendo, reivindicaremos tambem que seja pronta e integralmente cumprido o acordo de 25 de setembro do ano passado, pelo qual bancarios e banqueiros ajustaram um aumento de desafogo para a classe, que não foi respeitado por todos os bancos, enquanto esperamos pelo fim dos trabalhos da Comissão Paritaria.

CINCO MESES

A seguir, declarou-nos o sr. Olimpio F. de Melo, secretario do Sindicato dos Bancarios do Rio:

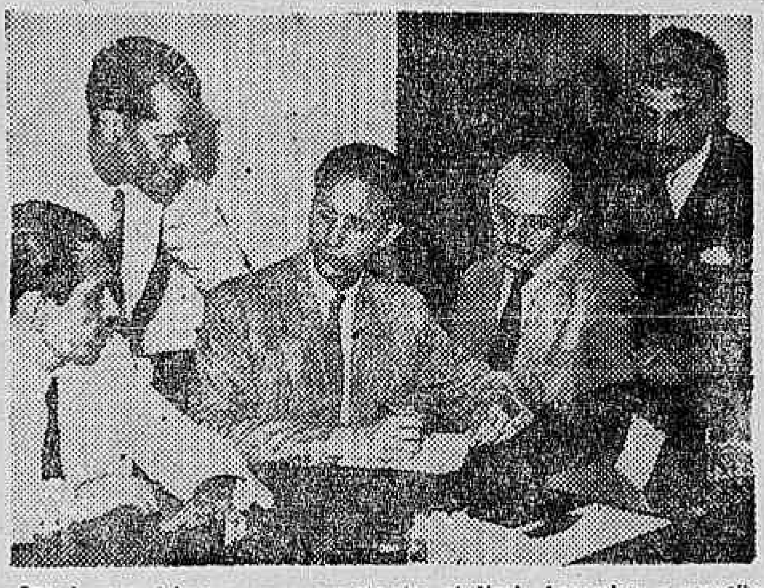
—A Comissão Paritaria, por 29 vezes reuniu-se, de 17 de agosto do ano passado a 11 do corrente, quanto fez a entrega ao ministro do Trabalho do projeto que elaborara. O projeto anterior dos bancarios, sofreu profundas alterações.

Entre as reivindicações não atendidas — frisa — figuram a fixação de um criterio para as promoções, quadro para os continuos e o regime de aumentos por quinquênio e merecimento. Note-se que o Banco do Brasil e o Banco Mercantil, além de outros já adotaram tais medidas e pagam razoavelmente.

CONCEÇÕES DOS BANCARIOS

O atual projeto estabelece uma estruturação para a classe dos bancários e fixa niveis minimos de salários por funções, o que, embora não atenda a todas as justas aspirações da classe, — continua o secretario dos bancários — foi pelos bancarios restudado. Tivemos o país dividido em quatro categorias tendo em vista a população e os indices de custo de vida regionais.

A estruturação, de acordo com esse projeto, não corresponde á instituição de "quadros", conforme pleiteava a classe, pois não considera o tempo de serviço nem o merecimento para efeitos de promoção. Os bancários, porém, numa demonstração de transigencia, cientificaram ás autoridades que fariam tabua rasa das reivindicações não atendidas, aceitando plenamente as decisões da Comissão Paritaria.



Quando nos falavam os representantes sindicais bancarios, a respeito da momentosa questão de quadros e aumentos

SEM FUNDAMENTO

Os banqueiros — frisa — no entanto, declararam que não concordavam com o projeto e estão empreendendo através os seus sindicatos de todo o país uma forte pressão sobre o governo, no sentido de não ser assinado o ante-projeto de lei elaborado em conjunto pelos representantes deles e dos bancários, sob a presidencia de um representante do governo.

Argumentam que os bancos não suportarão os salários fixados pelo projeto. O argumento não tem fundamento, porque como é do conhecimento geral, os bancos vivem uma época das mais prosperas. Além disso, durante os cinco meses de reunião, os banqueiros não apresentaram nenhum dado concreto que justificasse essa afirmativa muito embora estivesse ao seu dispor o aparelhamento técnico od Ministerio do Trabalho, para a coleta e aprovação de dados que fossem considerados indispensaveis.

DEVEM FECHAR

Por outro lado, todos os levantamentos feitos pelos bancarios e pelos técnicos do governo — continua ainda — comprovaram que os aumentos assentados pelo projeto são perfeitamente suportaveis pela economia dos bancos. E, se algum banco não suportar os salários fixados é por que está vivendo á custa da miseria que impõe aos seus empregados. Deve, então, ser fechados, caso exista, como medida de defesa do povo, do comércio e da industria.

ALTOS DIVIDENDOS E FUNDOS DE RESERVA

— Os bancos de Minas — fala agora o sr. Armando Ziller representante credenciado de tods s bancários mineiros — atravessam uma fase de grande prosperidade. Haja vista os balanços do ultimo semestre de 1945, que apresentam lucros superiores aos do primeiros semestre, não obstante o aumento de emergencia do acordo de setembro retroativo ao mês de junho distribuiram altos ividendos e umentaram os fundos de reserva (criados, ás vezes, para esconder lucros) com somas maiores que as anteriores.

Todos os bancos fazem propaganda dessa prosperidade, pelos jornais — acentua ainda — mostrando, pelos seus balanços, grandes lucros, como prova de bons negocios e confiança do comercio e industria. E o bancario, que pode mostrar?

LUCROS EXTRAORDINARIOS

— Há mais — frisa por sua vez o sr. Luiz Schiliró, representante credenciado dos bancarios paulistas. Cinquenta por cento das firmas de lucros extraordinarios são bancos ou casas bancarias. O comercio é tão lucrativo que, anualmente, cresce o numero de bancos ou casas bancarias pelo país, notadamente nos grandes centros.

Por essas e as outras razões os bancarios paulistas, como os de todo o país, principalmente os colegas cariocas, mineiros e gauchos, que têm os

(Conclue na 11ª pag.)

Boletim da Cidade

CESSOU a gréve dos motoristas, recebendo o diretor do Transito, para confirmar a sua boa estrela, uma série de elogios de varias fontes. Mas, os bancarios ameaçam um movimento paredista. As coisas estão se encaminhando ainda contra os respeitaveis cavalheiros que andam de taxis e mantêm contas correntes em bancos.

Por outro lado, agitam-se os trabalhadores na industria da cerveja. Depois de um ano rico em reivindicações trabalhistas, como o foi o de 1945, parece que só restaram as greves do conforto. Aparencia, apenas, porquanto a soma de interesses economicos presa a essas gréves é enorme.

Mas, onde a efervescencia de animos mais se faz notar é na Praça Tiradentes. Disturbios, animados quase sempre por uns tiros de pistola, correrias, pancada muita e as gafieiras fazendo o fundo musical, a policia ajudando a animar a festa, eis o triste aspecto de uma praça no centro da cidade, depois das 10 horas da noite. Antes, ás vezes.

A Agencia Nacional distribuiu uma circunstanciada defesa dos ovos carimbados. Cita que de 10 milhões de duzias de ovos inspecionados nos 8 entrepostos do Rio, foram condenados 620.916, improprios para o consumo. Primeiro, fala em duzias. Depois, se olharmos para a concordancia, parece referir-se a ovos, unidades. Vejamos agora: 10 milhões de duzias para 8 entrepostos. E' muito ovo para tão poucos entrepostos. Quantas duzias apodrecerão esperando a vez?

As restrições que opomos á carimbação prendem-se justamente á capacidade dos entrepostos e a outros detalhes. Inspecionar os ovos, muito bem. Poder inspecionar sem prejudicar nem o publico nem o consumidor, eis a questão. Tambem não cogitou a nota de comentar o caso dos ovos quebrados. As quebras foram acusadas, até hoje sem contestação, de constituir uma industria á parte. Quanto ao caso dos pequenos produtores, impedidos de levar seu produto aos entrepostos diante da aceitação minima de 50 duzias, tambem nada foi alegado. O encarecimento citado pode correr por conta da época. O que se precisa evitar é estabelecer, por culpa da insuficiencia dos entrepostos, casada com a obrigatoriedade da inspeção, um periodo de escassez perdurando de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

CARIOCA.

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

A domestica Rachel Sisu', residente á rua Candido Mendes n.º 111, apartamento 5, casada com o sr. Anselmo de Abreu, de quem se acha desquitada e que mora atualmente á rua das Laranjeiras, 445, acompanhada de sua genitora Ana Fonseca de Oliveira, foi visitar neste ultimo endereço, o seu filho que ficara em companhia do pai.

Anselmo, entretanto, que estava bastante nervoso, por motivo de somenos agrediu a socos e ponta-pés, a ex-esposa e a ex-sogra.

As vitimas apresentaram queixa ao comissario de serviço na delegacia do 4.º distrito policial.

MIGUEL CALIF, comerciante, residente á rua do Matoso, 208, foi agredido, no cruzamento da rua do Matoso com a de Haddock Lobo, a faca por um seu empregado, de nome José Maria de Oliveira residente a rua Francisco Bicalho, 383. A vitima, que recebeu grave ferimento no abdomen, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O agressor foi preso em flagrante.

WILSON, de 12 anos, filho de Sebastião Alves Ferreira, residente á rua Senador Guimarães, 97, foi agredido, com um ferro por Luiz Vital, vigia de um predio proximo.

ARISTIDES DA SILVA brasileiro, solteiro, com 20 anos de idade residente á rua Garcia Padua, 68, quando transitava ontem pela rua Antunes Garcia, foi inopinadamente agredido a navalha por Inacio da Silva Tito, que fugiu em seguida.

ACIDENTES

O menor Ildefonso de Sá Oliveira, com 17 anos de idade, filho de Nestor de Oliveira, morador á rua Alvaro Miranda, 281, quando, na manhã de ontem, mostrava um revolver nos fundos do armarinho á r. Castro Lops 46-B, ao seu colega Nataniel José de Barros, residente na casa nº 224 desta rua, a arma disparou acidentalmente, indo o projetil aingir Nataniel na clavicula direita.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier, retirando-se em seguida, tendo o comissario de serviço na delegacia do 20.º distrito policial, tido ciencia do fato por comunicação do cabo comandante do Posto Policial de Inhauma.

* * *

Na Estação Maritima quando o manobreiro Tiago Luiz Martins, preto, casado, com 58 anos de idade, morador á rua Paraíba 431, tentava desligar a composição n.º 556, que tinha como maquinista Elidio de Brito, falseou o pé e caiu ao solo, sendo colhido pela mesma.

A vitima que sofreu esmagamento de ambas as pernas, foi internada em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro.

O soldado n.º 143 da 4.ª Cia. do 5º Batalhão da Policia Militar, deu ciencia do ocorrido ao comissario de serviço na delegacia do 11º distrito policial.

Em frente ao edificio n. 16, da praia do Flamengo, um homem ao tentar tomar o bonde n. 1.941, linha General Osorio, em movimento, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, ficando em estado de choque.

Na esquina das avenidas Nilo Peçanha e Graça Aranha, chocaram-se os autos particulares nos. 2-16-44 e 50-52, de propriedade e dirigidos pelos engenheiros Arlindo Suplica Lacerda, morador á Praia do Flamengo 83, apartamento n.º 1.106 e Pret Adolphson, residente á rua Henrique Maurici, 84. Com o choque foi atingido o auto 1-28-29, de propriedade e dirigido por Luiz Fernando Barbosa, residente á avenida Copacabana 6, apartamento 34. Ficou ferida Gabriela Rohe, d 65 anos, viuva que sofreu contusões generalizadas.

ATROPELAMENTOS

O bonde n. 1.734, linha Gavea, quando trafegava ontem pela rua 2 de Dezembro, colheu uma mulher de cor preta, que foi conduzida, em estado de choque, para o Hospital de Pronto Socorro.

* * *

PAULO, de 13 anos, filho de Minervino Alves da Silva, morador á rua Ataulfo de Paiva, 202, foi atropelado, na avenida Niemeyer, pelo auto n. 52-33, de propriedade e dirigido por Manoel Fiheiner, morador á rua Camaragibe, 5, apartamento 8. A vitima que foi conduzida, no proprio auto ao Hospital Miguel Couto, sofreu fratura da perna esquerda.

(Conclue na 11ª pag.)